



INSERÇÃO PRODUTIVA

FOTO: Yasmim Alencar

FOTO: Evandro Pereira



NA JUVENTUDE Senai, IFPB, PMJP e Governo do Estado têm programas direcionados ao primeiro emprego. **PÁGINAS 13 E 14**

NA MATURIDADE A Universidade Aberta na Maturidade, da UEPB, chega aos seis anos com mais de 300 estudantes. **PÁGINA 15**

Homofobia, não



O CD apresenta 10 músicas inéditas de Naldinho Braga

2º Caderno

Naldinho Braga lança novo CD

Girando Mundos tem a participação de Adeildo Vieira, entre outros convidados. **PÁGINA 5**

FOTO: Marcos Russo



Diego Paiva sofreu ataque homofóbico em JP

Hoje é o Dia Internacional de Luta contra a Homofobia. Na Paraíba, o Governo e entidades desenvolvem agenda contra preconceito e violência. **PÁGINAS 9 E 10**

Diversidade

Cai número de denúncias de abuso sexual no Estado

A informação de que houve redução na Paraíba é da Secretaria Nacional de Proteção aos Direitos da Criança e do Adolescente. Amanhã é o Dia Nacional de Combate ao Abuso. **PÁGINA 11**

FOTO: Arquivo/Ortilo Antônio

Esportes



A equipe do Botafogo tem por meta a Série B

Botafogo inicia trajetória em busca de vaga na Série B

Primeiro adversário do Belo, hoje, é o Salgueiro. Jogo é no Amigão, em CG. **PÁGINA 21**

Flamengo X Sport, hoje no RJ

Embate rubro-negro acontece no Maracanã a partir das 16 horas de hoje. **PÁGINA 24**

Almanaque

TIPO EXPORTAÇÃO

Produção de cachaça de 30 engenhos rende R\$ 50 milhões na PB

PÁGINA 25

Alambiques paraibanos garantem a boa qualidade que a bebida tem



FOTO: Tereza Duarte

ALERTA AMBIENTAL

Lixo eletrônico é uma ameaça à saúde das pessoas

PÁGINA 26

Descarte mundial é de 42 milhões de toneladas/ano



FOTO: Divulgação

clima e tempo

Fonte: INMET

LITORAL Nublado com chuvas ocasionais 31° Máx. 25° Mín.	CARIÍ-AGRESTE Sol e poucas nuvens 30° Máx. 18° Mín.	SERTÃO Sol e poucas nuvens 32° Máx. 20° Mín.
---	---	--

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 2,995 (compra)	R\$ 2,998 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 2,950 (compra)	R\$ 3,070 (venda)
EURO	R\$ 3,431 (compra)	R\$ 3,434 (venda)

- Governadores têm um encontro no Senado esta semana. **Página 2**
- Psicóloga fala dos distúrbios que mais atingem a população. **Página 4**
- Hildeberto Barbosa Filho escreve sobre Roland Barthes. **Página 7**
- Últimas medidas do ajuste serão votadas na terça-feira. **Página 18**

Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
ALTA	03h4	2.5m
baixa	09h41	0.1m
ALTA	15h56	2.5m
baixa	21h58	0.2m

Editorial

Transposição em debate

Em tempos de estiagem prolongada no Nordeste – há quatro anos são registradas precipitações pluviométricas irregulares na região –, a obra de transposição do Rio São Francisco é, não há dúvida, o grande projeto com capacidade técnica para resolver, quiçá definitivamente, o problema da falta de água que assola milhões de nordestinos. De tão complexo e fundamental para a resolução da questão secular da estiagem, que provoca inúmeras mazelas sociais e causa prejuízos econômicos aos Estados, o tema é recorrente na pauta do Congresso Nacional.

Já em março, o diretor-presidente da Agência Nacional de Águas (ANA), Vicente Andreu, foi convidado pela Câmara dos Deputados para fazer uma explanação acerca das definições para o uso da água do Rio São Francisco no projeto de transposição, cuja primeira etapa das obras está prevista para ser concluída no próximo ano. E ao discorrer sobre o estágio em que as águas finalmente chegarão aos mananciais dos Estados, ele fez uma declaração que merece aqui transcrição, por ressaltar a natureza cooperativa que o projeto exige para ser exitoso e operacional: “A obra de transposição é complexa tanto no quesito engenharia, quanto no quesito gestão e, por isso, necessita de uma grande capacidade de articulação entre os órgãos do Governo Federal com os Estados receptores

da água do São Francisco. É preciso que eles (os Estados) construam condições de recebimento dessa água e que otimizem a gestão desse recurso”.

O especialista em recursos hídricos da ANA, Carlos Motta, explicou aos parlamentares que, se os Estados fizerem uma gestão consciente do sistema, ao término da obra, a falta de água nunca mais será um problema para a região. Sua explanação, de tão direta e informal, deu a dimensão de que o projeto de transposição das águas do rio para os mananciais realmente cria um novo paradigma para a região, no que se refere à utilização dos recursos: “A água vai ser entregue na porta dos açudes. E se saberá que, não chovendo, não haverá problema: liga a bomba do São Francisco, da transposição, e reabastece o açude”.

Na próxima quarta-feira, é a vez do Senado retomar os debates sobre a transposição. A Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo (CDR) e a Comissão de Meio Ambiente (CMA) vão promover audiência pública para ouvir o ministro da Integração Nacional, Gilberto Magalhães Occhi. Os senadores querem saber a quantas andam as obras, que foram alvo de denúncias de superfaturamento e abandono, em tempo recente, devido às investigações da Operação Lava Jato, que atingiram empreiteiras envolvidas em sua execução.

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinmoreira.franco@bol.com

Da linotipo ao logotipo

“E olhem que estava louco pra lembrar um dos mais divertidos episódios que vivemos quando trabalhávamos na redação de O Norte”

Faltei ao show do cantor, instrumentista e compositor Hugo Leão produzido por Joanildo Mendes para a Chopp Time, na semana passada. Colunista de **A União**, Goretta Zenaide até anunciou que eu estaria na fila do gargarejo. Anunciou, certamente, porque associei os 50 anos da carreira de Hugo Leão aos 60 anos de criação do I Grupamento de Engenharia e Construção (como integrante do conjunto The Gentlemen, na década de 1960, o artista se apresentava em matinês domingueiras no Clube dos Oficiais da unidade militar, lembram do que escrevi?).

Faltei ao show devido a uma virose que me fez sair do ar (e do bar) desde então, e que ainda agora continua colada em mim, acreditem. Foi esse o motivo, jamais por não ter merecido um telefonema sequer de Joanildo, como pensei em alegar só pra deixá-lo soprando a franja como faz quanto está aperreado. E olhem que eu estava louco pra lembrar com ele um dos mais divertidos episódios que vivemos quando trabalhávamos na redação do jornal O Norte. Querem lembrar comigo?

À época, não sei precisar o ano, o diário associado publicava, sempre aos domingos, feito o filme de Jules Dassin, entrevista de duas páginas com personalidades da vida política, econômica, social e cultural do Estado. A tarefa de entrevistar cabia a um grupo do qual faziam parte Agnaldo Almeida, Gonzaga Rodrigues, Goretta Zenaide, Joanildo Mendes (editor), Nonato Guedes e o locutor que vos fala. O encontro semanal era às quartas-feiras, à noite, no terraço do antigo restaurante

Punta Del Este, na Praia do Cabo Branco.

Como ninguém é de ferro, corria um uisquinho entre perguntas e respostas. Bebia-se com moderação, embora haja manuais de redação recomendando: se for entrevistar não beba; se for beber, não entreviste. No caso em punta, quero dizer, em pauta, quem parece ter bebido foi o revisor do texto da entrevista (ou quem transcreveu a gravação da conversa, sabe-se lá...).

O entrevistado era João Cabral Batista, ex-gráfico, líder sindical e lendário vereador por João Pessoa (além de prefeito interino, plantador do coqueiral da beira-mar da Praia de Manaíra). Perguntado sobre a época em que trabalhou nas oficinas deste jornal, respondeu: “Passei vinte anos sentado na linotipo **d’A União**”. Era do seu ofício de linotipista, operador da máquina de composição de tipos gráficos. Pois, sabem como a frase saiu publicada no jornal? “Passei vinte anos sentado no logotipo **d’A União**”.

No dia seguinte, cedo de manhã, liguei pra Joanildo: “Editor, você se lembra de alguma foto do antigo prédio da **A União** com Cabral Batista sentado no letreiro da fachada ou naquela águia que ficava no topo da cúpula?” Continuo ainda hoje sem resposta...

Parada técnica

Desculpem a nossa falta, mas a coluna da quinta-feira deixou de ser publicada por falha técnica, daí estar ocupando hoje este espaço. A série sobre coisas do cinema retorna no próximo domingo.

Humor



UNInforme

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

FOTO: Secom-PB



GOVERNADORES E PACTO FEDERATIVO

Na próxima quarta-feira, os governadores de todo o país terão a oportunidade de explicar as demandas de seus Estados e regiões durante reunião com o presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB). É a retomada da agenda de discussões em torno do pacto federativo, iniciada em 2013, um conjunto de ações que pretende minimizar os impactos da crise econômica nos entes da federação, repactuar as dívidas com a União e ainda maximizar investimentos federais que promovam o desenvolvimento. Na Casa, já estão em tramitação matérias que se integram ao debate do pacto federativo. Na Comissão de Constituição e Justiça foi aprovada a Proposta de Emenda à Constituição 172/2012 que proíbe a transferência de encargos ou prestação de serviços aos Estados, ao Distrito Federal ou aos Municípios sem a previsão de repasses financeiros necessários ao seu custeio. Já a Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo abriu debate sobre projeto que reduz as alíquotas interestaduais do ICMS, concedendo maior peso à arrecadação no destino das mercadorias. Um grupo específico de governadores, gestores na região Nordeste (foto), terá muito a acrescentar a esse debate, sobretudo porque já vem discutindo, em conjunto, as demandas da região e sabe o que é preciso fazer para fortalecer os Estados.

MEMÓRIA VIVA

“Memória e Verdade” é o título da audiência pública que o Ministério Público Federal (MPF), em Pernambuco, promove na próxima segunda-feira. O evento vai discutir a preservação da memória da luta contra a violação de direitos humanos ocorrida no período da ditadura militar no país, de 1964 a 1985. A participação é gratuita, mas requer inscrição pelo telefone (81) 2125-7325.

APLICATIVO

A Câmara dos Deputados disponibilizou aplicativo pelo sistema android para que qualquer cidadão possa acompanhar em tempo real as notícias da Casa do seu smartphone. Para baixá-lo, gratuitamente, basta acessar a loja de aplicativos do Google, por meio do link <http://www2.camara.leg.br/camaranoticias/aplicativo>.

FUNDO DO ESPORTE

Está em tramitação na Câmara dos Deputados o projeto de lei que cria o Fundo de Incentivo ao Esporte, de autoria do deputado federal Damião Feliciano (DT-PB). O fundo, de acordo com o texto, financiará até 80% do custo de projetos no segmento esportivo. Será constituído por repasses federais, dotações da lei orçamentária anual e por 1% da arrecadação bruta das loterias federais.

MUDOU DE NOVO

Na próxima terça-feira, a Câmara dos Deputados votará o relatório final da Comissão Especial da Reforma Política, de autoria do deputado Marcelo Castro (PMDB-PI), que teve nova mudança. Depois de estabelecer mandato de dez anos para senadores, o relator recuou e decidiu propor cinco anos, que valerá para todos os cargos eletivos, inclusive para presidente da República, a partir de 2022.

BIODIVERSIDADE

Amanhã, às 15h, a Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema) realiza reunião para estabelecer cooperação técnica com o Ministério Público da Paraíba, Polícia Rodoviária Federal e o Batalhão Ambiental, e a própria Sudema. O superintendente João Vicente informou que as instituições vão atuar coletivamente para definir diretrizes em favor da preservação da biodiversidade.

AERÓDROMOS

O Governo do Estado está realizando o processo de licitação para a construção do balizamento do aeródromo de Cajazeiras, que permitirá a realização de voos noturnos. Outros 11 equipamentos no interior do Estado receberão melhorias, de acordo com o secretário de Representação Institucional do Governo, em Brasília, Lindolfo Pires. Ele disse que o Estado está solicitando reconhecimento dos aeródromos pela Secretaria Nacional de Aviação Civil. Com isso, poderá requerer, futuramente, recursos do plano nacional de expansão de aeroportos do interior do país.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE

Albigeo Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Murillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES
Gilson Renato

DIRETOR TÉCNICO E EDITOR GERAL
Walter Galvão

EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti, Alexandre Macedo, Felipe Gesteira e Denise Vilar

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Mauro Santayana - Jornalista

Ataque ao BNDES

Depois de abortada a aprovação de uma primeira CPI sobre o BNDES no Senado, está em curso nova tentativa de se investigar a instituição. Pede-se que o Tribunal de Contas da União passe a pente fino o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, como se fiscalizá-lo já não fizesse parte das suas atribuições regulares; pretende-se mudar a lei para que empréstimos do BNDES em operações internacionais, tenham que ser aprovados previamente pelo Senado Federal, quando esse tipo de exigência ocorre em pouquíssimas nações do mundo, não apenas em razão da burocracia, mas também por questões estratégicas e de sigilo bancário e empresarial, já que equivale a tornar públicas negociações entre o Brasil e países clientes, desnudando-as aos olhos de nações concorrentes - e em alguns aspectos, até mesmo adversárias - que jamais aceitariam se comportar, nesse aspecto, da mesma forma.

Chama-se a todo momento, o presidente do BNDES ao Congresso, para dar sempre as mesmas explicações; procura-se criminalizar o papel do banco no fortalecimento de empresas de

capital nacional no exterior; e no apoio à exportação de produtos e serviços pelo Brasil, quando isso é rotineira, ostensiva, e costumeiramente feito por instituições semelhantes de outras nações, o que trará como única consequência o enfraquecimento e a sabotagem da nossa capacidade de concorrência no mercado internacional.

Mais que "sangrar" o governo, parece que se quer atingir o Estado, os instrumentos estratégicos necessários à implementação de um projeto nacional, e já se fala em estender a devassa a Eletrobrás, aos fundos de pensão, a outros bancos públicos, em uma campanha coordenada e ampla, que não poderia ser melhor, ou pior, executada, para o futuro do país, se estivesse sendo comandada a partir de alguma nação estrangeira.

Não parece existir outro objetivo, do que o de arrebentar com o Brasil, e com todo um conjunto de empreendimentos e obras de infraestrutura que, com seus eventuais problemas, levou 40 anos para começar a ser executado, depois de longos anos de imobilismo e estagnação.

Pretende-se ampliar para o BNDES

o cerco já realizado contra a Petrobras e seus negócios, com um furor macarthista, persecutório e inquisitorial que teria dado melhores resultados para a nação, caso tivesse sido aplicado, pelos mesmos agentes, na investigação dos negócios feitos com dinheiro do mesmo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, não para ajudar a expansão de empresas brasileiras no exterior, gerando divisas e empregos para o Brasil, mas para financiar e promover a criminosa entrega de empresas nacionais estatais e da iniciativa privada a estrangeiros, durante a tragédia da "privataria" e da desnacionalização compulsória da economia brasileira, nos anos 1990.

O Brasil transformou o BNDES, nos últimos anos, em um dos maiores bancos de fomento do mundo, multiplicando seus desembolsos - que vão também para milhares de micro e pequenas empresas e empreendedores via Cartão BNDES - de 37 bilhões de reais em 2002, para 187 bilhões de reais em 2014, com um lucro de quase 9 bilhões de reais no ano passado, e essa conquista está sendo tratada como se fosse um crime de lesa-pátria.

Siro Darlan - Desembargador no Rio de Janeiro

Uso e abuso de drogas

Uma das mais tradicionais instituições de saúde do Brasil, a Academia Nacional de Medicina, fundada por D. Pedro I em 30 de junho de 1829 e que congrega 100 acadêmicos dentre os maiores luminares da medicina nacional e cujo objetivo é contribuir para o estudo, a discussão e o desenvolvimento das práticas da medicina, promoveu um simpósio para debater o uso e a liberação da maconha.

Nenhum local é mais adequado cientificamente e socialmente para debater esse tema do que na área médica, onde os profissionais de saúde fazem uso das mais variadas drogas em seus pacientes conhecendo como nenhum outro profissional seus benefícios e efeitos colaterais. Mentas brilhantes da área da saúde, como os acadêmicos Adolfo Hoirich, Roberto Soares de Moura, Antonio Egídio Nardi e os professores Marcelo Santos Cruz, Luciana Boiteux, Talvane de Moraes, Ronaldo Laranjeira e a juíza Maria Lucia Karan debateram suas posições e apresentaram suas teses.

A escolha do tema engrandece essa instituição com quase dois séculos de existência e devolveu ao campo científico



com autoridade para identificar as consequências do uso e dosagem certas de substâncias que a legislação ultrapassada e sem a autoridade científica necessária tipificam como crime.

O debate mostrou que está na hora de acabar com essa guerra suja e hipócrita às drogas que tem feito muito mais vítimas que a própria droga, além de contribuir para o incremento da maior droga que atinge nossa sociedade com efeitos colaterais fatais que é a corrupção dos agentes da lei e a morte de inocentes.

Está na hora de levar esse debate

ao Congresso Nacional através de cientistas especializados para esclarecer a sociedade que a melhor ferramenta para combater o mau uso das drogas é a educação e o esclarecimento que a guerra impede que se faça por puro preconceito e interesses econômicos escusos.

Quem ganha com essa guerra, se até mesmo aqueles que a declararam no passado já estão repensando suas posições? No mundo todo agentes da lei sérios e comprometidos com a boa política de esclarecimento e combate à hipocrisia dos

proibicionistas desejam debater e esclarecer uma política de redução de danos que passa pela regulamentação do comércio de drogas como já fizeram com êxito alguns países, e uma ampla campanha de educação dos jovens para assim como dessa forma esta se reduzindo o uso do tabaco e a prevenção contra o vírus HIV se permita às pessoas com liberdade e responsabilidade escolher a droga e a forma de prazer para viver ou para morrer conscientemente.

Assim fazem os profissionais de saúde sem qualquer contestação o fazem com o maior respeito aos princípios da saúde e da vida como juraram por Hipócrates.

Josias Mendes - Filósofo

Morte e comércio

Não tenho dúvida de que a religião, assim como a ciência e a filosofia são importantes para o desenvolvimento da humanidade, no entanto penso que seja necessário ressaltar o quanto a primeira, de certo modo, no que toca ao tema da morte, tem representado um retrocesso para os seres humanos.

Platão, Montaigne e até o polêmico Nietzsche descuidam quando falam da morte. Sócrates, personagem do grande mestre, satiriza quando é obrigado a aceitá-la, tomando sua cicuta. Montaigne, hipnotizado pela fala de Cícero, chega a se iludir ao gritar: "Filosofar não é outra coisa senão se preparar para a morte."

Nietzsche, fugindo de Schopenhauer, que tanto o influenciou, considera a morte repouso, portanto, necessária. Que engano! Todos eles, Platão, Montaigne, Nietzsche e muitos outros gênios, foram, no que toca ao tema da morte, influenciados pela "falácia" de religiosos influentes em diversas épocas.

Só do século XIX para cá, quando a ciência, apesar do seu amplo desenvolvimento ainda engatinhava, fez um grande esforço para convencer a todos de que a morte não é apenas um assunto da alçada da religião e da filosofia, mas, também, dela, foi que verdades, persistentes e significantes, vieram à tona.

Hoje, na Inglaterra, na Universidade de Oxford, por exemplo, existe um grupo

de pensadores, criado há alguns anos, que forma o Instituto do Futuro da Humanidade e estuda, dentre tantos outros assuntos, o fim da morte como fatalidade.

A filosofia a priori e a religião, que tiveram mais de vinte e seis séculos para explicar esse e outros problemas, se mostraram incapazes. Agora, a ciência, mais precisamente a tecnologia, nos torna hábil para superarmos esse grande obstáculo, essa falha da vida, a morte.

Já conseguimos transformar água de esgoto em água potável, colocar na mesa frutos que podem aparecer em todas as épocas do ano, independente de safra. Recentemente, novas técnicas cirúrgicas veem tornando realidade o transplante de cabeça.

No que toca à imortalidade do corpo, e não da alma, está mais do que evidente de que, em alguns anos, ela será uma realidade. É hora, portanto, de divulgarmos nas praças, nas escolas, nos grupos de estudos e nas universidades o grande feito da tecnologia.

Lamentavelmente, por trás da dificuldade de tornar a imortalidade do corpo, ainda em vida, possível ou até de acreditar nessa possibilidade, existe um sistema perverso que visa manter o comércio da morte, que incentiva, em várias partes do mundo, inclusive no Brasil, a prática da natalidade com o objetivo de que tenhamos, no futuro, mais cadáveres ou mais defuntos para enterrar e,

portanto, mais dinheiro no bolso.

Na Idade Média, morrer, tanto para os jovens quanto para os idosos, era lucro, lucro espiritual. Tal era a influência da religião para doutos e homens simples que o doente aguardava, ansiosamente, o momento para ficar, na hora da morte, eternamente ao lado do Senhor.

No século XIX, tal influência já não era a mesma, principalmente para a família, que fazia questão de fotografar o morto como se estivesse vivo, desejando a imortalidade do corpo.

Nos dias de hoje, para alguns, a morte assombra, é a parte da vida mais abjeta e para outros, um alívio, uma forma de se livrar de uma grande ameaça.

Hoje, lamentavelmente, muitos, de uma forma ou de outra, lucram com o fim dos que morrem: os hospitais, as funerárias, os cartórios, os herdeiros do falecido, quando esse deixa algum bem, os cemitérios e até a televisão. Programas como o de Samuka Duarte e de Nilvan Ferreira vivem dessa desgraça, tendo como telespectadores principalmente crianças.

"É muito difícil", escreveu o grande Nietzsche, "os homens entenderem sua ignorância no que toca a eles mesmos." A imortalidade, como possibilidade, parece não ser enxergada pela maioria, porque essa só enxerga, de forma estranha e perversa, o hediondo comércio da morte...

Acilino Madeira - Doutorando em Economia

Benefício fiscal em sede do ICMS

A sistemática de concessão de benefícios fiscais às empresas em sede do ICMS, da forma como é operada, está em vias de extinção, ou na melhor das hipóteses, é um modelo já esgotado. Do ponto de vista fiscal, o que se vê é um reforço à guerra fiscal. A guerra fiscal só existe porque a harmonização fiscal foi se tornando cada vez mais um sonho, uma carta de intenção inócua.

Guardadas as devidas proporções, o IVA europeu e o ICMS brasileiro apresentam vários aspectos de similitude. São 27 (vinte e sete) sistemas fiscais, cuja tributação sobre o consumo de bens e serviços apresenta um peso mais do que considerável na composição da carga tributária bruta. Os princípios do federalismo fiscal são operados para a consecução da harmonização fiscal. A apuração e a arrecadação dos dois impostos (IVA e ICMS) são complexas em demasia. As exceções subsumem a regra geral tributária. Isto é fato tanto na União Europeia como no Brasil.

A tributação sobre o consumo, como sendo uma tributação indireta, não devia ser, mas é regressiva, ferindo o princípio normativo da equidade, tanto horizontal como vertical. Assim, o ideal de justiça social não passa de uma quimera. Isto é explicável pela visibilidade de estatísticas preocupantes para qualquer governante de bom senso.

No Brasil, em dados recentes, a carga tributária indireta em percentuais da renda mensal familiar se comporta da seguinte forma: o ônus tributário indireto que recai sobre as famílias com ganhos de até dois salários mínimos corresponde a 45,8%, ou seja, quase metade da renda é consumida em impostos indiretos (consumo); já o ônus tributário indireto sobre as famílias com ganhos superiores a trinta salários mínimos corresponde a somente 16,4%.

Os dados acima constam no Relatório sobre a Equidade Fiscal do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (2009). Não bastasse a regressividade na tributação sobre o consumo das famílias, Estados consumidores como a Paraíba utilizam-se da sistemática de atração de empresas por vias de concessão de incentivos fiscais em sede do ICMS, cuja arrecadação corresponde a 98% de suas receitas tributárias.

Acontece que em havendo uma reforma tributária que ponha fim ao princípio da tributação mista, com regulação fiscal pelo princípio do destino (caso da União Europeia), as barreiras fiscais serão eliminadas (postos fiscais de fronteira) acabando-se de uma vez por todas com o famigerado instituto tributário do diferencial de alíquota;

Os modernos sistemas fiscais se pautam pelos critérios normativos da eficiência, da equidade, da simplicidade e da competitividade fiscal sem, contudo, deixar de salvaguardar os ideais de justiça e coesão social. Nestes, a tributação indireta é regulada pelo princípio do destino. O imposto não fica, no todo ou em parte, nos Estados produtores, mas sim nos Estados consumidores.

No caso da Paraíba, o sistema tributário tem que obrar milagre, ou seja, aumentar a arrecadação em razão da queda do FPE, para que a receita corrente líquida também não caia; bancar os custos de eficiência da cobrança do "garantido", às vezes não compensatório em termos de arrecadação; conceder benefícios fiscais sem a efetiva contrapartida das empresas beneficiadas no que tange à geração de emprego e renda. Sem contar que a política de concessão de incentivos fiscais passa ao largo das políticas industriais necessárias para o atual quadro alvissareiro de crescimento e desenvolvimento do Estado.

Interessante se faz dizer que os incentivos fiscais podem ser direcionados para o fortalecimento da indústria, para a geração de emprego e renda, mas principalmente pelo compromisso das empresas, firmado em bases contratuais, de investirem em pesquisa e desenvolvimento. Mas, este é um tema a ser tratado em artigos posteriores.

Ludmila Rodrigues
Psicóloga cognitivo-comportamental

Depressão, ansiedade e fobia são os principais transtornos

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

Especialista em Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC), a psicóloga Ludmila Rodrigues explica que a TCC é uma linha de psicoterapia breve que envolve um conjunto de técnicas e estratégias terapêuticas com a finalidade de mudança de padrões de pensamento. Ela afirmou que não é necessário estar doente para procurar um atendimento psicológico, já que é de grande importância em qualquer fase da vida e com motivos variados.

"As pessoas buscam terapia não só por apresentar algum transtorno psiquiátrico, mas também para autoconhecimento, elevação da autoestima e desenvolver uma boa socialização". De acordo com ela, que é pós-graduada em Psicopedagogia, a terapia é sempre eficaz para combater os problemas mais comuns, como depressão, ansiedade, fobias, problemas comportamentais, estresse, queixas somáticas, entre outros. A profissional ressaltou que não existe uma idade exata para que crianças e adultos tenham acesso à terapia.

Conselheira do Conselho Regional de Psicologia (13ª Região), ela observa que os maiores problemas enfrentados pelo ser humano são depressão, transtornos de ansiedade e personalidade, obsessivo-compulsivo, fobia social, baixa autoestima, crises emocionais, problemas conjugais e conflitos familiares. Ludmila discute vários assuntos sobre a psicologia e a experiência da palestra que realizou para as mulheres do jornal **A União**, em homenagem ao Dia das Mães, que teve como tema "O desafio de ser mãe nos dias atuais".

O que é a Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC)?

A minha formação e experiência clínica é na abordagem de Terapia Cognitiva Comportamental. Porém, existem outras abordagens de terapia que também são eficazes, como a psicanálise, fenomenológica existencial, sistêmica familiar, dentre outras. A TCC é uma linha de psicoterapia breve que envolve um conjunto de técnicas e estratégias terapêuticas com a finalidade de mudança de padrões de pensamento.

Fundamenta-se, segundo o psiquiatra Aaron Beck, na compreensão da natureza e do desenvolvimento do repertório comportamental de um indivíduo e dos pensamentos que o acompanham. A TCC reinterpreta os elementos que geram emoção negativa. Tem como princípio básico a proposição de que não é uma situação que determina as emoções e comportamentos de um indivíduo, mas suas cognições ou interpretações a respeito dessa situação, as quais refletem formas peculiares de processar informação.

Existe um momento certo para buscar um atendimento psicológico?

O atendimento psicológico é de grande importância em qualquer fase da vida e com motivos variados, mas não é preciso estar doente para procurar um psicólogo. As pessoas buscam terapia não só por apresentar algum transtorno psiquiátrico, mas também para autoconhecimento, elevação da autoestima e desenvolver uma boa socialização. A busca de uma evolução pessoal, clarear a sua percepção em torno de si, do outro e do mundo, além de ampliar o seu bem-estar como também sua qualidade de vida.

Qual o tempo de duração da terapia para alcançar os objetivos trazidos pelas pessoas?

O tempo do tratamento varia conforme o caso e o método. A primeira coisa que o terapeuta faz é encorajar seus pacientes a entenderem seus problemas para em seguida identificar novas formas de enfrentá-los. Na minha prática, trabalha-se a criação de estratégias para lidar com o sofrimento e parte do princípio de que os pensamentos influenciam as emoções e comportamentos, independente da faixa etária à qual a

pessoa se encontra. Objetiva com isso auxiliar na identificação de pensamentos disfuncionais que acarretam perturbações emocionais e condutas inadequadas nas relações interpessoais.

Quais as intervenções utilizadas no processo terapêutico nos diferentes transtornos psicológicos?

Na minha prática as intervenções incluem exercícios de resolução de problemas sociais, treino de relaxamento, construção de imagens, uso de afirmações em relação a si próprio para lidar com os problemas, manejo de estresse e exercícios de autocontrole, dentre outras. Essas intervenções podem ser empregadas de modo flexível, sendo sua seleção baseada nas necessidades terapêuticas específicas de cada indivíduo.

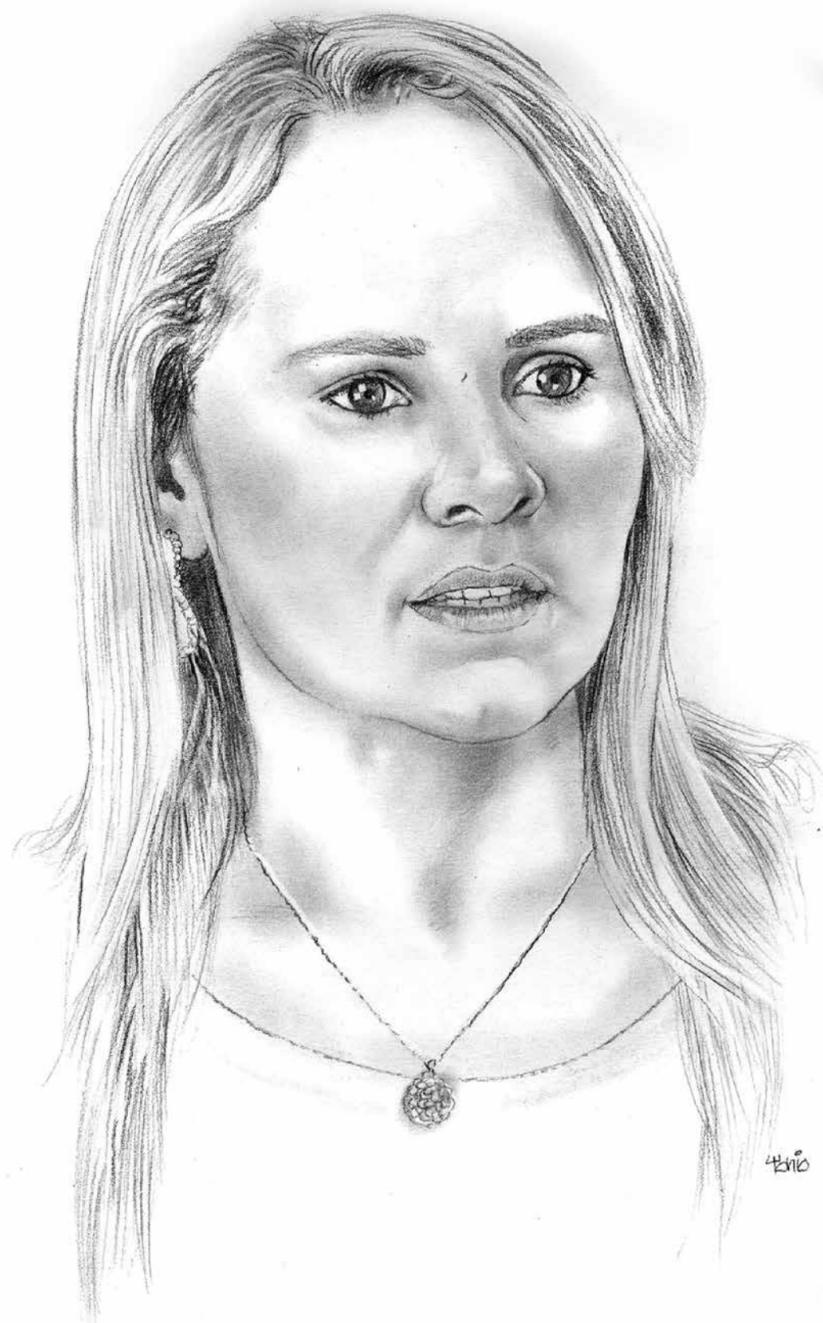
A terapia é eficaz em quais tratamentos?

Na abordagem que trabalho as sessões são estruturadas, diretiva, ativa, amplamente utilizada nos dias de hoje para tratar inúmeros transtornos psiquiátricos. As mais requisitadas são no combate à depressão, ansiedade, fobias, problemas comportamentais, estresse, queixas somáticas, dentre outros.

Com que idade as crianças podem ir à terapia?

Não há uma idade certa para começar a fazer terapia na criança. O que muda é a abordagem feita pelo terapeuta, onde os sintomas e diagnósticos variam. É preciso ficar atento aos sinais da criança em especial as alterações de personalidade, crianças quietas que ficam ainda mais introspectivas, ou que apresentam um grau elevado de agressividade. Algumas tem episódios frequentes de choro, se afastam dos amigos, ansiedade, desencorajamento ou dificuldades na escola, estresse devido à rotina que inclui muitas atividades, dentre outros. Nos dias atuais a população de maneira geral tem menos preconceito de buscar ajuda psicológica, com isso, os pais têm uma maior conscientização de que a psicoterapia ajuda a criança a se desenvolver melhor.

Qual o maior problema atualmente do ser humano e as causas que podem ser evitadas?



Muitas pessoas buscam a terapia para o autoconhecimento, porém, nos dias atuais os motivos mais comuns são: depressão, transtornos de ansiedade e personalidade obsessivo-compulsivo, fobia social, baixa autoestima, crises emocionais, problemas conjugais e conflitos familiares.

Um país em que faltam segurança, saúde e educação leva as pessoas a sofrerem de vários problemas psicológicos. Existe alguma perspectiva para que a humanidade possa mudar o comportamento e o relacionamento?

Vivemos em uma época conturbada, em que os riscos para a sociedade são enormes. Além da degradação moral, inversão de valores, relações confusas, apelo da mídia constante, temos que lidar diariamente com a violência. A terapia pode proporcionar ao indivíduo uma nova perspectiva de enfrentar os problemas. Ser capaz de compreender melhor a si mesmo, seus objetivos pessoais e valores, desenvolver habilidades cujo objetivo é melhorar os relacionamentos interpessoais são alguns dos benefícios que a terapia pode trazer.

Você ministrou uma palestra no jornal A União que teve como tema "O desafio de ser mãe nos dias atuais". Como foi a experiência?

Foi abordado e discutido o desafio que as mulheres atualmente têm em ser mãe, dona de casa e ao mesmo tempo enfrentar o trabalho diário. Entre tantas dificuldades, o que todas as mães concordam é que a escolha da maternidade inclui muito amor. Percebemos algumas diferenças entre as mães de antigamente e as de hoje. Antigamente as mães tinham como principais

atividades a casa e a família com mais tempo para se dedicar aos filhos. A educação era a base da imposição constante de ideias, sem muito espaço para o questionamento. Nos dias atuais as mães acumulam seus compromissos nos distintos espaços em que atuam como esposa, mãe, filha, dona de casa e profissional.

Precisam se multiplicar para atender às demandas que às vezes lhe exigem grande responsabilidade. Uma outra diferença marcante é que a disciplina neste caso é passada de uma forma orientativa, além de existir um espaço maior para o questionamento e diálogo familiar. Foi explanado que o importante - trabalhando fora ou não - que as mães devem lembrar sempre que seu papel é educar e que os limites são extremamente necessários.

Um detalhe essencial para que o filho se transforme num adulto socialmente saudável com condições de buscar a felicidade no futuro, sempre com as orientações das mães. Além disso, devem estar atentas à autoestima. Amar a si mesmo é considerar-se digno do melhor, fortalecer o respeito próprio e dar-se a oportunidade de ser feliz pelo simples fato de estar vivo e sem nenhuma outra razão.

A percepção do próprio valor interfere na relação mãe e filho. Quando está mal humorada e insatisfeita, inconscientemente diz à criança palavras negativas, que serão acreditadas e influenciarão na maneira como ela percebe o próprio valor. Por fim discutimos que quantidade de tempo é diferente de se ter qualidade e de que forma podem otimizar esse tempo para uma qualidade de vida diante de tantas funções que hoje a mãe tem que exercer.

Girando Mundos

Naldinho Braga apresenta novo CD com banda e ritmos regionais

Linaldo Guedes
linaldo.guedes@gmail.com

Um artista inquieto, que está sempre buscando alternativas para divulgar o seu talento musical. Assim é o músico Naldinho Braga, que depois de criar e integrar as bandas Apocalipse e Tocaia da Paraíba, consolida agora a banda Carro de Lata, com um trabalho autoral que vem ganhando elogios da crítica e vem alcançando boa repercussão nas redes sociais. Com pouco tempo de existência, a banda já está com um segundo CD na praça – Girando Mundos, trabalho este que tem a participação de grandes talentos da música paraibana.

O grupo Naldinho Braga e o Carro de Lata surgiu em 2009 em virtude do disco “Todos do mesmo lado”. Desde então, tem feito shows através de projetos culturais produzidos por algumas instituições como Centro Cultural Banco do Nordeste, Sidifisco, Funjope e Funesec, além da produção independente.

Em 2013, Naldinho resolveu gravar o disco “Girando Mundos”, desta vez somente com a participação do grupo. As estratégias para a produção do material foi a mesma adotada anteriormente, ou seja: recursos captados através da venda antecipada do disco, doações vindas de amigos e por fim o Fundo de Incentivo à Cultura da Funjope.

São canções de autoria de Naldinho Braga, sendo dez inéditas e duas regravações. A arte da capa e do rótulo do CD são do cajazeirense Ionas Pê e os outros trabalhos artísticos são dos artistas plásticos Edilson Parra e Maurise Quaresma. Como tem verba pública investida, o CD está sendo vendido pelo preço de dez reais, comprado diretamente com o artista. O Carro de Lata está com show previsto para o último domingo de junho, dentro da programação do projeto Music from Paraíba, da Funesec

A banda é formada por Naldinho Braga (contrabaixo), Hugo Limeira e Rudá Barreto (guitarras), Fabiano Lira (bateria), Wênia Xavier (percussão), Regina Limeira (voz) e Izzah Ribeiro (vocais). No CD “Girando Mundos” há participações especialíssimas de nomes como Adeildo Vieira, Gláucia Lima, Nara Limeira, Erivan Araújo, Paulo Ró, entre outros.

Naldinho e a música regional

Naldinho lembra que o seu envolvimento com música regional deve-se ao Tocaia da Paraíba. “Quando criei o grupo, juntamente com Erivan Araújo, eu tocava e compunha para a banda de rock Conspiração Apocalipse. O Tocaia me permitiu conhecer a nossa música”, lembra.

A empatia foi imediata, garante, resultando em um grande envolvimento. “De modo que quando o Tocaia pensou em um segundo disco, 2009, eu já tinha algumas composições no estilo do grupo. Porém, quando penso nos arranjos para essa nova experiência, sempre imagino guitarras que dialoguem com o rock”, comenta.

Nesse processo de mudança, Naldinho passou a ouvir muito os grupos de cultura popular (cocos, reisados, cirandas, tribos indígenas do carnaval de João Pessoa, grupos de boi do Maranhão, aboio, bandas de pifanos), além disso, passou a ouvir os grupos nordestinos que apareciam na cena alternativa, sobretudo da Paraíba. O Tocaia da Paraíba decidiu retomar as atividades e já prepara repertório para um terceiro disco.

Em 2007 o Tocaia da Paraíba teve as suas atividades suspensas, em virtude dos cursos de mestrado que Naldinho e Erivan estavam fazendo na UFPB, em línguística e em etnomusicologia. “Durante esse período eu estava com um material pronto pensando em um terceiro disco do grupo. Com a pausa necessária, eu decidi registrar as composições. Convidei alguns amigos para interpretá-las e arranjá-las, resultou no disco Todos do Mesmo Lado, que ficou pronto em 2009. Com o material registrado, idealizei um grupo através do qual eu pudesse mostrar essas canções. Surge então o Carro de Lata. O nome faz alusão a minha memória de infância, durante a qual o carro de lata estava sempre presente”.

Em 2013, Naldinho decidiu começar um novo processo de gravação. Surge então o CD “Girando Mundos”. “O CD conserva a presença de uma variedade rítmica nordestina, com letras que revelam o meu cotidiano, porém, diferentemente do anterior, o disco apresenta a sonoridade do grupo, com apenas um vocal e mais guitarras distorcidas, contemplando o meu pé no rock’n roll”, explica.



Músico é um dos maiores pesquisadores da cultura popular no Sertão paraibano, sendo responsável por dar visibilidade a vários grupos regionais e bandas de pífano encrustrados nos mais longínquos rincões do Estado, além de fomentar a cena alternativa na cidade de Cajazeiras

CINEMA

Conheça 'Caminhos do Cinema', obra de José Rafael de Menezes

PÁGINA 7



ARTES PLÁSTICAS

Exposição de Marcos Andruchak no Núcleo de Arte Contemporânea

PÁGINA 8



Artigo

Juca Oliveira Ministro da Cultura

Cultura e dignidade do povo brasileiro

A criatividade do povo brasileiro é nosso maior patrimônio. Uma das mais importantes demonstrações da força dessa capacidade criativa ainda é desconhecida e ignorada pelo grande público e pela mídia: são dezenas de milhares de grupos culturais espalhados por todo o Brasil, vivenciando a arte e a cultura como instrumentos de qualificação das relações humanas e produzindo vivências de cidadania. São grupos que se organizaram em torno da capoeira, do teatro, da dança, da música, do cinema e do audiovisual, do Hip Hop e de manifestações tradicionais, entre outras, que com essas ações culturais fortalecem um sentimento de pertencimento e senso crítico em relação às mazelas sociais vigentes. A partir dessas atividades, o encantado mundo da cultura e das artes vem fortalecendo a noção de direitos para quem nunca os teve.

Nas últimas décadas, a presença da arte e da cultura foi minguando nas salas de aulas brasileiras, assim empobrecendo o ambiente das nossas escolas. Enquanto isso, nas periferias e bairros pobres das cidades, na área rural, nas aldeias indígenas e nas mais diversas comunidades, a cultura e as artes tornaram-se valiosos instrumentos de inclusão e de qualidade de vida para essas populações. Estamos falando de alegria, sensibilidade e dignidade em meio a pobreza e a violência, luz no fundo do túnel dantesco do cotidiano das massas populares.

Para compensar a ausência do Estado e de suas políticas públicas, comunidades e movimentos sociais têm adotado a cultura como estratégia para a construção de empoderamento e protagonismo, como importante meio de recuperação da autoestima de grupos humanos com acesso restrito a direitos e oportunidades, e como instrumento e coesão social. A sociedade civil vem desenvolvendo essa tecnologia social em meio às dificuldades mais radicais e apesar da indiferença do Estado brasileiro.

Ainda que ocorram nos quatro cantos do Brasil, essas experiências geraram poucos contatos entre si. Mesmo guardando grande diversidade na base conceitual, metodológica e no objeto de trabalho, já são reconhecidas por instituições internacionais como uma tecnologia social poderosa e eficiente. Vários desses projetos já foram convocados para treinar governos de países africanos, e mesmo algumas prefeituras europeias, no trato com populações de rua ou em alguma outra situação de risco.

Essa trajetória vitoriosa foi construída a duras penas



FOTO: Divulgação

executor de uma política capaz de promover o desenvolvimento cultural da sociedade brasileira.

Apesar de termos atingindo, nos últimos anos, altos índices de universalização de acesso à escola, sabemos que não será possível fundar uma pátria educadora se não incorporarmos a arte e a cultura no processo pedagógico. A missão do Estado na educação não pode se resumir a preparar as novas gerações para o mundo do trabalho. Nos últimos doze anos, apesar de todas as dificuldades, o Estado retomou seu lugar e seu papel na vida cultural brasileira.

Buscamos satisfazer demandas e necessidades da sociedade através de políticas públicas. Tratamos de relocalizar a cultura como direito de todos os brasileiros e como política pública estratégica de governo para que o Brasil possa enfrentar os desafios desse início de século XXI. Também como uma economia poderosa, geradora de ocupação e renda.

É nesse contexto que surge o Cultura Viva. Para estimular os processos e as manifestações culturais em todo Brasil. Com esta lei, tornamos de Estado uma política que até então havia sido de governo, reiteramos o reconhecimento de riqueza da cultura, do saber e do fazer produzidos pela sociedade. Cultura como dimensão estruturante de toda a existência humana, acessível a todos.

Indicador de qualidade de vida. A Lei Cultura Viva grava a importância para o desenvolvimento cultural do povo brasileiro de uma gama enorme de experiências, manifestações, projetos e ações que acontecem pelo Brasil afora e que adquiriram significados que vão além do fazer cultural: práticas efetivas, ações, ao mesmo tempo culturais, políticas, sociais e estéticas superam o discurso sobre direitos e deveres. Cultura e dignidade humana como direito de todos os brasileiros, sem limites, nem fronteiras é isso o que representa o Cultura Viva. Viva a cultura e a arte do povo brasileiro.

pelas comunidades e suas associações, por organizações não governamentais, igrejas - principalmente as pastorais católicas -, sindicatos, militares, intelectuais e artistas orgânicos dos movimentos sociais, mães de santo, mestres de capoeira - ou de alguma outra arte - e empresários mais conscientes. Até o governo Lula, o Estado contribuía muito pouco, como que houvesse renunciado a cumprir sua missão constitucional de formulador e

Crônica

Kubitschek Pinheiro kubipinheiro@yahoo.com.br

Amália que é a mulher de verdade

Eu era garoto e a ideia de uma mulher de verdade não poderia ser Amélia, de Mário Lago. Ela surgiu quando as cortinas fajutas do circo se abriam e Ciane, uma bela mulher entrava cantando "Ai Mouraria". Meu coração ficava bim, bom, bim, bom. Como eu queria a mulher para mim...

O circo que tinha seu nome "Ciane" chegava a cidade e à tardinha o K corria para ver a montagem, mas Ciane só aparecia à noite cantando Amália Rodrigues. Eu tinha 14 anos, mas sonhava em amar uma mulher. No Sertão, o amor sempre foi uma coisa muito natural, chegava muito cedo, o tal do flerte.

Eu ficava louco delirando porque aquela mulher, como uma guitarra a soluçar, enchia meus ouvidos de sons, fados e nem sabia que aquilo era um fado. Foram noites que nunca se fizeram dias e eu nunca deixei de ser plateia, até hoje.

Quando escuto a canção "Ai Mouraria" me arrisco a procurar aquela mulher que ainda tem lugar cativo em mim, como se eu ainda fosse o menino, que não sai de mim. Eu queria ser um sonhador.

Desde aquele tempo, que eu sonho com essa mulher de verdade, cuja simplificação do erotismo (tão rápido) nem se quer aranhava. É lindo uma mulher como produção de um espetáculo, o show que o homem aplaude sem cessar.

Minha mãe nunca foi sinônimo de mulher de verdade. Ela não era versátil em seu espaço cênico e eu a vi diversas vezes destruindo em

proporções enormes o amor de meu pai, provocando tristeza nele. É triste uma mulher assim. Mas eu tentava compreender.

Uma mulher de verdade é exemplo de quê? Sei lá. Um dia descobri a cantora Amália Rodrigues intérprete de "Ai Mouraria" de Amadeu do Vale e Frederico Valério e aí pensei: essa daí é uma mulher de verdade - linda, minha Amália Rodrigues.

Nos mouros da loucura feminina, Amália era a mulher de verdade que Mário Lago encontrou em Amélia. Amália idealizava com seu canto a estranha forma de vida, a melhor combinação. Bela rapariga, Amália juntava as coisas do amor, como sonhos que a gente acorda e continua sonhando. Esteja cá, já. Quem? Amália

Uma mulher de verdade muda à cor do céu, do mar e quebra o silêncio do contraponto, louras, mulatas, negras, vestidas de Carnaval, como recitava Vinícius de Moraes.

Mulher de verdade torna o homem cigano e é sempre a protagonista desse homem extrovertido que ela chama de seu, eu. Nada desfaz isso, aquilo, para te agradecer quando, o destaque está no pedestal.

Não canso de ver um show "Amália, Live in New York City" (um filme-concerto de 1990 de um espetáculo em New York no Town Hall) pois, enfim, encontrei a mulher que eu procurava, a Ciane que cantava no circo, a Amália que hei de amá-la, a mulher de verdade, que parece que só existe na canção.

Hoje ouço som de pássaros can-

tando na Varanda Tropical e lá longe um estrato único azul no céu. Nos caminhos do mar caio na besteira de fotografar a imensidão, a luz do sol que começa a vencer o desafio de levantar cedo e ir caminhar. E ainda digo que o mar é meu. É nada, é só um jeito de pensar.

Afinal, para qual Amélia, escrevo? E por que escrevo? Talvez, porque não vivo sem. Não, melhor apre(e)nder a lição que a natureza nos dá: não importa o peso do tempo, um dia na luz de Tieta chegaremos ao destino da Bahia. Mas onde está a mulher de verdade? Ela não existe, nunca existiu... mas assim diz minha intuição... , diz a canção: "Ai Mouraria, da velha Rua da Palma, onde eu um dia deixei presa a minha alma..."

É, hoje o mar não está para Amélia.

Kapetadas

1 - A vida é como uma peça do Gerald Thomas a gente não entende nada.

2 - Soube que Ivete chegou atrasada ao casamento de Preta. Tinha ido buscar Dalila.

3 - Gente. Nem te conto! E não conto mesmo. Tchau.

4 - No momento me alongaaaaa-aaaaannnnnddooooo.

5 - Antropofagia onífrica: comer um sonho.

6 - Ei, hoje eu mando um abraço para Eloise Elane

7 - Som na caixa: "Para quem quer se soltar, invento cais", Milton e Ronaldo Bastos.

André Ricardo Aguiar

Escritor - diariodebordo@gmail.com

Canibal em camadas

Roberto Menezes tem um peculiar estilo facilmente notado nas reuniões de um grupo literário chamado Clube do Conto. Ouvir uma narração sua é sentir um empuxo para o reino das palavras atrevidas, que fazem um escarcéu para dizer o que pensa sem atalhos, embora com muitas e muitas referências as mais diversas. Para uma aproximação do que quero dizer, parece que na mesa dividimos com ele um papo relaxado com Stephen King e Emicida, ambos bastante bêbados. Junte-se a isso a curiosidade absoluta por tudo o que se move nas obscuridades do ser humano, uma pitada de humor calhorda e temos aí um aparato, um autor sempre em processo de construir um romance atrás do outro.

Aliás, não só construir, mas ganhar concursos. Já ciente dos caminhos em que se possibilita a publicação via prêmio, Roberto vem de publicações em que um romance leva a um caminho cada vez mais seguro - de suas estratégias internas, de seu marketing literário. Com este Palavras que devoram lágrimas (e agora também numa versão digital e reformulada) o autor chegou a estabelecer uma marca. Um romance paraibano que é um jorro de vingança, numa paleontologia perversa em que as camadas de uma parede estabelecem marcos na história de um casal, a narradora em estado frenético contra o status quo do ex-marido, um vereador imbuído de todas as características de político demagogo, ciente de que uma máscara de aparências tanto em pose quanto no seu discurso é ganho, é lucro. A voz narrativa não poupa este mundo, seu jargão, suas nuanças: "eu prezo o desprezo que os seus inimigos e seus amigos têm por você. É patético o teu setlist de proparoxítonas sufocantes e hilariantes diminutivos que você empanturrou os seus discursos. Ainda assim, não acho que é você quem escreve estes textos. Patéticos são seus conhecimentos de retórica, que talvez só percam pros de gramática".

Esta escavação, como bem disse o crítico Alfredo Monte, é que perpassa por todo o romance através das sete camadas de tinta da parede que a narradora lixa "a verdadeira cara do nosso quarto, não me pergunte o que eu procurava". Aliás, o autor nunca deixa de dar uma palhinha para as simbologias cromáticas, utilizando inclusive denominações que sugerem outras associações. Uma cor, um ano de casamento, uma camada de ruína após outra. Entre as inventivas camadas tem a bege "meio porra, meio leite condensado", verde-anágua, vermelho inespecificado, camada amarelinha, camada salmão e a azul-inferno. O bom uso que o autor faz destas cores-símbolos, com toda a ressonância para a diatribe da personagem que promove uma lavagem de roupa suja com uma exatidão de relojoeiro faz o romance se sustentar em quase sua totalidade, sem cair em lacunas ou arremedados tediosos com a linguagem.

Palavras que devoram lágrimas, ganhador do prêmio da Funesc, é inventivo e vai acrescentando força ao longo de seu percurso. Humor negro, raiva, divagações na corda tensa do arame, tortura psicológica, referências pop e apropriação de clichês com bons resultados. Ainda há muito o que se falar dele em leituras e releituras. Devorar nunca termina.

Cinema

Alex Santos Cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br

Pelos Caminhos do Cinema

É inegável, é fato. Existe uma tradição indelével de cinema na Paraíba. Trilhando por esses caminhos, na sua fase inicial, esteve José Rafael de Menezes. Um escritor também paraibano, de Monteiro, que deu os primeiros passos com a obra literária "Caminhos do Cinema". Livro admirável, que se constituiu numa espécie de "bíblia" cinematográfica de todos nós, seus patrícios. O legado de Zé Rafael fez a nossa tradição, estendendo-se igualmente ao plano da realização fílmica, cunhada no selo perpétuo do documentário "Aruanda".

Com base em todos esses princípios, a Academia Paraibana de Cinema (APC) vem de revelar agora o significado maior da verdadeira face desse cinéfilo, empreendendo o reconhecimento da sua obra pioneira, reverenciando, ainda, os 60 anos de criação do Serviço de Cinema Educativo, pelo então governador José Américo de Almeida, e da Associação dos Críticos Cinematográficos da Paraíba, da qual Zé Rafael foi também um dos pioneiros e considerado um dos precursores do mo-

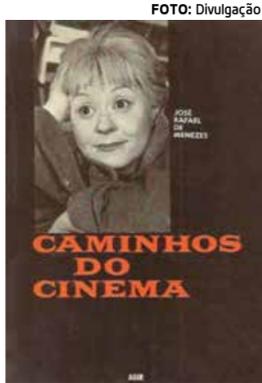


FOTO: Divulgação

A obra aborda a tradição

vimento cineclubista em nosso Estado.

Esta semana, o escritor Wills Leal foi entrevistado pelo acadêmico e também escritor Manoel Jaime Xavier Filho, ocupante da cadeira 16 da APC, que tem como patrono o exibidor Pedro Honorado, proprietário do antigo Cine São Pedro, na Rua São Miguel, nesta capital. O depoimento de Wills deve fazer parte das celebrações comemorativas da ACCP, que serão abertas em julho próximo na Fundação Casa de José Américo.

"Caminhos do Cinema" (AgirEdit. -1958) foi o título do primeiro livro igualmente importante sobre cinema que se escreveu naquela época, em que contávamos apenas com algumas edições temáti-

cas de outros estados, a exemplo da Revista de Cultura de Belo Horizonte, que dedicava também espaços à Sétima Arte, e de publicações estrangeiras como a "Cahiers du Cinéma", que nos proporcionaram indicações importantes sobre a arte-do-filme europeia. Essa, particularmente, uma de minhas principais "escolas", enquanto espectador, exibidor, posteriormente, professor e realizador cinematográfico.

Zé Rafael, como era carinhosamente chamado, enxergou na arte de fazer filmes, através do seu livro, uma longa, mas promissora estrada, onde Técnica e Humanidade culturais podem conviver plenamente; uma auxiliando a outra de forma respeitosa e harmônica. Virtudes de um cinema-arte construído de valores humanos, jamais em detrimento do Homem e dos seus mais puros sentimentos cristãos. De fato, essa foi a mensagem do paraibano em seu "Caminhos do Cinema", livro "bíblia" iniciadora de todos nós, que fizemos a Geração 50/60. - Mais "coisas de cinema", no site: www.alexasantos.com.br.



CCTA confirma parceria

Esta semana, integrantes da nova diretoria da Academia Paraibana de Cinema esteve com o diretor do Centro de Comunicação, Turismo e Artes, da Universidade Federal da Paraíba, Prof. David Fernandes. O encontro foi para discutir assuntos de interesse acadêmico e cultural, envolvendo as duas instituições.

O diretor do CCTA recebeu em seu gabinete os professores Moacir Barbosa de Sousa, presidente eleito da APC, e o vice-presidente, em exercício, Alex Santos, ambos também da UFPB. Na ocasião, formalizou-se convite ao Prof. David, que assegurou presença na posse da nova diretoria da Academia, que deve ocorrer em julho próximo, na Fundação Casa de José Américo.

Um importante compromisso foi acertado também no encontro, no que se refere à participação dos alunos do Curso de Cinema, do CCTA, no Concurso que será aberto sobre 60 Anos da Associação dos Críticos Cinematográficos da Paraíba. Vasto material sobre a ACCP foi entregue à direção do CCTA, que será parceiro na realização do claive.

Quadrinhos

A & EU

Val Fonseca



Em cartaz

UMA LONGA JORNADA (EUA 2015) Gênero: Drama, Romance. Duração: 128min. Classificação: 12 anos. Direção: George Tillman Jr. Com Scott Eastwood, Britt Robertson, Alan Alda. Aos 91 anos, com a saúde debilitada e sozinho no mundo, Ira Levinson (Alan Alda) sofre um acidente de carro e se vê abandonado em um lugar isolado. Ele luta para manter a consciência e passa a ver sua amada esposa Ruth (Oona Chaplin), que faleceu há nove anos. A poucos quilômetros de distância, a bela Sophia Danko (Britt Robertson) conhece o jovem cowboy Luke (Scott Eastwood), que a apresenta a um mundo de aventuras e riscos. De forma inesperada, os dois casais vão ter suas vidas cruzadas. **Manaira 3:** 17h e 22h20

MAD MAX: ESTRADA DA FÚRIA (EUA 2015). Gênero: Ação, Ficção científica. Duração: 120min. Classificação: 14 anos. Direção: George Miller. Com Tom Hardy, Charlize Theron, Zoë Kravitz. Um guerreiro das estradas (Tom Hardy) deve resgatar um grupo de garotas envolvidas em uma guerra mortal, iniciada pela Imperatriz Furiosa (Charlize Theron). **Manaira 7:** 12h30, 15h15, 18h e 20h45 **Manaira 9/3D:** 13h50, 16h45, 19h30 e 22h15 **Manaira 11:** 13h15, 16h, 18h45 e 21h30 **CinEspaço 3/3D DUB:** 14h e 19h **CinEspaço 3/3D LEG:** 16h30 e 21h30 **CinEspaço 4:** 14h40, 17h, 19h20 e 21h40 **Tambá 4:** 14h,

16h20, 18h40 e 21h **Tambá 6/3D:** 13h50, 16h10, 18h30 e 20h50

METANOIA (BRA 2015). Gênero: Drama. Duração: 107min. Classificação: 14 anos. Direção: Miguel Nagle. Com Caique Oliveira, Caio Blat, Lucas Hornos. Eduardo (Caique Oliveira) é mais um em meio aos milhares de usuários regulares e dependentes do crack. Criado na periferia de São Paulo, a boa educação oferecida por sua mãe, Solange, não o impediu de ficar preso no mundo das drogas. Ele fica perdido em meio à autodestruição, enquanto Solange tenta desesperadamente salvar o filho do vício. **Manaira 2:** 13h30, 16h10, 19h15 e 21h40 **CinEspaço 1:** 14h20, 16h20 e 20h

A HISTÓRIA DA ETERNIDADE (BRA 2015). Gênero: Drama. Duração: 120min. Classificação: 16 anos. Direção: Camilo Cavalcante. Com Irandhir Santos, Marcela Cartaxo, Zezita Matos. Alfonsina (Débora Ingrid) tem 15 anos e sonha conhecer o mar. Querência (Marcelia Cartaxo) está na faixa dos 40. Das Dores (Zezita Matos) já no fim da vida, recebe o neto após um passado turbulento. No sertão compartilham sobrenome e muitos sentimentos. Amam e desejam ardentemente. **Manaira 3:** 12h e 19h30

ENTRE ABELHAS (BRA 2014). Gênero: Drama. Duração: 99 min. Classificação:

14 anos. Direção: Ian SBF. Com Fábio Porchat, Marcos Veras, Marcelo Valle. Entre Abelhas, uma tragicomédia, conta a história de Bruno (Fábio Porchat), um editor de imagens recém-separado da mulher (Giovanna Lancellotti), que começa a deixar de ver as pessoas. Ele tropeça no ar, esbarra no que não vê, até perceber que as pessoas ao seu redor estão ficando invisíveis. Com a ajuda da mãe (Irene Ravache) e do melhor amigo (Marcos Veras), ele tentará descobrir o que se passa em sua vida. **Manaira 3:** 14h30 e 19h30 **Tambá 1:** 16h25 e 20h45

OS VINGADORES: ERA DE ULTRON (EUA 2015). Gênero: Ação. Duração: 122 min. Classificação: 12 anos. Direção: Joss Whedon. Com: Robert Downey Jr., Chris Evans, Mark Ruffalo. Sequência do sucesso "Os Vingadores", que reúne mais uma vez a equipe de super-heróis formada por Capitão América (Chris Evans), Homem de Ferro (Robert Downey Jr.), Thor (Chris Hemsworth), Hulk (Mark Ruffalo), Viúva Negra (Scarlett Johansson) e Gavião Arqueiro (Jeremy Renner). **Manaira 5:** 12h40, 15h45, 19h e 22h10 **Manaira 6:** 12h, 15h05, 18h30 e 21h45 **Manaira 10/3D:** 14h, 17h15 e 20h30 **CinEspaço 2:** 16h, 18h40 e 21h20 **Tambá 5:** 3D 14h40, 17h40 e 20h40

VELOZES E FURIOSOS 7 (EUA 2015). Gênero:

Ação. Duração: 138 min. Classificação: 14 anos. Direção: James Wan. Com Vin Diesel, Paul Walker, Jason Statham. Após os acontecimentos em Londres, Dom (Vin Diesel), Brian (Paul Walker), Letty (Michelle Rodriguez) e o resto da equipe tiveram a chance de voltar para os Estados Unidos e recomeçarem suas vidas. Mas a tranquilidade do grupo é destruída quando Ian Shaw (Jason Statham), um assassino profissional, quer vingança pela morte de seu irmão. Agora, a equipe tem que se reunir para impedir este novo vilão. Mas dessa vez, não é só sobre ser veloz. A luta é pela sobrevivência. **Manaira 7:** 14h30, 17h30 e 20h30 **Tambá 1:** 14h25 e 20h25

CADA UM NA SUA CASA (EUA 2015). Gênero: Animação. Duração: 94 min. Classificação: livre. Direção: Tim Johnson. Com Jim Parsons, Rihanna, Steve Martin. O planeta Terra foi invadido por seres extra-terrestres, os Boov, que estão em busca de um novo planeta para chamar de lar. Eles convivem com os humanos pacificamente, que não sabem de sua existência. Entretanto, um dia a jovem adolescente Tip (Rihanna) encontra o alien Oh (Jim Parsons), que foi banido pelos Boov devido às várias trapalhadas causadas por ele. Os dois logo embarcam em uma aventura onde aprendem bastante sobre as relações intergalácticas. **Manaira 1:** 13h55 **CinEspaço 2:** 14h

Letra LÚDICA

O meu Roland Barthes

Hildeberto Barbosa Filho

Crítico Literário
hildebertbarbosa@bol.com.br

A revista Cult traz dossiê acerca de Roland Barthes, por ocasião do centenário de seu nascimento. Nada mais merecido. Barthes é um desses pensadores seminais, principalmente para aqueles que se interessam, em primeira mão, pelas letras e pelas artes, sem descurar, é óbvio, o interesse mais geral pelos os caminhos e descaminhos dos atores humanos.

Jovem, estudante de letras, na UFPB, me vi às voltas com o ensaísta francês, através das aulas do professor Ivaldo Bittencourt, recém-chegado de Paris, orgulhoso do "Trébien", na viva voz do mestre, após defesa de tese na Sorbonne. Mas o Barthes que o saudoso professor me apresentou, no rigor técnico de sua terminologia estruturalista, no mais das vezes cifrada e esotérica, foi o Barthes semiólogo. Dizem, o primeiro Barthes, aquele cioso de um conhecimento científico do universo textual, em particular da prosa narrativa, investigada no âmbito de suas funções internas, catálises, actantes e outras categorias que impactavam a ignara cabeça do neófito em teoria literária.

Só mais tarde, depuradas as peripécias de um leitor confuso, em meio ao obscurantismo de doutrinas mal assimiladas que aportavam aqui como verdades novas e absolutas, foi que me aproximei, e desta feita, definitivamente, do Barthes que aprendi a amar, apesar das distorções impostas pela semiótica de certos mestres. Mestres que, aparentando um domínio acadêmico sobre os fechados procedimentos metodológicos, faziam falar as teorias, ao mesmo tempo em que silenciavam a voz aberta dos textos.

Falam, assim, de um segundo Barthes, um Barthes traquinas e rebelde perante à geometria dos conceitos e das classificações, extremamente livre no diálogo que estabelece, enquanto leitor, com os interstícios e as entrelinhas do texto, na busca intensa e lúdica do plural de sentidos que circula em suas malhas e que gira, ad infinitum, na esfera distendida da significação, ou melhor, da significância e da escritura.

É o Barthes de "O prazer do texto", dos "Fragmentos de um discurso amoroso", de "A câmera clara", de "Roland Barthes por Roland Barthes" e, sobretudo, de "Aula". Este, por sua vez, espécie de súplica de seu pensamento estético e de sua concepção mais fecunda acerca da linguagem e do saber.

É este o Barthes que amo e que me surpreende na aventura renovada de cada releitura. Um Barthes que mistura a límpida lógica de uma razão sensível, intelectual e a criativa ao mesmo tempo, com os pedidos secretos do corpo, e que, como um poeta da crítica, desvela clareiras invisíveis e instigantes no arquivo das palavras, conclamando o pulsar das vozes do outro.

Este é o Barthes estético, portanto, ético. O Barthes pedagógico por excelência. O Barthes da maternagem, socrático, cético. Aquele que não concebe a aprendizagem sem prazer, a leitura sem a fruição. Aquele que vai além do ensino e que ultrapassa as fronteiras da pesquisa, para se entregar, inteiro e livre, à aprendizagem do desaprender. Enfim, o que, ao conhecimento prefere a sapiência, ou, como ele mesmo afirma, no final de sua célebre aula célebre no Colégio de França: "(...) nenhum poder, um pouco de saber, um pouco de sabedoria, e o máximo de sabor possível".

FOTO: Divulgação



Atriz paraibana Marcelia Cartaxo tem papel marcante

A História da Eternidade

Alfonsina (Débora Ingrid) tem 15 anos e sonha conhecer o mar. Querência (Marcelia Cartaxo) está na faixa dos 40. Das Dores (Zezita Matos) já no fim da vida, recebe o neto após um passado turbulento. No Sertão compartilham sobrenome e muitos sentimentos. Amam e desejam ardentemente.

SERVIÇO

● Funesec [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypito [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]



Geometria em foco

Em sua primeira exposição na Paraíba, o artista Marcos Andruchak mostra, no NAC, na capital, obras que formam uma poética subjetiva

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

O artista plástico paraense Marcos Andruchak está expondo pela primeira vez na Paraíba. Intitulada de Andruchak Geometricismo Contemporâneo, a individual reúne cerca de 40 pinturas inéditas, em tamanhos variados, produzidas em acrílico sobre tela e acrílico sobre suporte sintético e que podem ser apreciadas pelo público na sede do Núcleo de Arte Contemporânea (NAC), localizada no Centro de João Pessoa, até o próximo dia 18 de junho, sempre de segunda a sexta, no período das 8h às 17h30. “Estou muito feliz e satisfeito”, confessou ele - que é professor e chefe do Departamento de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - para o jornal **A União**, ao comentar essa oportunidade, que surgiu pela parceria da UFRN, por meio do seu Núcleo de Arte e Cultura, com a Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

“Todos os trabalhos desta exposição exibem uma linha de construção em que a geometria das formas é trabalhada a partir da estruturação simplificada dos elementos de composição, acrescidos de características individuais mas que, no conjunto, solidificam a linguagem”, disse Andruchak. O que caracteriza as telas da exposição no NAC - entidade coordenada por Alússia Márcia e que se localiza na Rua das Trincheiras, nº 275, no Centro da cidade -, prosseguiu ele, “são descon continuidades, manchas, traços multicoloridos e de espessuras variadas, bem como arabescos e desconstruções”. Tudo, acrescentou, “para formar uma poética subjetiva, clara e única. A predominância de muitas cores pode ser observada mesmo quando o espectro escolhido é pequeno”. O artista ainda destacou que “sobressaem nuances de sombra e ilumi-



Telas traduzem o estilo do autor, que priorizou as formas geométricas e surrealismo na produção desta série



nação, sempre centrado no tema principal da obra, seja ela qual for. São temas variados. Não é uma série. O foco está no geometricismo”.

Indagado sobre a ação conjunta da UFPB com a UFRN, Andruchak se mostrou animado com tal iniciativa. “Achei interessante e ideia é promover uma espécie de intercâmbio, levando artistas do Rio Grande do Norte para realizarem exposições na Paraíba e vice-versa”, disse ele, para quem a individual que já realiza, aberta à visitação ao público na última sexta-feira, “é uma oportunidade para começar essa parceria”.

Sobre o artista

Natural da cidade de Capanema, localizada no Paraná, Marcos Andruchak trabalha com a pintura muralista, algumas das quais ornamentam fachadas de prédios. Doutor pela Escola de Comunicação e Artes (ECA) da Universidade de São Paulo, iniciou-se na área das Artes Visuais de forma autodidata, aos 13 anos de idade. Ao longo do tempo, sua obra - já encontrada em países, a exemplo do Japão e Estados Unidos, bem como na Europa - retrata cenas envolvendo a brasilidade, desde grafismos figurativos até cenários de estudos abstratos diversos e passou por várias fases, até chegar ao geometricismo. A partir de 2009, assumiu como professor no Departamento de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, que chefia, atualmente, além de ser o coordenador do Mestrado Profissional em Artes da instituição.

Serviço

- Exposição: Andruchak Geometricismo Contemporâneo
- Artista: Marcos Andruchak
- Data: Até 18 de junho
- Horário: De segunda a sexta, das 8h às 17h30
- Local: Núcleo de Arte Contemporânea, em JP
- Endereço: Rua das Trincheiras, nº 275, Centro
- Realização: UFPB em parceria com a UFRN

Contra a homofobia

Violências físicas e verbais ainda são frequentes

Felipe Rojas
Especial para o Jornal A União

No dia 17 de maio de 1990, há exatos 25 anos, a homossexualidade era excluída da lista de doenças da Organização Mundial de Saúde (OMS). Antes disso, os gays eram considerados como portadores de um transtorno mental. Por esse motivo, hoje, 17 de maio, é considerado o Dia Internacional da Luta contra a Homofobia. Em todo o mundo, estão marcados protestos, denúncias de violações de direitos e lutas por políticas públicas que combatam a homofobia e contemplem a população LGBT. Na Paraíba, o Governo do Estado, através da Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana (SEM-DH), realiza desde o início da semana, em conjunto com outras entidades, uma programação específica.

A homofobia é a rejeição ou aversão a qualquer forma de expressão da sexualidade que seja distinta da heteronormatividade, ou seja, do padrão social que determina que o comportamento sexual "natural" é o heterossexual - entre uma pessoa do gênero masculino e outra do feminino. O ódio e intolerância

contra os homossexuais podem ser expressos através de palavras e atitudes preconceituosas que resultam em humilhação, violência, discriminação, invisibilidade, exclusão social, depressão e até mesmo o suicídio das vítimas.

De acordo com a psicóloga Danielle Azevedo, a homofobia é fruto da falta de conhecimento e compreensão do que é homossexualidade: "Eu diria que a homofobia tem conexão com a própria dificuldade em entender sua própria sexualidade. Já ouve-se dizer que a maioria dos homofóbicos que agridem verbal e fisicamente o indivíduo homossexual para se sentirem mais seguros sofrem quanto a sua própria sexualidade"

Diego Paiva foi agredido covardemente há aproximadamente um mês e meio. O maquiador, de 21 anos, estava em uma calourada realizada para o público LGBT, na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Quando se preparava para ir embora com seu namorado, um rapaz lhe agrediu com um soco no rosto: "Eu tava dentro do carro já e o meu namorado estava manobrando o carro

to, quando um rapaz bêbado que estava na calçada se aproveitou de um momento em que o carro parou e deu um murro no rosto, dizendo que eu o tinha assediado", relatou.

Após o episódio, além da dor física, Diego diz que passou a ter crises de pânico e se sentir inseguro em algumas situações. Ele também cortou o cabelo e passou a se vestir de maneira mais recatada, com medo de ser vítima novamente de violência: "Todo mundo me conhecia por estar sempre muito produzido, com o cabelo bem arrumado e eu o cortei e passei a me vestir mais 'básico' para ver se eu não era tão notado", explicou.

Psicóloga acredita que as pessoas que recorrem à violência sofrem quanto à própria sexualidade

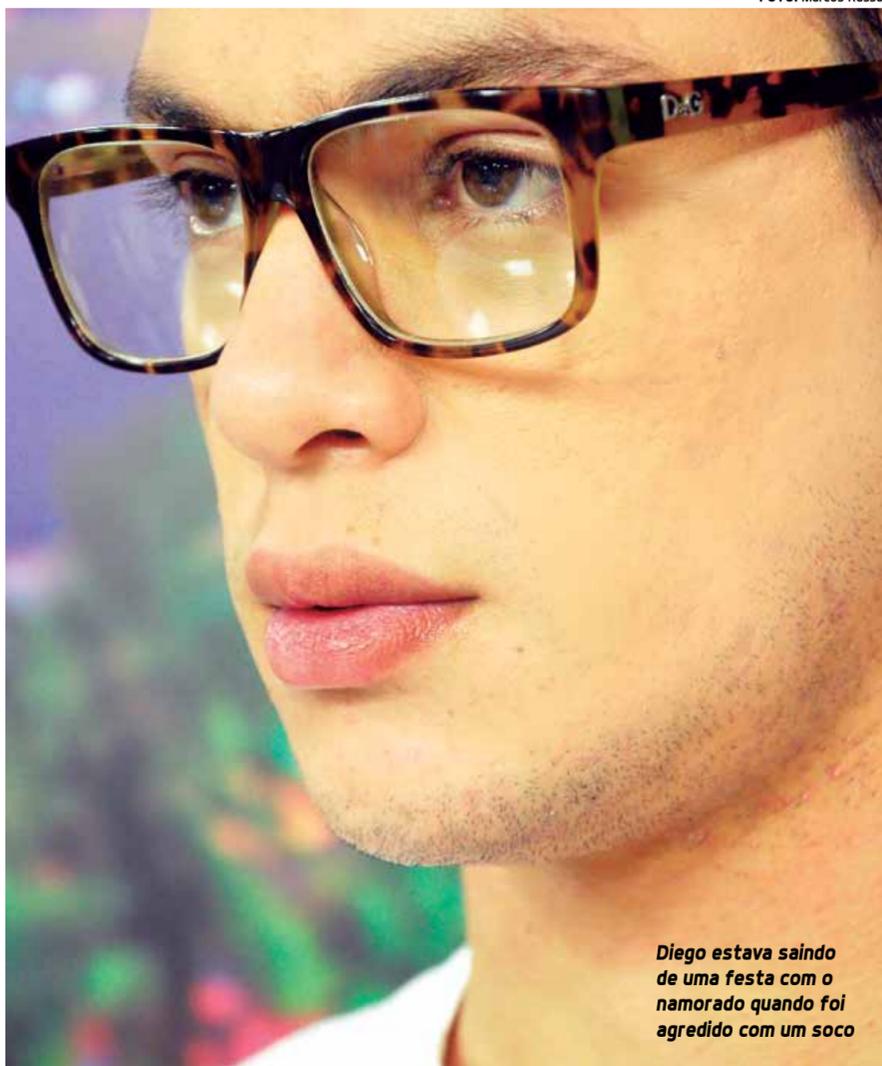


FOTO: Marcos Russo

Diego estava saindo de uma festa com o namorado quando foi agredido com um soco

Agresão e ameaça de estupro

Patrícia (nome fictício) tem 21 anos e é estudante universitária. Ela narra um episódio no qual quase foi estupro em uma boate. O que ela sofreu foi um misto de lesbofobia (discriminação cometida contra lésbicas e bissexuais femininas) e machismo. De acordo com Patrícia, o fato de estar usando uma roupa sensual foi uma das causas da agressão sofrida: "Eu costumava ir mais sensual para a balada. Mas não tem nada a ver, ninguém tem o direito de

me tocar só porque estou de roupa curta. Tinha um homem no mesmo ambiente e percebi o olhar estranho dele desde o momento em que cheguei", relatou.

Como sua parceira só chegaria mais tarde, Patrícia estava sozinha quando o agressor a abordou pela primeira vez e a assediou. De maneira educada, Patrícia disse que namorava e que estava esperando a pessoa com quem se relacionava. Ao perceber que ela namorava uma garota, o agressor se

aproveitou de uma ida dela ao banheiro para agredi-la verbalmente e fisicamente: "Ele disse coisas do tipo: 'Você namora essas coisas? Precisa de um homem de verdade. E eu é quem tenho pênis'. E saiu me arrastando. Comecei a gritar, mas o som alto da balada abafou. A sorte é que consegui lutar com ele, mesmo na hora que o segurança apareceu. Ele [o segurança] ainda me culpou por estar com minha namorada em uma balada hétero. É mole?", disse revoltada.

Otávio tentou reprimir identidade

Existente uma parcela da população LGBT que não se sente representada no Dia Internacional da Luta contra a Homofobia: são os transexuais. Essas pessoas são caracterizadas como "trans" por possuírem uma identidade de gênero diferente de sua natureza biológica. O homem trans nasceu com órgãos e aparência física característicos do sexo feminino, porém se enxerga como sendo rapaz. E vice-versa. Orientação sexual e identidade de gênero são duas coisas distintas. Uma mulher trans que sente atração por homens, por exemplo, não pode ser considerada homossexual. Por isso, o termo homofobia não se aplica.

Otávio sempre soube que era menino. Ao lado do irmão mais velho, brincava com outros garotos da vizinhança de bola de gude, pipa e todas as

brincadeiras convencionalmente consideradas como de "rapazes".

Muito cedo, Otávio teve contato com a discriminação que sofre a população LGBT todos os dias. Conta que o bullying na escola era algo recorrente e o quanto não se enquadrar nas expectativas da sociedade o destruía por dentro: "Me chamavam de sapatão [sic] e cantavam aquela música que diz, 'de dia é Maria e de noite é João'. Chorava horrores", conta.

Com o passar dos anos, mesmo sabendo que havia algo de errado, Otávio tentou reprimir sua identidade masculina. Sabia o quanto sua vida seria difícil se não fosse "normal". Passou a frequentar a igreja e namorar rapazes. Até que sua mãe descobriu um relacionamento que ele tivera com uma garota.

Otávio se declarou para a família como gay por pensar que seria um choque muito grande para amigos e familiares se declarasse sua identidade masculina. Então, como lésbica, poderia ficar com garotas e utilizar acessórios e visual de "homem". Até que aos 17 anos começou a pesquisar na internet sobre os processos de mudança de gênero e passou a frequentar o Espaço LGBT: "Após o fim da primeira sessão, cheguei em casa e estava certo do que ia fazer".

Hoje, com 18 anos, Otávio já começou a terapia hormonal. Ele se mostra ansioso para ver as mudanças em seu corpo: "Daqui há exatamente um ano você vai ver que meu corpo vai estar totalmente diferente. Minha namorada já tirou a foto do antes para compararmos depois", contou.

VISITAÇÃO PRORROGADA!

Elas

MEMÓRIAS E CONQUISTAS

Uma exposição fotográfica de matérias que abordam temáticas referentes à mulher. É um importante resgate histórico das lutas e conquistas contadas através das páginas do jornal A União.

CONHEÇA ESTA HISTÓRIA. VISITE **Elas**

Até 31 de maio

Local: Estação das Artes (anexo da Estação Cabo Branco)
Horário de visitação: Terça a sexta, das 9h às 21h
Sábado e domingo, das 10h às 21h

Entrada gratuita

PARAÍBA. MULHER FORTE E DE VALOR.

GOVERNO DA PARAÍBA | viva o trabalho.

A UNIÃO

facebook.com/uniaogovpb @uniaogovpb @uniaogovpb

LUTA CONTRA A HOMOFOBIA

Frente Parlamentar é lançada na AL

FOTO: Edson Matos

Entidade vai fiscalizar casos de violação de direitos e violência contra LGBT

Felipe Rojas
Especial para o Jornal A União

Desde o dia 11 de maio, atividades temáticas contra a homofobia acontecem na Paraíba, a exemplo do IV Encontro das Cores que ocorre em Sapé e culminou no lançamento da campanha "Respeito é bom e eu gosto".

Durante a semana ocorreram palestras, caminhadas e acampamento para a juventude LGBT. Porém, o ponto alto da semana foi o lançamento da Frente Parlamentar Pelos Direitos LGBTs, que aconteceu na última sexta-feira, na Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB).

"A frente parlamentar vai ter a missão de fortalecer os grupos organizados de direito e cidadania LGBT, acompanhar os casos de violação de direitos, de violência e de crimes de ódio cometidos contra esse segmento e ao mesmo tempo acompanhar a legislação que dá oportunidade à

essa população e sobretudo dar visibilidade aos casos de preconceito e discriminação que essa população é submetida", explicou a deputada estadual Estela Bezerra (PSB), idealizadora da frente.

Desde 2009, a Paraíba conta com a delegacia especializada para crimes contra a população LGBT. Como ainda não existe uma legislação especializada em crimes homofóbicos e transfóbicos, os inquéritos e termos circunstanciados são geralmente enquadrados em injúria e na Lei Maria da Penha (para casos de lésbicas e mulheres trans que sofrem violência doméstica). Em 2014 foram registrados cerca de 100 inquéritos e termos circunstanciados, ao passo que, em 2015, foram 13 aberturas de inquéritos e 22 termos circunstanciados.

A delegacia faz também o levantamento dos casos de homicídios que são analisados pelo SEMDH e categorizados como sendo de natureza homofóbica ou transfóbica de acordo com as circunstâncias do crime que envolvem desde ódio à população LGBT até a vulnerabilidade e

exclusão social das vítimas, as tornando mais propensas a sofrerem homicídios e outros crimes violentos. Foram 16 homicídios em 2014, enquanto que 3 homicídios foram registrados no presente ano.

O Espaço LGBT existe desde 2011 com a missão de prestar auxílio para este segmento populacional. Entre os serviços oferecidos estão: assistência jurídica, psicológica, social. O espaço também faz encaminhamentos para serviços de saúde, em especial para o ambulatório especializado no atendimento do público LGBT criado em 2013 e anexado ao Complexo Hospitalar Clementino Fraga.

Desde 2009, a Paraíba conta com delegacia especializada em crimes cometidos contra a população



Estela diz que frente vai dar visibilidade aos casos de preconceitos e discriminação na Paraíba

Ambiente familiar é onde mais ocorrem agressões

Vinicius Lisboa
Repórter da Agência Brasil

O local em que os homossexuais mais sofreram agressões foi o ambiente familiar, apontam dados preliminares de um levantamento divulgados pelo Programa Rio sem Homofobia, no dia 17 de maio de 2013.

Do total de denúncias registradas, 22% foram praticados pelos próprios amigos e parentes, dentro das casas das vítimas. "É assustador você ter o ambiente familiar como o

principal local de violência contra homossexuais. Dá a noção de quanto é séria a situação de vulnerabilidade em que vivem.

Em casa, com seus pais, irmãos e parentes, é que eles sofrem a maior parte da violência verbal e física", avaliou Cláudio Nascimento, à época, coordenador do Programa Rio sem Homofobia.

O segundo lugar onde a violência é mais frequente é a rua (18%), o que agrava o problema, na visão do coordenador: "Na prática, o direito de ir e

vir dos homossexuais está sendo cassado. Se não é surpreendente, é entristecedor. A gente vem debatendo a questão dos direitos humanos, mas nosso país ainda está patinando". O ambiente de trabalho e a escola também estão entre as principais áreas em que há a prática da homofobia.

"No Dia Internacional de Luta contra a Homofobia precisamos trazer para a sociedade uma reflexão. A religião tem o direito de ter seus dogmas, mas suas doutrinas não podem ser

impostas a toda a sociedade. A homossexualidade era considerada doença por questões ideológicas e religiosas. A ciência era usada como escudo".

Agressões

Com base na pesquisa, Cláudio Nascimento antecipou que 38% das denúncias registradas foram motivadas por agressões verbais e 22% por agressões físicas. "Juntos, os casos somam 60% e mostram a situação vexatória a que os homossexuais estão expostos, sendo víti-

mas de piadas, xingamentos, agressões e todo tipo de humilhações. Isso gera um ambiente hostil". As agressões físicas mencionadas por Cláudio não incluem assassinatos e casos de abuso sexual.

A maior parte das agressões foi registrada na cidade do Rio, mas o coordenador acredita que há subnotificação maior nas outras cidades.

"O estudo é que vai apontar mais claramente isso, mas o que a gente pode dizer é que, nas regiões com menor índice de

desenvolvimento humano, a violência é maior". O coordenador do projeto argumenta que o quadro piora pela sensação de impunidade.

"É urgente que seja aprovada a Lei da Homofobia, para que seja reconhecido como crime de ódio, como é o racismo, que é inafiançável. Existe no imaginário dos setores homofóbicos a expectativa da impunidade ou de punições brandas no Brasil, que muitas vezes são apenas o pagamento de cestas básicas".

Elejô

Dalmo Oliveira - elejo.dalmo@gmail.com

Tem morena na Paraíba

A Bamidelê lançou na última quarta-feira, 13, a quarta edição da campanha de afirmação da identidade negra "Moren@ não. Eu sou Negr@!". O evento ocorreu na sala Vladimir de Carvalho, na Usina Cultural da Energisa, no Centro, e atraiu quase 200 pessoas. A Organização de Mulheres Negras na Paraíba, como a ONG também é conhecida, desenvolve essa ação de comunicação desde 2009 e tem com o intuito contribuir para a valorização da população negra na Paraíba e no Brasil, através do reconhecimento da origem racial e a afirmação da identidade negra, como também para a ampliação do debate junto à sociedade sobre as relações raciais e a necessidade de políticas públicas que promovam a igualdade racial.

Segundo Terlúcia Silva, coordenadora da Bamidelê, "o propósito da instituição é dar continuidade às ações de fortalecimento e positividade da identidade negra paraibana, especialmente das mulheres negras". As peças de comunicação da campanha desse ano foram produzidas com as fotografias premiadas no concurso estadual de fotografia que a ONG realizou recentemente.

O evento foi aberto com uma apresentação do grupo de dança da comunidade quilombola Caiana dos Criolos, de Alagoa Grande. Em seguida, a pesquisadora Cristina Matos, da UFPB, conduziu uma mesa de diálogo com o tema "Mídia e mulheres

negras", onde discutiu como a imagem das mulheres negras é retratada nos meios de comunicação tradicionais.

A historiadora da UEPB, Ivonildes Fonseca, e a jornalista Jô Pontes, apresentaram, na sequência, pontos de um projeto de pesquisa para um monitoramento em relação a visibilidade das mulheres negras na mídia paraibana. O jornal **A União** será um dos veículos analisados pelas pesquisadoras.

O evento ainda abriu espaço para divulgação das ações que estão ocorrendo na Paraíba visando a Marcha das Mulheres Negras 2015, uma grande mobilização nacional que deverá culminar no mês de novembro em Brasília.

Depois do lançamento propriamente dito da campanha, cuja apresentação ficou a cargo da publicitária Priscila Estevão, ocorreram momentos culturais, sendo o primeiro a apresentação de um experimento cênico pela atriz e contadora de histórias, Fernanda Ferreira, intitulado "A Negra Gertrudes Maria".

Ferreira faz uma leitura especial de uma personagem ambientada nos primeiros anos do século XIX, empenhada em obter sua própria carta de empenha, trabalhando duro na agricultura e vendendo frutas numa feira urbana de uma pequena cidade no interior da Paraíba. O ensaio foi, de longe, o momento mais belo e intenso da noite.

Depois, o grupo vocal Voz Ativa, encerrou o evento, interpretando músicas ligadas à temática da negritude e das mulheres, como "Savanas", de Escurinho.

A campanha da Bamidelê possui uma função importante no cenário atual do ativismo militante contra o racismo numa Paraíba que não consegue se enxergar como comunidade multirracial e que não valoriza sua afrodescendência. A ONG distribuiu para a plateia presente 150 camisetas com os motivos da campanha. O projeto foi contemplado com o Prêmio Lélia Gonzales, uma iniciativa conjunta da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (Seppir) e da Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM), ambas vinculadas à Presidência da República.

Magistrados recebem capacitação em políticas raciais

Por recomendação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), a Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam) capacitou, desde o ano passado, 328 juízes em início de carreira na disciplina Políticas Raciais. O objetivo é prepará-los para atuar contra o racismo e eventuais injustiças causadas pela estigmatização da população negra. A recomendação faz parte do Protocolo de Atuação para a Redução de Barreiras de Acesso à Justiça para a Juventude Negra, assinado por diversas instituições em outubro

de 2013. A disciplina Políticas Raciais passou a fazer parte da grade curricular.

O instrutor de Políticas Raciais é o promotor de Justiça Thiago André Pierobom, coordenador dos Núcleos de Direitos Humanos do Ministério Público do Distrito Federal e dos Territórios. Para ele, é necessário reconhecer que o racismo é um problema estrutural no Brasil, ao lado de outras formas de discriminação, como a desigualdade social e o machismo, por exemplo. "Se pretendemos ter um sistema de Justiça comprometido com os valores dos direitos humanos, torna-se essencial para o magistrado que ele seja sensibilizado sobre a existência do problema do racismo e sobre o que isso, eventualmente, impacta no exercício da sua função jurisdicional", afirma Pierobom.

Os cursos de aperfeiçoamento da Enfam são obrigatórios para juízes em início de carreira. "As principais mensagens são, primeiro, de que existe, sim, racismo no Brasil. Segundo, que o racismo é uma grave violação aos direitos humanos e não é possível haver uma democracia em que todas as pessoas não tenham o mesmo valor, em que não haja igualdade. Em terceiro, que é importante que o Judiciário seja sensibilizado a reconhecer o problema para ter uma postura ativa no sentido de construirmos uma sociedade mais justa e igualitária", informou o promotor Thiago André.

Abuso é menor na PB

Número de casos contra criança e adolescente tem redução

Dani Fachine
Especial para A UNIÃO

Quarenta e dois anos após o brutal assassinato da menina Araceli, de oito anos, a exploração e o abuso sexual voltam a repercutir como tema de importância social. O dia 18 de maio, dia da sua morte, ficou marcado pelo Dia Nacional de Combate ao Abuso e a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. Nos últimos três anos, o número de casos vem caindo na Paraíba. Em 2013, foram 223 denúncias de exploração sexual com crianças e adolescente, diminuindo no ano seguinte para 148. Entre 2013 e 2014, a diminuição de casos foi notória. Avaliando o primeiro trimestre, 2014 apresentou 31 denúncias, menos da metade comparado a 2013, que contabilizou 66 casos. Em 2015 os números subiram pouco, ficando em 37.

Os dados são do Disque 100 da Secretaria Nacional de Proteção dos Direitos da Criança e do Adolescente. O abuso sexual na Paraíba apresenta uma queda ainda mais satisfatória. No primeiro trimestre de 2013 o Disque 100 contabilizou 198 denúncias, caindo para 142 no mesmo período de 2014 e fechando em 111 nos três primeiros meses do ano atual.

Para continuar diminuindo a exploração e abuso sexual, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) desenvolve ações em campos distintos. Um deles é o mapeamento dos pontos críticos, além de ações coercitivas, isto é, os enfrentamentos diretos. "Por fim, mas não necessariamente nesta ordem, ministramos palestras junto às escolas e grupos de motoris-



tas profissionais – destacando o universo dos caminhoneiros, classe mais ligada aos flagrantes", destaca o assessor de comunicação da PRF, Eder Rommel. Atualmente, o nosso Estado apresenta quatro pontos de exploração nas Rodovias Federais.

Ações Estaduais

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh), tem como uma das principais metas o enfrentamento à violência infantil e uma melhor assistência a crianças e adolescentes no Estado da Paraíba. A Paraíba, por exemplo, é o único Estado a ter um Disque Denúncia Estadual (Disque 123) que recebe denúncias sobre todo tipo de direito violado,

inclusive, de exploração sexual infantil, que é considerado um tipo de trabalho infantil. As denúncias são encaminhadas para os setores competentes e acompanhadas pela equipe do Disque Estadual, por meio de psicólogo, assistente social e advogado. Além disso, existem 26 polos regionais dos Centros de Referência Especializados da Assistência Social (Creas), que dão assistência à vítima de algum tipo de violência. Os Creas atuam em 150 municípios paraibanos. Por meio da Sedh, também há a capacitação de conselheiros tutelares e de Direitos para fortalecer a proteção da criança e do adolescente no Estado, por meio da Escola de Conselhos. O acompanhamento das vítimas também é preocupação. O Programa de

Proteção de Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte (PPCAAM) atende crianças, adolescentes e as famílias são encaminhadas por meio dos Conselhos Tutelares, Defensoria Pública, Ministério Público e Poder Judiciário. O cuidado é feito por uma equipe multiprofissional, que acomoda as vítimas em locais seguros.

A secretária de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh), Aparecida Ramos de Meneses, ressalta que o Governo do Estado tem compromisso com a causa da criança e adolescente e vem realizando ações como o fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos, além de adotar iniciativas pioneiras no enfrentamento da violência contra criança e adolescente.

Centro de JP

A Secretaria Municipal de Turismo, através do conselheiro titular municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Paulo Galvão, aponta que, na cidade de João Pessoa, o centro é a principal localidade de exploração sexual infantil. Para evitar essas situações, o trade turístico de João Pessoa realiza fiscalização preventiva e educativa dos meios de hospedagem, orientando a colocação de cartazes de enfrentamento à exploração sexual de crianças e adolescentes. "Colocamos cartazes na recepção dos 102 meios de hospedagem para divulgação do Disque 100 e, sobretudo, para o cumprimento do Art. 16 do Código de Conduta do Turismo Contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes", completa Paulo Galvão.

Os cartazes e os Códigos distribuídos nos meios de hospedagem devem apresentar traduções acessíveis a todas as línguas. As cidades praieiras têm um maior índice de denúncias. Além disso, aumentam em janeiro/fevereiro devido ao período bastante festivo e a alta presença de turistas. Entretanto, para a coordenadora do Centro de Apoio Operacional às Promotorias da Criança e do Adolescente, Soraya Escorel, as denúncias ainda são poucas. "É muito difícil para a vítima, seja por medo ou por sofrer ameaça velada do abusador/explorador, ratificar em juízo o que afirmou na Polícia", diz. De acordo com o artigo 217-A do Código Penal, a pena em caso de abuso sexual é de oito a quinze anos de reclusão, podendo chegar a 30 anos se a prática resultar em morte.

O caso Araceli

Araceli Cabrera Sánchez Crespo, de Vitória (ES), foi assassinada no dia 18 de maio de 1973 por Paulo Constanteen Helal e Dante Micheli, pertencentes a uma influente família do Espírito Santo. Ela saiu de casa para a escola e não retornou mais. O seu corpo foi encontrado 6 dias depois do seu sumiço, nos fundos do Hospital Infantil de Vitória. Araceli, de oito anos, foi mantida em cárcere privado por dois dias e teve partes do seu corpo dilaceradas pelos autores do crime. Os suspeitos do assassinato ainda permaneceram com o corpo, mantiveram sob refrigeração e jogaram-lhe um ácido corrosivo, dificultando, assim, a identificação do cadáver. Finalizaram o crime jogando seus restos mortais próximos ao hospital. Os suspeitos do crime, Paulo e Dante, nunca foram condenados pela morte de Araceli. A ideia de celebrar o Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes surgiu em 1998 e foi uma iniciativa da deputada federal Rita Camata.

PRIMEIRO PRODUTO TURÍSTICO RURAL DO BRASIL

Arraiá de Cumpade será apresentado hoje em Galante

Teresa Duarte
Teresaduarte2@hotmail.com

A temporada 2015 do Arraiá de Cumpade será apresentado hoje à imprensa, na Divina Vila, que fica na Fazenda Olho D'água no Distrito de Galante, distante apenas 8km de Campina Grande. Contemplado pelo Instituto de Desenvolvimento do Turismo Rural (Idestur) como o 1º Produto Turístico Rural do Brasil, estando portando inserido nas programações paralelas do "Maior São João do Mundo", o evento conta com apoio do Governo do Estado, através da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur) e já tem confirmado como atrações musicais Edglei Miguel, Gitana Pimentel e Sandra Belé.

O Arraiá de Cumpade está na sua quinta edição e vai acontecer nos dias 6,13,14,20,21,24 e 27 de junho próximos, proporcionando sempre aos participantes uma viagem aos velhos tempos para reviver a cultura nordestina, que vai desde a sua arquitetura na construção civil, culinária, artesanato, crenças e tradições. A qualidade do produto fez com que os realizadores Isaac Batista e João Barreto (Cumpade João),

fossem contemplados com o Troféu Waldemar Duarte, uma honraria da Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo (Abrajat-PB), aos 10 melhores produtos turísticos do Estado da Paraíba no ano de 2012. Um dos momentos marcantes no evento é quando o Cumpade João, montado no lombo do jumento, entra na Divina Vila abrindo caminho para a imagem de Nossa Senhora do Rosário.

O complexo turístico rural ocupa uma área de aproximadamente 230 hectares e é na Divina Vila que o turista vai encontrar dona Aurinha, a benzedeira que tira todas as mazelas do corpo e está à disposição dos visitantes na Casa da Rezadeira, bem como a Difusora de Rádio, Casa do Retratista, Moinho de Milho, Armazém, capela, botequim, casa de redes, tapiocaria, doceira, restaurante rural, Casa do Queijo de cabra, entre outros ambientes que fazem parte da tradicional cultura da região paraibana.

A cultura nordestina está exposta de forma clara nos traços produzidos no artesanato paraibano. Peças de destaques podem ser encontradas na Divina Vila durante a temporada de 2015

do Arraiá de Cumpade. O artesão Roosevelt Fernandes da Silva, do artesanato Gibão de Cor, confecciona e comercializa o seu produto na vila. Ele trabalha com o couro do bode na produção de sandálias, chapéu, gibão, carteira, chapéu de cangaceiro estilo Luiz Gonzaga, sandálias no estilo cangaceiro, cintos, entre outros.

Mas é no centro da Divina Vila que a animação toma conta da festa ao som da sanfona, zabumba e triângulo, grupo de danças folclóricas e a tradicional quadrilha junina animada pelo Cumpade Barreto, uma figura autêntica do Nordeste que preserva os cânticos e vestimentas do vaqueiro.

Criação

O Arraiá de Cumpade foi criado pelas empresas, Restaurante Rural Casa de Cumpade, Mais Brasil Turismo e Bora Ali Produções & Eventos, vendo a necessidade de criar na Paraíba um local para proporcionar aos participantes vivenciar um pouco de como era a vida do vaqueiro, danças típicas e também como eram as vilas. Quanto ao personagem principal do produto, Cumpade

João, a ideia de criação partiu de amigos em convivência na Fazenda Olho D'água. "O cumpade, na verdade, veio à Casa de Cumpade e, de tanto vim e eu gostar e valorizar a cultura, me orgulhar de ser paraibano, conhecer a linguagem e a gastronomia, os amigos, principalmente aqueles do ramo do turismo, começaram a me chamar de Cumpade Barreto e depois Cumpade João, o animador cultural do Arraiá de Cumpade", revela João Barreto.

Em sua opinião interpretar o personagem não é uma coi-

sa difícil, destacando que basta apenas usar com autenticidade, amar o que faz, ser autêntico e se orgulhar de ser nordestino acima de qualquer coisa.

"O personagem não poderia entrar em um belo cavalo branco ou em um montado e muito bem arriado, porque isso não faz parte da nossa história já que as mulas e jumentos, foram os animais que ajudaram ao homem nordestino, ao homem paraibano a construir justamente o que nós chamamos desse grandioso nordeste brasileiro", finalizou.

FOTO: Teresa Duarte



Entrada triunfal de cumpade João abre caminho para imagem de N. S. do Rosário

Goretti Zenaide

Ele disse
 “Aos tolos, vis, hipócritas e toda sorte de gente estúpida e desprezível, minha indiferença e meu silêncio”

AUGUSTO BRANCO

Ela disse
 “Tanta gente bandida vivendo feito rei, e tanta gente boa crucificada quando quer fazer o bem e consertar o mal”

LYA LUFT

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

colunagorettizenaide

FOTO: Goretti Zenaide

Sustentável

A FUNDAÇÃO

Casa de José Américo vai participar de mais uma edição da Semana de Museus, evento promovido nacionalmente pelo Ibram. O tema para este ano será “Museus para uma sociedade sustentável” e as atividades na FCJA começam amanhã com palestras do professor Damião Ramos e da arquiteta Cristine Evelise, além das exposições “Cabo Branco: olhar do Artista”, da Associart e “Exposição Fotográfica José Américo de Almeida e o Cabo Branco”.



Romeika e Lucélio Cartaxo, ela é a aniversariante de hoje

Arraiá do Cumpade

A TEMPORADA 2015 do Arraiá de Cumpade será apresentada hoje à imprensa na Divina Vila, que fica na Fazenda Olho D'Água, no distrito de Galante.

O espaço foi contemplado pelo Instituto de Desenvolvimento do Turismo Rural como Primeiro Produto Turístico Rural do Brasil, estando inserido na programação paralela do Maior São João do Mundo, de Campina Grande e também com o Troféu Waldemar Duarte, dado pela Abrajat Paraíba.

O arraiá vai acontecer nos dias 6, 13, 14, 20, 21, 24 e 27 de junho e conta com apoio do Governo do Estado através da PBTur.

FOTO: Dalva Rocha



Stella Barros, Socorro Brito e Fátima Tavares nos festejos de Roberta Aquino na Adega

Zum Zum Zum

●●● O Boticário foi buscar no universo alegre e glamouroso do circo a inspiração para o lançamento da coleção limitada “Intense Circus”. São 14 novos itens que vão da maquiagem as fragrâncias.

●●● O Brasil Sabor vai até o dia 31 de maio com descontos de até 50% em pratos que participam do evento. No Appetito Trattoria, o prato “Arroz Negro com Camarão e Salada Verde” é a pedida, enquanto na Adega do Alfredo é o “Camarão à Santiago de Compostela”.

●●● Ainda sobre o Brasil Sabor, o Sonho Doce está com promoção no “Mil Folhas Nordestinas”, a Tasca da Esquina com o “Bacalhau com Natas”, Chopp Time com “Mini Hambúrgues” e a Família Muccini com o “Risoto do Caba”.

Parabéns

Domingo: engenheira Aracilba Rocha, empresária Jussara Florentino, Sras. Luiza Araújo e Glauca Bronzeado, psicóloga Romeika Cartaxo Pires de Sá, juíza Isabela Braga Guimarães, executiva Paula Gentil.

Segunda-feira: médicos Antônio Galdino e Sandra Esteves, empresários Luciano Piquet e Lenita Maia Paiva, executivos Mateus Paiva Silva, Renato Ribeiro Teixeira e Rita Barroso, jornalista José Neumann Pinto, prefeita Francisca Motta, Sra. Telma Franca, advogada Raissa Brindeiro de Araújo Torres, historiador Joaquim Osterne Carneiro, estudante Joaquim Aurélio Melo de Gusmão I, ex-deputada Vani Braga.

Nordestinos

O INSS Cultural também faz parte da Semana de Museus e amanhã, abre a exposição “Nordestinos”.

A mostra, aberta ao público, fica até o dia 24 deste mês naquele Centro Cultural que fica na Rua Barão do Abiaí, no Centro da capital.

Amor

A GALERIA de Arte da Usina Cultural Energisa está expondo, desde quinta-feira, a mostra “Amor: às vezes nós com o tempo”, do artista plástico paulista Murilo Santos.

É a primeira exposição selecionada pelo Edital de Ocupação 2015/2016 daquela galeria de arte.

CONFIDÊNCIAS

ESTILISTA

ROGÉRIO RUFINO

Apelido: Dero, não me pergunte porque, mas desde pequeno tenho esse apelido.

Uma MÚSICA: “De volta para o meu aconchego”, de Dominginhos. É uma música que traz recordações de coisas boas, porque você voltar pro aconchego é sempre bom.

Um CANTOR: Nelson Gonçalves e Milton Nascimento.

Uma CANTORA: Elis Regina é uma cantora completa, dançava, cantava e o melhor é que não desafinava. Mas gosto também de Gal Costa.

Cinema ou Teatro: Teatro, principalmente os musicais.

Um FILME: “Gandhi”

Um ATOR: Tarcísio Meira é o eterno galã, mas também gosto muito de Antônio Fagundes.

Uma ATRIZ: Marília Pêra é extraordinária.

Um LIVRO: a Bíblia é o mais completo.

Um ESCRITOR: Paulo Coelho.

Um lugar INESQUECÍVEL: Rio de Janeiro. Adoro o Rio e sempre que posso vou para lá. Gosto de tudo naquela cidade e principalmente as quadras de samba do Salgueiro. Não há emoção maior do que curtir aqueles ensaios da escola de samba do meu coração.

VIAGEM dos Sonhos: não tenho viagem dos sonhos, porque sempre que penso em viajar vou para o Rio de Janeiro. Valorizo muito meu Brasil e não tenho sonhos de ir a Paris ou coisa parecida.

RELIGIÃO: a minha religião é o amor. O amor é o respeito ao próximo e foi isso que Deus nos ensinou.

Uma MULHER elegante: a ex-modelo carioca Andréa Dellal.

Um HOMEM Charmoso: o ator Rodrigo Santoro

Um ÍDOLO: Elba Ramalho. É um ser humano maravilhoso e grande intérprete da música popular brasileira.

Uma BEBIDA: vodka

Um PRATO irresistível: um autêntico churrasco gaúcho. Adoro também melancia.

Um TIME do coração: uma vez Flamengo, Flamengo até morrer!

Qual seria a melhor DIVERSÃO: sambar **QUEM você deixaria numa ilha deserta?** a saudade. Não há sentimento pior do que sentir saudades...

O que é o pior PRESENTE? a injustiça é o pior presente.

Um PERFUME? Opium!

O que DETESTA fazer? shopping lotado.

Um ARREPENDIMENTO: não tenho arrependimentos. Fiz tudo que queria na vida e eu nunca me arrependo das coisas que faço. Eu me considero uma pessoa muito feliz, apesar dos desencontros da vida.

FOTO: Goretti Zenaide



“Um lugar inesquecível é o Rio de Janeiro. Adoro o Rio e sempre que posso vou para lá. Gosto de tudo naquela cidade principalmente as quadras de samba do Salgueiro. Não há emoção maior do que curtir aqueles ensaios da escola de samba do meu coração”

FOTO: Dalva Rocha



As irmãs Sonia Iost Freitas e Leninha Iost na Adega do Alfredo

Dois Pontos

●● No ano de 1969, o mundo testemunhou a conquista da Lua quando os primeiros homens pisaram na superfície lunar, usando relógios Speedmaster no pulso.

●● Para lembrar o fato histórico a marca Omega reuniu celebridades esta semana em Huston oferecendo um coquetel dentro de uma impressionante nave espacial onde entre os convidados estavam os astronautas Gene Cernan, general Thomas Stafford, capitão James Lovell, o jogador da NFL, Chester Pitts, a atriz Joanna Garcia Swisher e o embaixador da marca George Clooney.

PRIMEIRO EMPREGO

Senai é um caminho para a inserção

FOTO: Evandro Pereira

A Prefeitura de João Pessoa também realiza oficinas de preparação

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

Ter o primeiro emprego é o desejo de muitos jovens. Órgãos públicos e privados têm oferecido oportunidades em diversas atividades e cursos profissionalizantes. Setores administrativos e a área de informática são os mais procurados. Senai, IFPB entre outros órgãos preparam o jovem que é inserido no mercado de trabalho.

Sem a exigência de experiência várias empresas estão requisitando mão de obra junto a órgãos que preparam os jovens. São principalmente supermercados, empresas de telemarketing, construção civil, entre outros.

Para incentivar a inserção do jovem no mercado de trabalho, através do Sine Municipal, além do cadastramento a Prefeitura Municipal de João Pessoa também realiza oficinas de preparação para o primeiro emprego com realização de palestra onde o 'futuro' trabalhador saberá como é o ambiente de trabalho, como tratar os superiores, os clientes e como deve proceder para ter direito a projeção.



As informações sobre a qualificação são essenciais ao candidato na hora de fazer o cadastramento

Parceria vai implantar Plano Juventude Viva nas prefeituras

O Governo da Paraíba, através da Secretaria de Esporte e Lazer, está firmando parcerias com prefeituras para a implantação do Plano Juventude Viva, que é um projeto do Governo Federal cujo objetivo é reunir ações de prevenção para reduzir a vulnerabilidade

de jovens negros a situações de violência física e simbólica, a partir da criação de oportunidades de inclusão social e autonomia para os jovens entre 15 e 29 anos.

Segundo Priscila Gomes, secretária executiva de Esporte e Lazer da Paraíba, o Governo

do Estado está criando estações itinerantes para o campo e também na zona urbana, com equipes especializadas. E a primeira ação será voltada para os jovens do interior do Estado com a realização de curso sobre agroecologia. "Este incentivo será posto em

prática a partir do segundo semestre", anunciou. Também está sendo elaborado o Projeto Economia Solidária.

Este projeto será implantado inicialmente em João Pessoa, Campina Grande, Patos e Sumé com ambientes para a realização de cursos.

Três Pontos

1 O governo da Paraíba assinou um protocolo de intenções para a construção de um terminal de múltiplos usos (TMU) no Porto de Cabedelo, localizado na capital, João Pessoa. O investimento de R\$ 450 milhões será feito pela empresa local Marajó Logística (Marlog) e pelo grupo português Mota-Engil. O projeto prevê a construção de um novo cais de atracação, com 600 metros de comprimento, e de uma área de armazenagem com pouco mais de 100 mil metros quadrados. O calado será aprofundado para 11 metros, para possibilitar a entrada de navios de maior porte no ancoradouro paraibano. (Valor Econômico)

2 Em sua visita aos Estados Unidos em junho, a presidente Dilma Rousseff deverá buscar parcerias no ensino técnico e o incremento do comércio com os americanos, enquanto o presidente americano, Barack Obama, tentará fechar um acordo na área climática e abrir o mercado brasileiro para a indústria de defesa americana, segundo assessores governamentais e diplomatas dos dois países ouvidos pela BBC Brasil. A viagem tem sido encarada por ambos os lados como o início de uma nova fase na relação entre as nações, que tornou-se mais distante desde a denúncia, em 2013, de que o serviço de inteligência americano espionou Dilma. (BBC)

3 FMI diz que o Brasil está protegido de turbulências: Brasil tem hoje maior resistência para encarar turbulências externas, mesmo após ampliar significativamente seu endividamento em dólar no ano passado, porque a maior parte dos débitos de curto prazo está protegida por operações de hedge. Essa é uma vantagem indiscutível, mas que traz um inconveniente: o real não se desvalorizou tanto quanto deveria pelos fundamentos da economia brasileira, pelo menos até dezembro de 2014, segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI). A defasagem naquela data era de 5% a 15%, considerando-se a inflação doméstica e a americana. (Valor Econômico)

Superando Expectativas

O Gira Calçados é sem dúvidas o maior evento calçadista do nordeste brasileiro, tornando-se daí um dos importantes eventos em nível nacional. Desde sua criação ele vem superando as metas estimadas por seus organizadores. Esse ano, até a quinta-feira, os 70 expositores haviam atendido 220 compradores, que por sua vez haviam feito 325 pedidos de 210 mil pares de calçados, resultando na vultosa quantia de R\$ 2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos mil reais). De acordo com os organizadores do Evento, a previsão de negócios para os próximos 90 dias é de mais R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais), contabilizando R\$ 6 milhões em vendas. Entretanto, é de se levar em conta que outros negócios serão fechados, a partir das tratativas iniciadas no Gira Calçados e dessa forma a cifra de R\$ 6 milhões será ultrapassada até a realização do Gira Calçados 2016.



O Gira Calçados superou todas as expectativas

O Gira Calçados é uma realização da FIEP, Instituto de Inovação SENAI, SINDICALÇADOS/PB, SEBRAE PB, Governo do Estado e Prefeitura de Campina Grande e ocorre no Centro de Convenções da FIEP.

Construindo o Futuro

O Termo de Cooperação Técnica para o "Plano Estratégico de Desenvolvimento de Campina Grande 2034", foi assinado na manhã do dia 12 (terça-feira), no auditório da FIEP, em Campina Grande. A iniciativa visa criar um ambiente adequado para a implantação do Complexo Aluísio Campos, o novo distrito industrial, que está recebendo as obras estruturantes para entrar em funcionamento. Na oportunidade foi assinado um Termo de Adesão para instalação de dez empresas, no Complexo Aluísio Campos. As primeiras empresas a garantir sua participação no empreendimento foram as seguintes: Cooperativa Agropecuária de Campina Grande, J. Anselmo e Cia Ltda, ECI, Neofarma, Geraldo Dias, Plastman, Econor, Compre Mais, Auto Center e Central Rio do Peixe.

A solenidade contou com a presença do presidente da FIEP, Francisco Gadelha, o prefeito de Campina Grande, Romero Rodrigues, o vice-prefeito, Ronaldo Cunha Lima Filho, o Secretário de Desenvolvimento Econômico de Campina Grande, Luiz Alberto Leite, o Vereador João Dantas, representando a Câmara de Vereadores, representantes da Associação Comercial e Empresarial de Campina Grande, representantes da Câmara de Dirigentes Lojistas, entre outros convidados.



Sob os olhares atentos das autoridades, o Presidente da FIEP, Francisco Gadelha, fez um discurso bastante apreciado pelos presentes

Educação Empresarial

No dia 20 de maio o Instituto Eivaldo Lodi - IEL, trará a palestrante internacional, Monja Coen, que proferirá palestras em João Pessoa e Campina Grande, às 9h, no Teatro do SESI, e às 18h, na sede da FIEP, respectivamente. Ela é natural de São Paulo, morou nos Estados Unidos e Japão onde inseriu-se na filosofia budista, sendo uma referência mundial na preparação de líderes, vindo a ser uma das mais requisitadas palestrantes para os programas de educação empresarial.

"O IEL tem consciência de que ações desse tipo contribuirão para a formação de líderes, gestores e profissionais de RH, mais humanizados. A vinda da Monja Coen é um marco na história da educação empresarial.", afirmou Derlópidas Neves, Superintendente do IEL/PB.



A Monja Coen é a palestrante convidada pelo IEL para participar do Programa de Educação Empresarial por ser uma referência na formação de líderes

Sine Estadual está oferecendo 800 oportunidades de emprego na PB

FOTOS: Evandro Pereira

O Sistema Nacional de Empregos tem postos em 18 cidades no Estado

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

Rita Rocha é articuladora empreendedora do Sine Estadual. Segundo ela, o órgão oferece empregos para adultos e também para jovens, dentro do programa Jovem Empreendedor e Primeiro Emprego. Esta semana, por exemplo, estão sendo oferecidas 800 vagas.

Na Paraíba são 18 pontos do Sine (João Pessoa, Campina Grande, Cabedelo, Santa Rita, Bayeux, Sapé, Mamanguape, Esperança, Guarabira, Cajazeiras, Sousa, Patos, Catolé do Rocha, Itaporanga e nos postos da Casa da Cidadania na Capital.

O Sine Paraíba mantém convênios com várias empresas e, através do Programa Menor Aprendiz garante vagas no mercado de trabalho para adolescentes entre 15 anos e 24.

Segundo ela, recentemente, uma rede de supermercado da Capital empregou oito jovens com idades entre 15 e 18 anos. Mão de obra no setor administrativo, principalmente nas funções de caixa, embalador, auxiliar de linha de produção e operador de telemarketing são as mais requisitadas pelas empresas junto ao Sine Estadual.

De segunda a sexta-feira, os postos do Sine são procurados por pessoas que desejam ingressar no mercado de trabalho, entre elas muitos jovens.

A maioria das oportunidades oferecidas são de Operador de Telemarketing - idade mínima de 18 anos, com curso ou noções de Informática, com (600 vagas); Mecânico de Auto; Cabeleireiro; todos destinados ao primeiro emprego.

A idade acima de 18 anos é uma exigência, com Ensino Médio completo, com um curso ou noções básicas de informática ou outras qualificações dependendo da função oferecida. Exemplo: eletricitista, garçon, eletrotécnico, mecânico montador.

O posto do Sine em Mamanguape disponibiliza vagas para pessoas com deficiência nas áreas administrativa e auxiliar de linha de produção.

Algumas oportunidades não exigem experiência e estão sendo destinadas a jovens que buscam o primeiro emprego. Já outras solicitam do candidato experiência na função técnica e Nível Superior.

Os interessados em concorrer às vagas do Sine-PB devem procurar a sede da entidade, na Rua Duque de Caxias, 305, João Pessoa, ou qualquer posto nas Casas da Cidadania de João Pessoa (Jaguaribe, Tambiá, Mangabeira e Manaíra).

Para se cadastrar no Sine, o candidato deve apresentar documentos pessoais, como RG, CPF, currículo e carteira de trabalho. Em Campina Grande, o Sine funciona na Rua Vila Nova da Rainha.



Sala de atendimento do Sine Paraíba, em João Pessoa, para onde os interessados devem se dirigir sempre munidos de toda documentação pessoal exigida para o trabalho

Cadastro de capacitação prossegue até dia 15 de julho

Coordenado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, por intermédio da Secretaria de Políticas de Emprego e Salário, o Sistema Nacional de Emprego (Sine) é um órgão do Governo Federal, com o objetivo de fazer a intermediação de mão de obra através de suas agências espalhadas por todo o país.

O Sine Municipal está realizando até o dia 15 de julho o cadastro e capacitação de jovens para o primeiro emprego nos Centros de Referência da Cidadania (CRCs), espalhados pelos bairros de João Pessoa. "No dia seguinte, enviamos as pessoas selecionadas para empresas devidamente cadastradas", disse Inácio Pedrosa, coordenador adjunto do Sine de João Pessoa.

Além do Jardim Veneza, o Sine também agendou o cadas-

tramento de jovens nos bairros do Costa e Silva (20/05), Valentina Figueiredo (27/05), Róger (03/06), Funcionários II (10/06), Cruz das Armas, 17/06), Mangabeira (08/07), Cristo Redentor (15/07).

Segundo Inácio Pedrosa, o Sine Municipal mantém parceria com uma empresa de Telemarketing, instalada em Mangabeira, que oferece cerca de 500 vagas semanalmente, onde o jovem vai trabalhar na função de operador. "Primeiro fazendo uma seleção, através do cadastro e encaminhamos para a empresa, no dia seguinte. A única exigência é que tenha o Ensino Médio completo", disse.

Para Inácio, a capacitação é importante para que o jovem tenha um bom desempenho, durante a avaliação na seleção para

uma vaga. "Nós preparamos o jovem desde a linguagem, o tratamento e também as vestimentas", destacou o sub-coordenador do Sine Municipal.



Jovens são maioria na busca por emprego

Saiba aqui quais Idade mínima de 18 anos é exigência são as vagas

Acabador de Mármore e Granito (3), Auxiliar de mecânico (1), Auxiliar de pessoal (1), Chefe de cozinha (1), Cobrador de ônibus - pessoa com deficiência (8), Controlador de pragas (4), Costureira de máquina reta (2), Cozinheiro de restaurante (1), Eletricista de manutenção industrial (1), Encanador (3), Encarregado de manutenção (1), Engenheiro (1), Inspetor de qualidade (1), Jardineiro (1), Mecânico de auto em geral (1), Mecânico de automóvel (10), Montador de mármore (1), Operador de grua (1), Operador de telemarketing e ativo (800), Pedreiro (10), Professor de Inglês (1), Sinalizador - orientação de guindastes (1), Técnico de refrigeração (4), Técnico em segurança do trabalho (1) e Vendedor praticista (6).

Idade mínima de 18 anos é exigência

O Instituto Federal de Educação da Paraíba (IFPB) oferece a modalidade de Educação de Jovens e Adultos, através do Proeja, que oferta cursos para quem terminou o Ensino Fundamental e possui idade mínima de 18 anos.

Uma das características do IFPB é ter cursos mais práticos voltados ao mercado de trabalho, e frequentemente empresas procuram a instituição para processos seletivos de emprego.

Através do Proeja o IFPB oferece cursos Eventos (Técnico integrado) no Campus de João Pessoa; Operação de microcomputadores, no Campus de Campina Grande; Desenho de Construção Civil, no campus Cajazeiras e o Curso Técnico em Agroindústria no Campus de Sousa.

Os dez Campi da instituição federal de ensino oferece cursos de educação superior e educação profissional técnica de Nível Médio. Ao todo são 29 cursos superiores e 55 técnicos (integrado, subsequente e Proeja).

O Ensino Técnico no IFPB é

desenvolvido de três formas: integrada, concomitante e subsequente ao Ensino Médio. O curso técnico integrado é destinado a quem terminou o Ensino Fundamental e deseja obter uma capacitação técnica profissional junto ao Ensino Médio, em uma única instituição. A duração média do curso técnico integrado é de 4 anos.

A modalidade concomitante, oferecida no campus de Sousa, permite que o aluno curse o Ensino Médio em uma instituição distinta e complemente os estudos com o Ensino Técnico no IFPB em turno diferente.

Por último, a modalidade subsequente é destinada àqueles que já concluíram o Ensino Médio. Neste caso, o aluno cursará apenas as disciplinas referentes ao currículo profissional.

O instituto oferece ainda a modalidade de Educação de Jovens e Adultos, através do Proeja, que oferta cursos para quem terminou o Ensino Fundamental e possui idade mínima de 18 anos.

Oportunidades



Desempregado, mas com currículo invejável, Alex Vieira de Paiva, 20 anos está em busca de trabalho. Procurou a sede do Centro de Referência da Cidadania - CRC, do Bairro Jardim Veneza e se cadastrou. Alex possui três cursos técnicos: assistente administrativo, restaurador de livros e serigrafia, todos feitos no Senai, mas nunca trabalhou. "Pretendo uma vaga como auxiliar de escritório", prevê. Com o Ensino Médio concluído, ele pretende fazer o Enem de Fisioterapia.



Tâmara Oliveira da Silva, de 21 anos, está no 1º ano do Ensino Médio. Quer uma vaga como auxiliar de produção. Tem o curso básico de informática e busca um emprego para ajudar sua família. "Vou agarrar com unhas e dentes esta oportunidade", disse.



Com 28 anos de idade, Poliana Soares da Silva, nunca trabalhou. Terminou o Ensino Médio e quer uma vaga de auxiliar de cozinha. "Quero ter um emprego, ganhar meu dinheiro e ajudar minha família", enfatizou.

Projeto Uama da UEPB é a nova opção dos idosos para aprender

FOTOS: Yasmin Alencar

Ao todo são mais de 300 idosos matriculados nos três campi da Universidade

Dayara Sousa
Especial para A União

“Aqui aprendi a viver, porque antes eu só cuidava dos outros”. É assim que Terezinha Soares, de 81 anos, explica o que aprendeu depois que voltou a estudar. Em 2013 resolveu ‘entrar’ na universidade. Matriculou-se na Universidade Aberta à Maturidade (Uama). Hoje ela faz parte da turma que vai concluir o curso em junho deste ano.

Nesses dois anos a vida de Terezinha mudou completamente. Antes a idosa nem se olhava no espelho. Agora, sabe cuidar de si mesma, vai para todo lugar no seu Fusca, está sempre de batom, sobrancelhas e unhas feitas. Ela não sai mais de casa sem se arrumar e, embora os cabelos brancos teimem em aparecer na cabeça, se diz rejuvenescida por ser uma “universitária”.

Criada em 2009, a Uama faz parte da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Começou com uma turma de 50 alunos e desde então tanto as turmas quanto a procura não param de crescer.

O objetivo é promover a saúde, o bem-estar e o resgate da autoestima na vida dos idosos através da melhoria das capacidades pessoais, funcionais e sociais.

Atualmente, a Uama funciona em três campi da UEPB: Campina Grande, Lagoa Seca e Guarabira. Ao todo são mais de 300 idosos matriculados.



De camisetas com a logomarca da Univerisade Estadual da Paraíba idosas recebem orientação dos professores na Universidade Aberta à Maturidade, em CG

Alunos recebem aulas duas vezes por semana Professor aposentado voltou

O curso tem dois anos de duração, com uma carga horária total de 1.400 horas. O único pré-requisito para participar é ter idade a partir de 60 anos. As turmas da Uama se reúnem duas vezes por semana.

No curso são trabalhados quatro eixos temáticos: Saúde e Qualidade de vida, Educação e Sociedade, Cultura e Cidadania e Arte e Lazer. Os alunos também participam de eventos como palestras, aulas de campo, festas e até gincanas. Datas comemorativas não passam em branco. Os idosos promovem festas para dançar e mostrar uma disposição de fazer inveja a qualquer um de gerações mais novas.

Autoestima

Quem entra na Uama não quer mais sair. Prova disso é Izaurinha Brandão Borborema, de 65 anos. Ela é da cidade de Esperança e viaja duas vezes por semana para participar das aulas. Quem vê a idosa hoje nem imagina que Izaurinha só se inscreveu no curso porque foi praticamente obrigada pela filha. Ela tinha perdido a vontade de viver depois que ficou viúva. Não queria nem sair de casa. Mesmo contra a sua vontade foi à primeira aula e desde então não quer mais sair da universidade. Participa ativamente das aulas e recomenda para todo mundo que faça o mesmo.



A atenção aos ensinamentos impressiona

Na mesma sala que Izaurinha estuda o professor aposentado Pedro Hamilton Cavalcante, de 70 anos. Pernambucano, foi a Campina Grande para ajudar na criação do curso de Odontologia da UEPB. Depois de ter se aposentado, resolveu voltar ao ambiente acadêmico, mas dessa vez como aluno. Na Uama o professor, que é chamado carinhosamente pelos colegas de “Doutor”, aprende e ensina, assim como todos da turma.

Apesar de conviver dentro da universidade com pessoas de diferentes formações, ele fala que o aprendizado é o mes-

mo para todos e acontece na convivência com os colegas. Por isso, pretende continuar na instituição, mesmo depois de concluir o curso.

Pensando nessa característica da Uama de cativar os alunos, foram criados os grupos de convivência.

Eles são formados por ex-alunos da instituição que pretendem continuar a frequentá-la. Os grupos se reúnem semanalmente para participar de palestras, oficinas e minicursos.

Assim os idosos conseguem dar continuidade à experiência de convivência e aprendizado.

Características metodológicas são pioneiras no Brasil, diz idealizador Manoel Freire

À frente do projeto está o professor Manoel Freire, do Departamento de Educação Física da UEPB. Além de ser o idealizador, também ensina na Uama.

Ele conta que a vantagem de ter idosos como alunos é que eles são mais participativos e motivados. Manoel destaca que, por suas características metodológicas, a iniciativa é pioneira no Brasil. Segundo ele, esses alunos, em apenas seis meses, já percebem um grande avanço pessoal, passam a ser mais proativos, se expressam melhor e ganham mais qualidade de vida.

Em agosto deste ano a Universidade Aberta à Maturidade completa seis anos de existência. Para comemorar a data será lançado um livro contando toda a trajetória da instituição. A pro-

fessora Rozeane Albuquerque Lima, do Departamento de História da UEPB, carrega a missão de ser a escritora.

Ela também ensina na Uama e vem pesquisando sobre os alunos e as transformações que a universidade proporcionou na vida deles. A professora afirma que o livro dará mais visibilidade ao programa, pois o mesmo “tem um papel importantíssimo na sociedade, melhorando a autoestima de alunos, professores e familiares. E, ao mesmo tempo, é invisível”.

Professor do Departamento de Educação Física e idealizador do curso Manoel Freire: “Os alunos ganham mais qualidade de vida”



Guanabara.
Sempre na frente.
Sempre inovando.



Inovação é a palavra que sempre nos guiou nesses 20 anos de estrada. No primeiro semestre de 2013, mais 60 novos ônibus foram incorporados à frota. Assim, reafirmamos o compromisso em disponibilizar aos nossos clientes a frota mais nova e moderna do país, proporcionando o máximo de conforto, segurança e satisfação.

Guanabara. Satisfação em todos os sentidos.

 <http://blog.expressoguanabara.com.br/>

 /expressoguanabara

 @ViajeGuanabara

 **GUANABARA**
www.viajeganabara.com.br

ILUMINAÇÃO PÚBLICA EM CAMPINA GRANDE

Vereador quer reduzir conta de luz

Elevação da faixa de isenção é uma das medidas para atingir benefício

Lenildo Ferreira
lenildoferreira@gmail.com

O vereador Murilo Galdino (PSB) propôs que o poder público municipal reveja os índices da Contribuição de Iluminação Pública (CIP) em Campina Grande, corrigindo o que ele considera equívocos que contribuem para uma conta mais elevada de energia elétrica. Na prática, a proposta é uma espécie de *mea culpa* dos parlamentares, já que o assunto foi analisado pelo Legislativo Municipal no ano de 2013, quando os vereadores aprovaram o modelo vigente. Naquele momento, a Câmara Municipal aprovou a Lei 5.401, que alterou uma lei do ano de 2002 e transferiu para a Prefeitura de Campina Grande a admi-

nistração da iluminação pública na cidade. Como resultado, a nova norma acabou elevando os índices da CIP e contribuindo para a elevação da conta de energia, o que foi denunciado à época por vereadores de oposição.

Murilo, que então compunha a bancada governista e hoje deixou a base do prefeito Romero Rodrigues na Casa, atualmente acredita que é preciso corrigir algumas distorções. A primeira medida, conforme proposto pelo socialista, seria elevar a faixa de isenção dos atuais 60kw para 80kw. "Apenas esta mudança já possibilitaria que uma maior parcela da população de Campina Grande ficasse isenta da taxa, beneficiando o cidadão que consome menos", explicou.

Outra ação proposta é que os índices da CIP não ultrapassem o patamar de 10% para consumidores residenciais e de 15% para

imóveis comerciais - atualmente, esses índices são, respectivamente, de 18% e 20%, conforme informações divulgadas pelo vereador. "A intenção é minimizar impacto das altas que tivemos nas tarifas de energia elétrica", ponderou.

O sucesso da proposta de Murilo Galdino, no entanto, deverá depender da capacidade dos vereadores de negociarem com o Governo Municipal, tendo em vista que, como a ideia representa uma renúncia fiscal, um projeto do tipo partindo do Legislativo tende a ser vetado na origem ou, se aprovado, pelo Poder Executivo. A transferência da responsabilidade da administração da iluminação pública para os municípios atendeu a uma decisão da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), que em Campina Grande foi antecipada em meses por uma iniciativa da prefeitura.



FOTO: Divulgação

Parlamentar defende que é preciso minimizar os impactos do aumento da tarifa de energia

QUALIDADE NO TRABALHO INTERNO

Medição de Desempenho eleva excelência do TCE-PB

O Tribunal de Contas da Paraíba aderiu, formalmente, na quinta-feira, 14, a um processo de autoavaliação e de melhoria da qualidade do seu trabalho interno e dos seus serviços à sociedade. Em cerimônia realizada no Plenário Ministro João Agripino Filho, o presidente do TCE-PB, conselheiro Arthur Cunha Lima, lançou o Marco de Medição de Desempenho, que integra o Projeto de Qualidade e Agilidade das Cortes de Contas do país, desenvolvido pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon).

O lançamento, na presença de conselheiros e servidores, foi marcado por uma palestra do conselheiro Valdecir Fernandes Pascoal, presidente do TCE de Pernambuco e também da Atricon. Ele falou sobre a importância do projeto para o aprimoramento institucional das Cortes de contas num momento histórico em que o país desperta mais para o valor da

transparência e da boa gestão dos recursos públicos.

O conselheiro Arthur Cunha Lima agradeceu a atenção do conselheiro Valdecir Pascoal em vir pessoalmente para o lançamento explicar a sistemática do MMD, e também conclamou, na ocasião, os servidores de todas as áreas do Tribunal a se envolverem no projeto. "Precisamos de cumplicidade, num esforço conjunto, de todos nós do Tribunal, cada um buscando no exercício de suas funções contribuir para alcançarmos os indicadores estabelecidos e apurados, periodicamente, pela comissão de avaliação especialmente designada pela Atricon", comentou.

A adesão ao projeto vai permitir, conforme explicou o presidente do TCE, que se verifique e analise o desenvolvimento organizacional e estrutural de gestão do Tribunal, liderança e agilidade na área de recursos humanos, metodolo-

gia e normas de auditoria, comunicação, bem como o gerenciamento dos diversos setores que compõem a Corte.

Ação preventiva

O presidente da Atricon, conselheiro Valdecir Fernandes Pascoal, atribuiu que muitas das conquistas fruto da Lei de Responsabilidade Fiscal se devem à atuação das Cortes de Contas em funcionamento no país, 34 ao todo.

A ação preventiva dos tribunais, que ele classifica como "um trabalho de biópsia e não de autópsia", já impediu e continua a evitar prejuízos de bilhões e bilhões de reais à nação. É fato, na sua opinião, que houve, durante os últimos 20 anos, significativos avanços no controle externo sobre as ações e no uso do dinheiro público no Brasil.

"Considero três marcos principais para esse avanço: a Constituição de 1988, a Lei de Responsabilidade Fiscal, e a Lei da Ficha Limpa", avaliou.

ZONA FRANCA DO SEMIÁRIDO

Jeová pede união da classe política em defesa do NE

O deputado estadual Jeová Campos (PSB) e presidente da Comissão de Desenvolvimento, Turismo e Meio Ambiente da Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB), disse na sexta-feira, 15, durante a audiência pública que debateu a criação de uma área de livre comércio para importação e exportação, com incentivos fiscais pelo prazo de 30 anos, que a Zona Franca do Semiárido Nordestino só será aprovada se os políti-

cos do Nordeste se unirem e defenderem essa iniciativa. A Proposta de Emenda à Constituição PEC 19/2011 que cria a Zona Franca do Semiárido Nordestino é uma proposição do deputado federal Wilson Filho (PTB), que conduziu a audiência, realizada em Cajazeiras.

"A bancada do nordeste representa um terço dos integrantes do Congresso Nacional e a união destes parlamentares será funda-

mental para que se consiga aprovar essa PEC, que institui a Zona Franca do Semiárido Nordestino. Nessa luta não há partidos, disputas políticas, mas o interesse conjunto de ver uma região que convive com diversas dificuldades provocadas pela seca desenvolver-se, gerar emprego e renda e mudar sua realidade, beneficiando milhares de pessoas, de 323 municípios do Nordeste", afirmou o deputado.

FOTO: Divulgação



Senador afirma que conclusão da obra, em 2016, será a redenção para 12 milhões de nordestinos

TRANSPOSIÇÃO DO SÃO FRANCISCO

Raimundo Lira destaca disposição do governo nos recursos para obras

Presidente da Comissão que acompanha as obras de transposição e revitalização do Rio São Francisco, o senador Raimundo Lira (PMDB-PB) destacou a iniciativa do governo de garantir os recursos para a conclusão das obras do "Velho Chico". Lira também citou como prioridades do governo a garantia do abastecimento, projetos de saneamento e o uso múltiplo da água.

O senador paraibano disse que a notícia reforça a perspectiva para milhares de nordestinos que sonham com a transposição. Como presidente da comissão, ele entende que o rio, que corta os principais Estados da região, será a redenção para os 12 milhões de nordestinos espalhados pela Paraíba, Pernambuco, Ceará e Rio Grande do Norte e que sofrem com as secas prolongadas.

Lira se mostrou satisfeito com as informações apresentadas pelo ministro da Integração Nacional, Gilberto Occhi, sobre o andamento das obras, em recente audiência no Senado. Conforme relatou Raimundo Lira, o ministro apresentou fotos de canais, túneis e estações elevatórias e disse que 75% do projeto foi executado até agora e que 9,3 mil trabalhadores diretos estão atuando na obra.

A previsão é de que a construção

seja concluída no final de 2016, lembrou o senador paraibano.

Segurança Hídrica

Raimundo Lira também considerou importante para o país a adoção de um Plano Nacional de Segurança Hídrica (PNSH), que priorize a questão da escassez de água e também a crise energética. Segundo o ministro, o Plano está em processo de montagem, através de reuniões entre membros do Ministério e representantes dos Estados.

"Existem discussões permanentes sobre a questão hídrica do país. Um dos objetivos do Plano Nacional de Segurança Hídrica é o controle de cheias e de reservação de águas", explicou o ministro. O foco do PNSH é reduzir os riscos associados a eventos extremos de secas e cheias em todo o país.

Para Raimundo Lira, é fundamental o reforço do diálogo entre o governo e o Congresso na formulação das políticas públicas para o setor de águas no Brasil. Na última reunião da Comissão que acompanha as obras de transposição do Rio São Francisco, os senadores decidiram incluir também o Vale do Piancó no projeto, uma reivindicação feita diretamente pelo senador Lira ao Governo Federal.

Deputados votam últimas medidas do ajuste proposto pelo governo

Também estão na pauta da Câmara os Projetos de Lei do Pacote Anticorrupção

O Plenário da Câmara dos Deputados analisará, a partir de terça-feira, 19, as duas últimas propostas do ajuste fiscal proposto pelo governo, a Medida Provisória 668/15 e o Projeto de Lei 863/15.

A MP 668 aumenta as alíquotas do PIS/Pasep-Importação de 1,65% para 2,1% e a da Cofins-Importação de 7,6% para 9,65%. Assim, a maioria dos importados passa a pagar 11,75% nesses dois tributos, na soma das alíquotas.

O Poder Executivo justificou o aumento das alíquotas pela necessidade de evitar que produtos fabricados no país paguem mais imposto do que os importados.

De acordo com o relatório aprovado na comissão mista que analisou a MP, determinados setores terão suas alíquotas específicas majoradas também, como o de produtos de perfumaria ou higiene pessoal, que subiu, no total, de 12,5% para 20%. A incidência das contribuições para veículos e máquinas importadas passa de 11,6% para 15,19%.

A segunda proposta a ser votada é o Projeto de Lei 863/15, que reduz o benefício fiscal de desoneração da folha de pagamentos concedido a



FOTO: Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados

Entre as pautas polêmicas estão o aumento nos impostos para água, refrigerantes e cerveja

56 segmentos econômicos. A proposta tramita em urgência constitucional e substitui a Medida Provisória 669/15, que foi devolvida pelo presidente do Congresso Nacional, Renan Calheiros, no dia 3 de março.

O mecanismo, criado em 2011 e ampliado nos anos seguintes, prevê a troca da contribuição patronal para a Previdência, de 20% sobre a folha de pagamentos, por alíquotas incidentes na receita bruta. O texto aumenta as duas alíquotas atuais de 1% e 2% para, respectivamente, 2,5% e 4,5%.

O projeto também faz mudanças na legislação sobre

tributação de bebidas frias (água, cerveja e refrigerantes) para adequar o texto às normas editadas com a Lei 13.097/15. Essa lei prevê a incidência das alíquotas sobre o valor de venda e não mais sobre o volume de produção.

Quanto aos Jogos Olímpicos de 2016, o projeto permite a entrada de bens duráveis acima de R\$ 5 mil, com isenção tributária, a serem usados nos jogos se eles forem posteriormente doados à União para repasse a entidades beneficentes de assistência social certificadas ou a pessoas jurídicas de direito público.

Anticorrupção

Constam ainda da pauta dois projetos com urgência constitucional, cujo regime especial de tramitação deverá ser retirado pelo governo para a votação do PL 863/15. Eles fazem parte do pacote anticorrupção anunciado pela presidente Dilma Rousseff.

A primeira proposta (PL 5586/05) tipifica o crime de enriquecimento ilícito de servidores e agentes públicos, entre eles políticos. O outro projeto (PL 2902/11) estabelece a perda antecipada, por medida cautelar, dos bens oriundos de corrupção.

Walter Galvão

galvaopww@gmail.com

Visão dos tempos

Guerra de torcidas. Arruaça juvenil. Racha no asfalto de madrugada. Boataria e fuxicos. Mentiras deslavadas e insultos. Teve tudo isso e até mais no processo que desembocou na sabatina do Senado a que foi submetido um advogado indicado pela Presidência da República para ocupar o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal.

Soubes nos meios de comunicação que o objetivo dos que se recusavam a aceitar o nome indicado foi o de desqualificar a legitimidade da autoridade presidencial. Não está na lei? Não é assim que a escolha dos ministros do STF é feita, através da indicação do Planalto?

Então, por que a briga? Inventaram tudo contra o advogado, que ele agira fora da lei, que era um defensor da poligamia, e até mesmo que era protetor dos comunistas, esses bruxos que cozinham crianças. Tudo mentira. O pior foi a contratação de um exército para agir na Internet contra o nome indicado propagando os seus supostos feitos negativos.

Aí, o bicho pegou, e o advogado indicado contratou três agências de comunicação para tentar diminuir os danos causados pelos mentirosos que sincronizaram robôs nas redes sociais para espalhar maledicências. Um senador recebeu 18 mil mensagens de e-mail contra o advogado. Outro revelou que para ele enviaram apenas seis mil.

A saída para conter o turbilhão negativo foi convocar equipes para monitorar as menções contra ele na Internet, construir um site de resposta e arquitetar uma sala de situação para a gestão da crise. Isso tudo custou, tenho certeza, algo em torno de R\$ 1 milhão. Mas ele foi aprovado na sabatina. Certamente valeu a pena estourar tanta grana.

Diante disso, é de se perguntar: a que distância está esta elite, que torra rios de dinheiro para ter acesso à Justiça, do cidadão comum às voltas com estressadíssimos defensores públicos que mal têm tempo de escutar o nome daquele a quem deve defender? Fica a pergunta para uma breve reflexão dominical.

A perda

Morreu B.B. King, um dos avatares da moderna música popular ocidental. Gênio como o foram Luiz Gonzaga e Pixinguinha, construiu uma obra sólida de guitarrista, intérprete e autor irrigada pelo ímpeto transformador da presença cultural africana nas Américas.

A marca de sua consciência política crítica foi estabelecida quando do assassinato de Martin Luther King. Esteve entre os artistas que mobilizaram o público nos Estados Unidos para marcar o trágico momento histórico da luta pelos direitos civis no século XX.

Foi um artista norte-americano elegiaco que embutiu no rumor de angústia dos cânticos espirituais de pessoas arrastadas do seu meio pela violência do colonialismo mercantilista um sopro de música elétrica, luz que transformava desejo, sonho, memória e dor em blues.

Fez blues contra todas as escravidões. Chamas, alegria, graça, grito, perdas e sempre muita força escorrem de sua guitarra tocada com a técnica emocionada de um clarividente.

A plástica vocal do cantor está ancorada no gutural sólido harmonizado que transmite a sensação de profundidade desvelada. Os especialistas em vibrações laringeas nos ensinaram sobre a firmeza dos focos de ressonância nas emissões dos graves e agudos de King, sua coordenação pneumofônica exemplar, a dinâmica respiratória, e a graça das amplitudes das imagens auditivas.

Mestre das intensidades, domador de asperezas, B.B. King ousou e impôs uma expressividade inédita com a dicção perfeita do seu toque na guitarra.

Um sutil soltar das notas em B.B. King poderia nos fazer arregalar os olhos com imagens translúcidas de variações volumétricas se engastando em nossos ouvidos.

As ligaduras criaram uma dinâmica estética à parte, o que fez Jimmi Hendrix proclamar: é o melhor guitarrista do mundo.

Gerações seguiram a fluidez explicativa do seu estilo construído a partir basicamente das ressonâncias da Gibson ES-355, por ele batizada de Lucille (todas as guitarras em que tocou foram chamadas assim por ele), uma semi-acústica cuja tecnologia lhe possibilitou nas ligaduras dar o polimento para obter no timbre a cor desejada.

O mundo reverencia o gênio rei do blues agora, como sempre aconteceu.

Estamos de luto. Certamente menos por King, que foi tocar e brilhar, astro total, noutro universo. O luto é mais por nós mesmos que perdemos sua presença física admirável. Mas fica a emanação imaterial do seu talento pleno, arte para todos os tempos em qualquer tom.

SEGURO-DESEMPREGO E BNDES

Senado terá que destrancar pauta

A semana promete ser movimentada no Plenário do Senado. Com duas medidas provisórias já trancando a pauta de votações – a MP 665/2014, que altera as regras do seguro-desemprego e do abono salarial, e a MP 663/2014, que amplia o limite de recursos que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) poderá emprestar com subvenção econômica da União – os senadores também precisam votar a indicação de Luiz Edson Fachin a uma vaga no Supremo Tribunal Federal.

Segundo o secretário-geral da Mesa, Luiz Fernando Bandeira de Mello, o presidente Renan Calheiros deverá consultar os senadores para decidir a ordem de votação das matérias, uma vez que a pauta trançada por MPs não impede votação de indicação de autoridade.

A indicação de Luiz Edson Fachin foi aprovada na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) na terça-feira, 12, por 20 votos a 7. A comissão também aprovou requerimento de urgência para sua votação em Plenário. Fachin foi indicado pela presidente Dilma Rousseff para ocupar o posto de Joaquim Barbosa, que se aposentou em julho de 2014. Para chegar à mais alta corte do país, o jurista terá de ser aprovado por 41 dos 81 senadores, em votação secreta e nominal.

Ajuste fiscal

A primeira das propostas a trancar a pauta do Plenário é o Projeto de Lei de Conversão (PLV) 3/2015, decorrente da Medida Provisória 665/2014, que trata do seguro-desemprego. O projeto é a primeira matéria do pacote de ajuste fiscal do

governo a chegar ao Senado e promete votação polêmica. Na Câmara, a medida foi aprovada com apenas 25 votos de diferença, com deputados da base governista votando contra o governo e parlamentares da oposição apoiando o ajuste.

Pelo texto, o trabalhador terá de comprovar mais tempo de trabalho para solicitar o seguro-desemprego. Atualmente, o cidadão precisa ter trabalhado seis meses com carteira assinada para ter direito ao benefício pela primeira vez. Com a MP, agora será preciso comprovar 12 salários em 18 meses no primeiro pedido e nove salários em 12 meses no segundo requerimento. Nas demais solicitações, serão necessários seis meses ininterruptos de trabalho antes da demissão. As novas regras para o seguro-desemprego valem a partir da publicação da futura lei.

Segurança pode ter competência partilhada

O Senado pode ajudar os Estados a darem um passo importante na definição de questões federativas que permitam a retomada dos investimentos. Este será um dos enfoques da reunião marcada para quarta-feira, 20, quando o presidente Renan Calheiros recebe representantes de todas as unidades da federação, às 11h, no Salão Negro do Congresso Nacional.

Um dos objetivos da reunião é identificar os principais temas de interesse dos Estados. Existe expectativa em relação a propostas como a PEC 33/2014,

que insere a segurança pública entre as competências comuns da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios. A matéria consta da ordem do dia, mas ainda deve ser negociada com o Governo Federal.

Outra matéria importante é o PRS 1/2013, que institui a reforma do ICMS, com a redução das alíquotas interestaduais e maior peso à tributação no destino das mercadorias. O projeto chegou a ser aprovado na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) e seguiria em regime de urgência para o plenário, mas os senadores aca-

baram decidindo submetê-lo ao exame de outras comissões. Na última quarta-feira, 13, houve audiência pública sobre o tema na Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo (CDR).

“É hora de rever o pacto federativo e o Senado é a Casa da Federação por natureza constitucional. Aqui tem três senadores por Estado. Nós temos que regular essa federação”, afirmou Renan Calheiros após reunião com o presidente da Confederação Nacional de Municípios (CNM), Paulo Ziulkoski, na última terça-feira, 12.

Supremo deve julgar Emenda da Bengala na próxima quinta-feira

Três associações estão tentando derrubar parte da Emenda Constitucional

André Richter
Da Agência Brasil

O Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) deve julgar, na próxima quinta-feira, pedido liminar de três associações de juízes para derrubar parte da Emenda Constitucional 88/2015, conhecida como Emenda da Bengala, que aumentou de 70 para 75 anos a idade de aposentadoria compulsória dos ministros de Tribunais Superiores.

A Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), a Associação dos Juizes Federais do Brasil (Ajufe) e a Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra) recorreram ao Supremo contra a interpretação de que os ministros precisarão de uma nova sabatina para ficar mais cinco anos no cargo.

A emenda mudou o Artigo 40 da Constituição Federal, de modo a garantir

a ministros de Tribunais Superiores e do Tribunal de Contas da União (TCU) aposentadoria aos 75 anos. Com o novo texto, também foi estabelecido que a nova regra para aposentadoria ocorrerá conforme o Artigo 52 da Constituição Federal, até que uma lei complementar seja aprovada. Dessa forma, segundo as associações, os ministros devem passar por mais uma sabatina, além da prevista para ingressar no cargo.

A emenda foi promulgada no início deste mês pelo Congresso Nacional e provocou polêmica. Além da reação das associações de juízes, desembargadores de Pernambuco e de São Paulo conseguiram liminares para continuarem no cargo até 75 anos, ainda que o texto da emenda estabeleça que a mudança vale somente para ministros de Tribunais Superiores. Para os magistrados, a mudança deve ser aplicada nas instâncias inferiores, pelo caráter nacional da magistratura.

CDH vai debater a crise na assistência cirúrgica

A situação de crise na assistência cirúrgica aos pacientes cardiovasculares será debatida na terça-feira (19), a partir das 9h, pela Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH). A audiência pública contará com a participação do presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular (SBBCV), Marcelo Matos Cascudo, entre outros convidados.

O pedido de audiência foi apresentado pelo senador Paulo Paim (PT-RS), que preside a comissão. Outros senadores também acompanham o assunto e manifestam pro-

cupação com entraves atuais na assistência cirúrgica aos pacientes cardiovasculares, repercutindo manifestações da SBBCV também dirigidas ao Ministério da Saúde e ao Ministério Público Federal.

A SBBCV vem relatando um “grave e iminente risco de colapso” no atendimento cirúrgico, em especial às crianças cardiopatas, com diminuição progressiva e acentuada no número de cirurgias cardiovasculares realizadas nos últimos cinco anos. Também aponta a desatualização científica dos procedimentos, em decorrência da não incorporação de novas tecnologias.



FOTO: Agência Senado

O senador Ataídes Oliveira foi o autor do requerimento para a instalação da Comissão Parlamentar de Inquérito do Carf

NO SENADO

CPI do Carf vai escolher presidente

A Comissão Parlamentar de Inquérito instalada para investigar denúncia de irregularidades no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf) do Ministério da Fazenda, terá na terça-feira (19) a sua primeira reunião de trabalho. Os senadores vão eleger o presidente e o vice do colegiado, além de designar o relator que coordenará a apuração. A reunião está marcada para 14h30, no Plenário 2 da Ala Nilo Coelho do Senado Federal.

A CPI do Carf foi instalada por requerimento do senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO) a partir

da Operação Zelotes, da Polícia Federal, que investigou denúncia de que empresas, escritórios de advocacia e de contabilidade, servidores públicos e conselheiros do Carf criaram esquema de manipulação de julgamentos, propiciando a redução de multas de sonegadores de impostos. O Carf é um órgão do Ministério da Fazenda junto ao qual os contribuintes podem contestar administrativamente multas aplicadas pela Receita Federal.

A investigação já comprovou prejuízos de R\$ 6 bilhões aos cofres públicos, mas auditores en-

volvidos na operação avaliam que a fraude pode ultrapassar R\$ 19 bilhões.

Na justificativa do requerimento para instalação da CPI, Ataídes argumentou que uma “questão desta envergadura e relevância exige medidas reais e efetivas” e uma CPI no Senado poderia “investigar as razões da existência do esquema criminoso e, ao mesmo tempo, obter informações para orientar a adoção de medidas que evitem a repetição de tão lamentáveis fatos”. A CPI terá 120 dias para investigação do caso e orçamento de R\$ 100 mil.

FILHO COM DEFICIÊNCIA

Servidor pode ganhar horário especial

A Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) poderá aprovar, na próxima quarta-feira (20), Projeto de Lei (PLS 68/2015) do senador Romário (PSB-RJ) que concede horário especial, sem compensação de jornada, para o servidor público que tenha cônjuge, filho ou dependente com deficiência física. A proposta já tem parecer favorável do relator, senador Sérgio Petecão (PSD-AC), e, na sequência, será enviada a votação final na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ).

O compromisso de inclusão da matéria na pauta de votações da próxima semana foi assumido pelo presidente da CDH, senador Paulo Paim (PT-RS), em entrevista à Agência Senado.

“É uma bela iniciativa do presidente da Comissão de Educação (CE), senador Romário, que também é relator de projeto de minha autoria (PLS 6/2003) sobre o Estatu-

to da Pessoa com Deficiência. Ele mais uma vez, com a sensibilidade que tem, sabe que os trabalhadores precisam de um espaço maior para dar a devida atenção, o tratamento adequado ao filho (com deficiência) nos momentos necessários”, elogiou Paim.

Unanimidade

O presidente da CDH também destacou o parecer de Petecão ao PLS 68/2015, justificando sua escolha como relator pela posição favorável ao tema.

“Provavelmente, esse projeto vai ser aprovado por unanimidade”, arriscou Paim.

Petecão deixou claro seu apoio à iniciativa no parecer, observando que “sujeitar o servidor à compensação de horário priva-o de poder se dedicar plenamente às necessidades de seu filho, cônjuge ou dependente com deficiência.”

“Mostra-se louvável a proposição, pois garante ao

servidor a redução de jornada de trabalho sem o risco de perda remuneratória, de modo a que possa apoiar seu cônjuge, filho ou dependente com deficiência no que se fizer indispensável para o aprimoramento da qualidade de vida dessas pessoas”, concluiu Petecão no parecer.

Decisão judicial

Paim também saudou recente decisão judicial, em segunda instância, que concedeu redução de jornada de trabalho de 40 horas para 20 horas semanais, sem compensação de horário, a servidor da Agência Nacional de Águas (ANA) que tem filho autista.

É importante observar ainda que o conteúdo do PLS 68/2015 apresenta similitude com dispositivo da Lei Berenice Piana (Lei nº 12.764/2012 - Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa

com Transtorno do Espectro Autista) já vetado pela presidente Dilma Rousseff.

Naquela ocasião, o governo justificou o veto com o argumento de inconstitucionalidade por vício de iniciativa, que seria privativa do presidente da República. Paim acredita, entretanto, que a posição do governo é suscetível a mudança.

Senso de oportunidade

Este senso de oportunidade sobre a medida também é compartilhado por Romário.

“Já passa do momento de o governo olhar um pouco para esse segmento da nossa sociedade. Acredito que vivemos um momento em que esses segmentos da sociedade têm que ser vistos de outra forma: com respeito, mais consideração, menos preconceito e mais possibilidade”, avaliou o autor do PLS 68/2015.

AVISO DE CANCELAMENTO DE PROCURAÇÃO PÚBLICA

AVISO ao Público em geral, comércio, repartições públicas, bancos, cartórios em geral, de PROCURAÇÃO PÚBLICA, lavradas nas notas do Cartório Travassos - 4º Serviço de Notas da Comarca de João Pessoa-PB, no Livro nº 296 às fls. 008 datada de 27.09.2009. Como Outorgante o Sr. WAGNER CAVALCANTI DE ARRUDA FILHO portador do CPF nº 072.157.714-82, e como Outorgada a Sra. ANA MARIA DE MEDEIROS portadora do CPF nº 276.677.874-49, todos residentes nesta capital, que a mesma a partir desta data fica sem nenhum efeito, não me responsabilizando por qualquer ato que o mesmo venha a praticar tanto civilmente ou criminalmente.

EDITAL DE COMUNICAÇÃO

O SINDICATO DE FARMACÉUTICOS DO ESTADO DA PARAÍBA - (SIFEP-PB), CNPJ nº 09.283.342/0001-30 - EDITAL DE COMUNICAÇÃO - CONTRIBUIÇÃO SINDICAL DO EXERCÍCIO 2015. - O Presidente do Sindicato, no uso de suas atribuições estatutárias e atendendo ao que dispõe o art. 605 da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, COMUNICA às empresas e entes prestadores de serviços de saúde, públicos e privados, estabelecidas na sua base territorial, compreendida por todos municípios do Estado da Paraíba que deverão descontar na folha de pagamento de seus empregados e servidores farmacêuticos e farmacêuticos bioquímicos, a CONTRIBUIÇÃO SINDICAL RELATIVA A 2015 e prevista no art. 582 da CLT, com a observância da Portaria nº 488 de 23/11/2005 e da Instrução Normativa nº 1, de 30.09.2008 do MTE - Ministério do Trabalho e Emprego, correspondentes a 1/30 (um trinta avos) da remuneração de cada um dos empregados/servidores, sindicalizados ou não, percebidos no mês de março de cada exercício (art. 580, inciso I), devendo ser recolhidas até 30.06.2015, sob penas das sanções legais, nos estabelecimentos financeiros credenciados em nome deste Sindicato, com a posterior remessa dos seguintes documentos: 1) relação nominal dos empregados/servidores contribuintes indicando a função e salário percebido no mês do desconto, com o respectivo valor recolhido; 2) GRCSU - Guia de Recolhimento da Contribuição Sindical Urbana devidamente quitada, correspondente, João Pessoa, 15 de maio de 2015. Ass. SÉRGIO LUIS GOMES DA SILVA - Presidente do SIFEP.

MONTE ALEGRE TÊXTIL S.A. - MATESA TÊXTIL

Empresa Beneficiária dos Incentivos Fiscais do Nordeste - FINOR
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Convidamos os Senhores Acionistas para a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a realizar-se no dia 15 de junho de 2015, às 10:00 horas, na sede da Companhia, situada na Rua Y-2, nº 341, Distrito Industrial de João Pessoa, Município de João Pessoa, Estado da Paraíba, com vista a apreciar a seguinte ORDEM DO DIA: (a) Tomar as contas dos Administradores, discutir e votar o Relatório da Administração, as Demonstrações Contábeis e a destinação do resultado, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014; e (b) Outros assuntos de interesse da sociedade.
João Pessoa, PB, 14 de maio de 2015

Francisco José Cavalcanti Gonçalves
Presidente do Conselho de Administração

AGROMERCANTIL URTIGAS S.A. - AMUSA - CNPJ nº 09.273.145/0001-30

OFERTA PÚBLICA
A diretoria da empresa AGROMERCANTIL URTIGAS S.A. e a acionista controladora da companhia, pessoa física: Arlete Wanderley da Nóbrega Gayoso, CPF nº 839.285.294-04 e RG nº 37.347.559/PB, vem de público informar que em cumprimento as determinações aprovadas na Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 16/03/2015, que está aberta a OFERTA PÚBLICA para compra das ações decorrentes de incentivos fiscais, ainda circulando no mercado, nas seguintes condições e VALOR R\$10,83 (dez reais e oitenta e três centavos) por lote de mil ações, tomando-se por base o valor patrimonial de cada ação, apurado no balanço patrimonial da companhia patrimonial líquido apurado em 31/12/2014. PRAZO: A validade dessa oferta é de 180 dias (cento e oitenta dias), a partir da data de publicação do edital. FORMA DE PAGAMENTO: A vista em moeda corrente do país, logo após a efetivação da transferência das ações. Estado de direito das ações a serem negociadas: ações preferenciais. O capital social é composto por 1.578.458 ações ordinárias 1.582.678 ações preferenciais classe A, 1.887.959 ações preferenciais classe B. Os acionistas interessados em vender suas ações deverão remeter carta informando sua pretensão para o ENDEREÇO comercial da companhia, situado à Av. Senador Rui Carneiro nº 904 - Bairro Miramar - CEP 58.032-100 - João Pessoa - PB. INDICADORES ECONÔMICOS E FINANCEIROS da empresa:
Indicadores 2014 2013 2012
Recetta Operacional Líquida 0,00 0,00 0,00
Patrimônio Líquido 54.690,80 58.074,92 61.459,04
Quantidade de ações 5.049.095 5.049.095 5.049.095
Valor Patrimonial das ações (lote 1000) R\$10,83 R\$11,50 R\$12,17
Dividendos por ações 0,00 0,00 0,00
DECLARAÇÕES: A direção da empresa e a acionista controladora informam desconhecer qualquer fato ou circunstância não revelada ao Público, que possa influenciar de modo relevante a situação econômica e financeira da empresa. Endereço: Av. Senador Rui Carneiro, nº 904 - Bairro Miramar - CEP 58.032-100 - João Pessoa - PB. Em 14 de maio de 2015. José Afonso Gayoso Filho - Diretor Presidente. Arlete Wanderley da Nóbrega Gayoso - Acionista.

Organização quer abolir teste de virgindade na Indonésia

FOTO: Dustin Q. Diaz/U.S

Human Rights Watch denuncia prática que acontece há décadas

Opera Mundi

Na Indonésia, as novas recrutas da polícia nacional e do Exército são submetidas a “testes de virgindade”, sendo as candidatas obrigadas a fazer exames de “obstetrícia e ginecologia”. As autoridades militares defendem que o exame é “relevante” pois as “mulheres imorais” não devem ser integradas na forças de segurança.

Num comunicado divulgado semana passada, a organização de direitos humanos Human Rights Watch (HRW), considera que se trata de um procedimento “cruel, desumano e degradante” e que viola “todas as leis internacionais de direitos humanos”.

A organização entrevistou 11 mulheres que realizaram o exame, inserido num conjunto de testes psicológicos e físicos de admissão ao Exército, e que o descreveram como “doloroso e traumático”.

“As Forças Armadas indonésias deveriam reconhecer a humilhação” que estes testes provocam, considerou no comunicado a directora da secção de defesa dos direitos das mulheres da HRW. “O presidente Joko Widodo deveria exigir aos militares a abolição imediata desta prática e tomar medidas para impedir que estes testes sejam realizados nos hospitais militares”.

Citado pela televisão pública britânica BBC, o porta-voz do Exército indonésio, Fuad Basya, defendeu a manutenção do procedimento e disse que a “Indonésia não pode aceitar” mulheres que praticam sexo por serem “imorais”. O acesso ao exército ou à polícia está vedado às mulheres casadas.

Nisha Varia disse ao jornal El País que esta prova é realizada na Indonésia sob o lema da “preservação da dignidade e da honra da nação”, e considera urgente mostrar aos dirigentes militares do país que os “testes de virgindade” não estão relacionados com o “fortalecimento da segurança nacional”.

Também a International Rehabilitation Council for Torture Victims (IRCT) descreve a “prova” como uma “violação grosseira dos direitos das mulheres”, tendo-o condenado recentemente numa conferência sobre medicina militar, realizada na Indonésia.

O exame é feito no país há várias décadas e tanto a IRCT como a HRW afirmam que o mesmo também é obrigatório para as noivas dos oficiais do Exército indonésio. Para além da Indonésia, a prática foi denunciada pela Human Rights Watch em países como o Afeganistão, a Índia ou o Egipto.



Os testes de virgindade aplicados em jovens recrutas do Exército indonésio é uma afronta aos direitos humanos e deve merecer o repúdio da comunidade internacional

ESTADOS UNIDOS

Forças americanas barram imigrantes

Da EFE

A ala mais dura do Partido Republicano voltou a abrir fogo contra o debate migratório nos Estados Unidos ao se opor que os jovens imigrantes ilegais que chegaram crianças ao país possam servir nas Forças Armadas se desejarem.

A polémica voltou na última sexta-feira por causa da aprovação da Lei de Autorização de Defesa Nacional (NDAA) na Câmara dos Representantes, texto que finalmente incluiu uma emenda para proibir esses jovens, conhecidos como “sonhadores”, de se alistarem no Exército.

O legislador democrata pelo Arizona, Rubén Gallego, tinha apresentado uma proposta de curto alcance para ampliar esse

direito aos jovens imigrantes, no entanto, os republicanos contra atacaram com outra emenda para anular essa possibilidade.

“Como membros do Congresso é nosso dever honrar as promessas que fizemos a nossos homens e mulheres de uniforme. Sei o que acontece quando Washington falha com nossas tropas no campo de batalha e com nossos veteranos aqui em casa”, disse Gallego após saber do resultado da votação.

“Minha emenda era uma disposição de bom senso que poderia ter dado às nossas tropas mais segurança financeira, um aumento salarial de 2,3% e a garantia de que receberiam renda no caso de um eventual fechamento do governo”, acrescentou o democrata sobre o restante

do conteúdo de sua proposta.

Muitos democratas e ativistas pró-imigrantes manifestaram seu mal-estar por esta nova recusa dos conservadores de estender direitos à população que, apesar de não estar legalizada, está plenamente integrada na sociedade americana.

Gallego insistiu que “várias vezes, os republicanos mostram que só se preocupam em lutar pelos ricos, pelas corporações e os interesses especiais, enquanto fazem pagar um preço às famílias que lutam para seguir adiante”.

“É uma verdadeira lástima que os republicanos não possam deixar de lado suas políticas partidárias pelo bem-estar de homens e mulheres que lutam por nossa segurança e liberdade. Que vergonha”, concluiu.

FOTO: Lance Cpl. David N. Hersey- US Marines



O Congresso americano aprovou uma lei, que proibe o alistamento de jovens imigrantes nas Forças Armadas dos EUA

Cidade histórica da Síria pode estar na mira do Estado Islâmico

Da BBC

Palmira, uma das joias arqueológicas do Oriente Médio, pode ser a próxima “vítima” das depredações do grupo extremista muçulmano “Estado Islâmico”.

Militantes ocuparam partes da cidade vizinha de Tadmur na quinta-feira, mas seus avanços posteriores foram contidos pelo Exército da Síria.

O responsável pelo departamento de património histórico da Síria, Maamoun Abdul Karim, disse que se o “EI” tomar Palmira, tombada pela Unesco como património histórico, a cidade será destruída.

Extremistas já destruíram relíquias em vários locais do Iraque, em especial Mosul, Hatra e Nimrud.

Autoridades sírias temem que militantes depredem as ruínas históricas da cidade.

Palmira sofreu danos durante os quatro anos de guerra civil na Síria. Fundada há pelo menos 4 mil anos, a cidade fica numa área estratégica para o “EI”, entre Damasco e a cidade de Deir Al-Zour, disputada por forças sírias e pelos militantes. Palmira também fica próxima a campos de exploração de gás natural.

Na última quinta-feira, o grupo Observatório Sírio para os Direitos Humanos disse que militantes do “EI” estavam preparando um assalto a Tadmur, bem próxima às ruínas de Palmira.

O exame é feito há várias décadas no país e também é obrigatório para as noivas dos oficiais do Exército da Indonésia



BOTAFOGO

Rumo ao sonho da Série B

Com uma folha de R\$ 400 mil, o Belo se reforça para ficar entre os quatro melhores da Série C

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

O Botafogo começa hoje, às 16h, no Estádio Amigão, em Campina Grande, a sua caminhada rumo a Série B, o grande sonho do clube, desde o ano passado, quando chegou muito perto, mas perdeu pontos importantes na reta final da competição, e não ficou entre os 4 melhores da Série C, que subiram para a Segunda Divisão do futebol brasileiro. O adversário de hoje é

o Salgueiro, vice-campeão pernambucano deste ano.

A última vez que um clube paraibano esteve na Série B foi em 2009, com o Campinense Clube. Não preparado para disputar uma Segunda Divisão do futebol brasileiro, a Raposa fez uma péssima campanha e terminou na penúltima colocação, sendo rebaixada para a Terceira Divisão.

Para não repetir os erros do Campinense, o Botafogo reforçou a equipe com a contratação de vários jogadores, para as disputas da Série C. A folha salarial do Belo nesta competição ficará em torno de 400 mil reais. O clube investiu também no melhoramento do seu

CT, dotando-o de condições ideais para atender os desejos da comissão técnica. Por outro lado, o clube investiu em campanhas para aumentar o seu quadro de sócios.

Chegar a Série B do Campeonato Brasileiro, é muito mais do que estar em uma vitrine, por causa das transmissões ao vivo de todos os jogos. É também uma forma de arrecadar muito mais dinheiro. Só de cotas de televisão, o faturamento chega a R\$ 3 milhões.

Este ano, a Série C terá a participação de clubes tradicionais do futebol brasileiro, com participação inclusive já na Série A. Este é o caso por exemplo, da Portuguesa de Desportos de São Paulo, do

Fortaleza e do América de Natal. O desafio de figurar entre os quatro clubes que vão chegar as semifinais e por conseguinte, garantir a vaga para a Série B, será bem mais difícil, do que em anos anteriores.

Os vinte clubes que compõem a Série C foram divididos em dois grupos. O Botafogo está no Grupo A, que tem também o Salgueiro-PE, Fortaleza-CE, América-RN, ASA-AL, Águia-PA, Confiança, Cuiabá, Vila Nova-GO e Icasa-CE.

Para fazer bonito na Série C e conseguir subir para a Série B, o Botafogo reforçou a equipe esta semana, trazendo de volta jogadores como o zagueiro André Lima e o goleiro Remerson. O clube in-

vestiu também em jogadores experientes na armação de jogadas no meio campo, como Samuel e Roni Dias. O elenco é grande e o mais caro do futebol da Paraíba, para poder disputar, ao mesmo tempo, o Brasileiro da Série C e o quadrangular final do Campeonato Paraibano de 2015.

“Nosso grande objetivo foi sempre conquistar uma vaga para a Série B e estamos jogando todas as nossas fichas para conseguir realizar este sonho antigo. Sabemos que será difícil mas o Botafogo tem hoje uma equipe capaz de figurar entre os primeiros colocados da Série C”, disse o presidente Guilherme Novinho.

Estreia contra o Salgueiro no Estádio Amigão

Após mais uma péssima exibição e um empate com o Auto Esporte em 2 a 2, na última quarta-feira, pelo Campeonato Paraibano, o Botafogo estreia hoje na Série C do Campeonato Brasileiro, pressionado pela sua torcida, e com a obrigação de vencer para melhorar o clima na Maravilha do Contorno, que não é dos melhores. Mas a tarefa do Belo não será fácil, já que vai enfrentar o Salgueiro, vice-campeão pernambucano, e que vive uma grande fase. No ano passado, o time pernambucano levou a melhor nos confrontos com o time paraibano, também pela Série C. Na primeira partida, empatou em 2 a 2 no Almeidão, e depois venceu em Pernambuco por 1 a 0. Na colocação geral, o Salgueiro também ficou à frente do Botafogo, na 7ª posição, com 28 pontos, enquanto o Belo

terminou como 12º colocado, com 25 pontos.

Para esta partida, o técnico Marcelo Vilar deverá mexer na equipe, em relação ao time que jogou contra o Auto Esporte. É esperada alguma mudança na zaga, que voltou a falhar feio. Os zagueiros André Luiz e Wesley podem até serem escalados de primeira. No meio campo, os meias Samuel e Roni Dias também devem ter uma chance, durante a partida. Outro que pode ser escalado na equipe titular é o lateral Airton, que entrou no segundo tempo, no jogo passado, e teve uma grande atuação.

Vilar faz segredo na escalação da equipe para este jogo de estreia, mas uma provável formação do Botafogo é a seguinte: Genivaldo, Gustavo, Roberto Dias, Wesley e Airton; Zaquel, Hércules, Guto e Doda; André Cassaco

e Luiz Carlos. Pelo lado do Salgueiro, o otimismo é grande para a estreia.

Embalado pela excelente campanha no Campeonato Pernambucano, o clube certamente não quer ser apenas um mero participante da Série C. O objetivo do clube é o mesmo do Botafogo, subir para a Segunda Divisão do futebol brasileiro.

Para tanto, o clube andou reforçando ainda mais a equipe para as disputas da competição nacional. Depois de repatriar o meia Anderson Paraíba, ex-CSP, e que foi o grande maestro do time no ano passado, a diretoria do clube anunciou, no início da semana, a contratação do atacante Anselmo, conhecido como Casagrande, que veio do Coruripe-AL. Um dos titulares da equipe é o lateral direito Toti, conhecido da torcida botafoguense, e que



FOTO: Marcos Russo

Treino do Botafogo na Maravilha para a estreia no Campeonato Brasileiro

deixou o Belo há pouco tempo. O técnico é Sérgio China, que faz mistérios sobre a escalação para este jogo contra o Botafogo.

Se depender dos treinos da semana, o Salgueiro de-

verá entrar em campo com a seguinte escalação: Luciano; Marcos Tamandaré, Rogério Paraíba, Ranieri e Marlon; Rodolfo Potiguar, Moreilândia, Pio, Anderson Paraíba; Kanu e Anselmo da Silva.

DEFICIENTES VISUAIS

PB no Regional de Futebol de 5

Estado será representado pela Apace e Apadevi a partir do dia 20 em Recife

Região do país famosa por revelar grandes craques de Futebol de 5, o Nordeste vai ser sede da próxima etapa regional da modalidade, de 20 a 24 de maio, em Recife/PE. Numa realização da CBDV, com o apoio da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e do Comitê Paralímpico Brasileiro.

A disputa pelo título promete ser intensa mais uma vez. As equipes buscam quebrar a hegemonia do ICB-BA, atual tricampeão da competição, detentor também dos seis últimos títulos nacionais, conquistados sob a batuta do astro Jefinho, que conta ainda com Cássio, Gledson e Tiaguinho.

Algumas equipes aparecem como postulantes a tirar o título dos baianos, caso de APACE-PB, APADEVI-PB e ADVP-PE. Esta última bateu na trave na edição de 2014, ao ser derrotada na final da competição. A tarefa dos concorrentes não será nada fácil. A briga promete ser boa e reserva fortes emoções.

Modo de disputa

As oito equipes inscritas na competição foram divididas em dois grupos de acordo com o ranking nacional (quatro delas serão sorteadas), nos quais as duas primeiras de cada chave avançam para as semifinais da competição. As vencedoras da fase eliminatória fazem a final, e as perdedoras jogam pelo bronze.

Algumas equipes fazem uma competição à parte e brigam por duas vagas na Copa Caixa Loterias de Futebol de 5 - Série B. Caso das equipes que não possuem vaga na Série A nacional. Ou seja, as duas melhores equipes classificadas ao final do campeonato garantem vaga na Segunda Divisão, que será realizada de 15 a 20 de setembro, em Campo Grande, Mato Grosso do Sul.

No Futebol de 5, a Paraíba sempre tem feito boas apresentações, inclusive, servindo de referência para os grandes centros do país. Alguns atletas chegaram até a ser convocados para a seleção.



O Futebol de 5 para deficientes visuais vem ganhando proporções no cenário esportivo nacional e também em todas as regiões

Treze, Auto e Campinense dão folga aos jogadores

Após o início do quadrangular final do Estadual, que aconteceu no meio da semana, as equipes do Treze, Campinense e Auto Esporte - Botafogo estreiam hoje, às 16h, contra o Salgueiro-PE, no Estádio Amigão, pela Série C do Brasileiro - concederam folga hoje, aos jogadores e comissão técnica. Os treinos retornam amanhã, visando a segunda rodada da competição que vai definir o campeão e vice do Paraibano. Os próximos confrontos são Botafogo x Treze, na próxima quarta-feira, às 20h30, no Estádio Almeidão.

Na quinta-feira, às 20h45, Campinense x Auto Esporte se encaram no Amigão, em Campina Grande. Na primeira rodada Botafogo e Auto Esporte empataram (2 a 2), enquanto o Campinense derrotou o Treze (3 a 1), na Serra da Borborema. O maior beneficiado foi a Raposa que conseguiu sair na frente e assumir a liderança isolada, com três pontos, com Auto Esporte e Belo na segunda e terceira posições (1), respectivamente, com o Treze na lanterna com nenhum ponto.

Para o treinador raposeiro, Francisco Diá, um prêmio para os atletas que foram eficientes na vitória contra o rival. Ele sabe que ainda não tem nada ganho e exigirá total concentração do grupo no próximo compromisso. "Uma folga para relaxar e descansar, já que estamos no ritmo intenso de treinos. Quero os atletas descansados para começar a semana com força total", disse. Pelo lado do Treze o gerente de futebol, Josimar Barbosa, disse que o momento é de corrigir os erros e tentar a reabilitação contra o Belo.

No lado automobilista a ordem é surpreender a Raposa em seus domínios e "embolar" a competição. De acordo com o auxiliar técnico, Esquerdinha, não tem nada definido, faltando ainda vários jogos para serem disputados.

Tabela

● Quarta-feira (20/05)

JOGO	HORÁRIO	EQUIPE	X	EQUIPE	GRUPO
1	9h	ICB-BA	X	Sorteio 4	A
2	10h30	ADVP-PE	X	Sorteio 1	A
3	14h	APACE-PB	X	Sorteio 3	B
4	15h30	APADEVI-PB	X	Sorteio 2	B

● Quinta-feira (21/05)

JOGO	HORÁRIO	EQUIPE	X	EQUIPE	GRUPO
5	9h	APACE-PB	X	Sorteio 2	B
6	10h30	APADEVI-PB	X	Sorteio 3	B
7	14h	ICB-BA	X	Sorteio 1	A
8	15h30	ADVP-PE	X	Sorteio 4	A

● Sexta-feira (22/05)

JOGO	HORÁRIO	EQUIPE	X	EQUIPE	GRUPO
9	9h	ICB-BA	X	ADVP-PE	A
10	10h30	Sorteio 1	X	Sorteio 4	A
11	14h	APACE-PB	X	APADEVI-PB	B
12	15h30	Sorteio 2	X	Sorteio 3	B

● Sábado (23/05)

JOGO	HORÁRIO	EQUIPE	X	EQUIPE	FASE
13	9h	1º Grupo A	X	2º Grupo B	SEMIFINAL I
14	10h30	1º Grupo B	X	2º Grupo A	SEMIFINAL 2

● Domingo (24/05)

JOGO	HORÁRIO	EQUIPE	X	EQUIPE	FASE
15	8h	Perd. Semi I	X	Perd. Semi 2	BRONZE
16	9h30	Venc. Semi I	X	Venc. Semi 2	FINAL

Direito Desportivo

Lionaldo Santos Silva

j.n.santos@hotmail.com

Preconceito

Hodiernamente e com o advento de inúmeros meios tecnológicos existentes no mundo seria um oásis se o ser vivente humano tivesse um avanço tecnológico inexorável na mente, sobretudo se essa evolução cerebral fosse especificamente para inteligência em conviver com o seu semelhante livre de preconceitos.

A lei determina até onde podemos: ir, vir, ficar, falar, gesticular etc. A lei desportiva também acolheu os atos acima, mas é necessário que a "lei do cérebro" funcione como inibidor daquelas mentes declinadas para corroer a alma do seu semelhante.

Insistentemente encontramos referências às pessoas com desdém, ou jocoso, às vezes fazendo referência ao nome de pessoas de forma errônea, mas com dolo. Verifica-se até uma forma de provocação com achincalhamento, ultrajante ou discrimina-

tória. Acontece até mesmo em função da idade, inclusive há esses fatos de pessoas mais idosas em relação aquela pessoa mais nova. Nada justifica uma perseguição gratuita.

No mundo desportivo, a prevenção e o combate aos atos discriminatórios, desdenhosos ou ultrajantes não pode ser diferente ou esquecido, pois quem é atingido tem na sua alma a pior das dores.

Inteligentemente nossos juristas do direito desportivo incluíram no CBJD o artigo 243-G quando leciona que "praticar ato discriminatório, desdenhoso ou ultrajante, relacionado a preconceito em razão de origem étnica, raça, sexo, cor, idade, condição de pessoa idosa ou portadora de deficiência.

Em ato contínuo determina a pena que é pela suspensão de cinco a dez partidas, se praticada por atleta, mesmo se su-

plente, treinador ou membro da comissão técnica, e suspensão pelo prazo de cento e vinte a trezentos e sessenta dias, se praticada por qualquer outra pessoa natural submetida ao CBJD advém multa de R\$ 100,00 a R\$ 100.000,00 aplicada ao infrator.

O parágrafo 1º do artigo supra, leciona que caso a infração prevista neste artigo seja praticado simultaneamente por considerável número de pessoas vinculadas a uma mesma entidade da prática desportiva, esta também será punida com a perda do número de pontos atribuídos a uma vitória no regulamento da competição. O dobro do número de pontos atribuídos a uma vitória no regulamento da competição independentemente do resultado da partida, prova ou equivalente, caso não haja atribuição de pontos pelo regulamento da competição, a entidade de prática desportiva será excluída

da competição, torneio ou equivalente.

Já o parágrafo 2º nos informa que a pena de multa prevista no artigo poderá ser aplicada à entidade de prática desportiva cuja torcida praticar os atos discriminatórios nele tipificado e os torcedores identificados ficarão proibidos de ingressarem na respectiva praça esportiva pelo prazo mínimo de setecentos e vinte dias.

Ainda, o parágrafo 3º do artigo acima aduz que quando a infração for considerada de extrema gravidade, o órgão judicante poderá aplicar penas tais como perda de pontos, mando de campo ou a exclusão da competição.

Percebe-se que a Justiça Desportiva brasileira procurou cortar na carne, aqueles que ainda insistem em atingir o ser humano, quicá na sua parte mais sensível, qual seja, a alma.

LIGA DOS CAMPEÕES

Juventus vai em busca do tri

FOTO: Reprodução

A Juventus da Itália eliminou o Real Madrid e vai decidir o título contra o Barcelona que despachou o Bayern de Munique



Barcelona lutará pela quinta conquista e jogo será no próximo dia 6

A UEFA Champions League, em 6 de junho, no Estádio Olímpico, em Berlim, na Alemanha, terá sua 54ª final diferente em 60 edições. A Juventus, que passou pelo Real Madrid, buscará seu terceiro título, enquanto o Barcelona, algoz do Bayern de Munique, lutará pela quinta conquista europeia.

Juventus e Barcelona disputarão pela oitava vez a final da UEFA Champions League! Por seis vezes, a decisão da UCL contou com clubes repetidos. O Real Madrid - maior campeão do torneio com dez títulos - decidiu e ganhou as duas finais contra os franceses do Stade de Reims. Os confrontos aconteceram nas temporadas de 1955/1956 e 1958/1959. O Milan também não deu chances ao Benfica em 1962/1963 e 1989/1990.

Finalista na atual edição da UEFA Champions League, o Barcelona foi outro clube que já jogou finais repetidas. O Barça foi campeão em cima do Manchester United em 2008/2009 e 2010/2011. As outras três decisões iguais, porém, tiveram equilíbrio dentro de campo. O Ajax superou a Juventus, em 1972/1973, mas levou o troco em 1995/1996.

O mesmo Ajax perdeu o título da UCL de 1968/1969 para o Milan, mas se recuperou e deu a volta olímpica em 1994/1995. Falando no clube italiano, o Milan ficou com o vice na temporada de 2004/2005, mas deu o troco no Liverpool durante a edição de 2006/2007.

Esta é a sétima vez que o torneio mais importante da Europa terá o confronto de italianos e espanhóis. A ampla vantagem é da Espanha com quatro títulos. O Barcelona chega pela oitava vez na decisão da UEFA Champions League. Na atual temporada, o aproveitamento do clube catalão é de 83,3% e alcança 100% como mandante. São dez vitórias (seis em casa e quatro fora) e dois empates como visitante, além de 28 gols a favor e dez contra.

A Juventus também está pela oitava vez na briga pelo título da UCL. São sete vitórias (cinco em casa e duas fora), três empates (um como mandante e dois como visitante) e duas derrotas longe da torcida. Aproveitamento de 66,7%. A Velha Senhora ainda anotou 16 gols e sofreu sete.

Ao longo da UEFA Champions League, a Juventus conseguiu classificação à final com aproveitamento de 66,7%. O desempenho sobe para 88,9% em casa, mas despenca para apenas 44,4% longe da torcida. Nestas curiosidades da bola, a Juve levou sete gols em toda UCL, sendo quatro em casa e só três como visitante. Já o ataque anotou 16 tentos (dez como mandante e seis fora).

A campanha da Juventus conta com sete vitórias (cinco em casa e duas fora), três empates (um como mandante e dois como visitante) e duas derrotas longe da torcida. Até a final, o clube italiano deixou para trás Atlético de Madrid, Olympiacos e Malmö na fase de grupos, Borussia Dortmund, nas oitavas de final, Monaco, nas quartas de final, e Real Madrid, na semifinal.

Campeões

O maior vencedor da UEFA Champions League é o Real Madrid com dez conquistas. O Milan aparece com sete, contra cinco do Liverpool e do Bayern de Munique. Barcelona e Ajax somam quatro títulos cada, um a mais do que Internazionale e Manchester United. Com duas conquistas há Porto, Juventus, Nottingham Forest e Benfica. Chelsea, Borussia Dortmund, Olympique, Estrela Vermelha, PSV, Steaua Bucuresti, Hamburgo, Aston Villa, Feyenoord e Celtic têm um título cada.

Em relação aos títulos por países, a Espanha é a recordista com 14 conquistas, contra 12 de Inglaterra e Itália. A Alemanha conta com sete feitos na Europa, enquanto a Holanda tem seis. A lista ainda tem Portugal com quatro títulos. França, Iugoslávia, Romênia e Escócia somam uma conquista cada.

Memória

A maior façanha de um clube paraibano na Copa do Brasil

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Há 10 anos, o torcedor do Treze tinha muito o que comemorar. O time, então dirigido pelo falecido técnico, Maurício Simões, conseguiu vencer o Campeonato Paraibano, após quatro anos na fila. E no dia 18 de maio, do ano de 2005, o Galo enfrentou o Fluminense carioca, pelas quartas de final da Copa do Brasil. Nunca um time paraibano foi tão longe na competição. O jogo foi um dos mais dramáticos da história do Treze.

Após perder no Maracanã para o Tricolor carioca, por 1 a 0, o Galo teria a obrigação de vencer por dois ou mais gols de diferença, ou repetir o placar do Rio de Janeiro, e levar a decisão para os pênaltis. O clube paraibano partiu para cima do Fluminense, criando uma séria dor de cabeça para o técnico Abel Braga.

A pressão do Treze aumentava a cada minuto. O excelente lateral direito, Wagner Diniz, que depois foi jogar no Vasco da Gama, fez uma jogada pela direita entortando toda a zaga do Fluminense e acertando uma bomba na trave,

para a euforia do torcedor trezeano.

O nervosismo aumentou quando Da Silva fez um gol, e para desespero dos paraibanos, acabou sendo anulado. A pressão continuou, e o Flu apenas se defendia, como podia. Até que o mesmo Da Silva, fez outro gol, este sim valeu, e assim decretou a vitória do Galo por 1 a 0.

O placar levou o jogo para os pênaltis. Aí começou o drama. Acabou a primeira série empatada em 5 a 5. A disputa continuou, pênalti a pênalti, até que Wagner Diniz, considerado um dos melhores laterais do país, na época, por ironia do destino, perdeu e o Fluminense converteu. Vitória dos cariocas, por 9 a 8, calando o Estádio Amigão, que estava superlotado.

O time titular do Treze, naquela partida foi Érico, Wagner Diniz, Kiko, Kléber Romero e Mica, Alisson, Adelmo, Pedro Neto e Da Silva; Beto e Adelino. Vários destes jogadores foram contratados por grandes clubes, logo após este jogo. O atacante Beto e o lateral Vagner Diniz, por exemplo, vestiram as camisas de Fluminense e Vasco da Gama respectivamente.

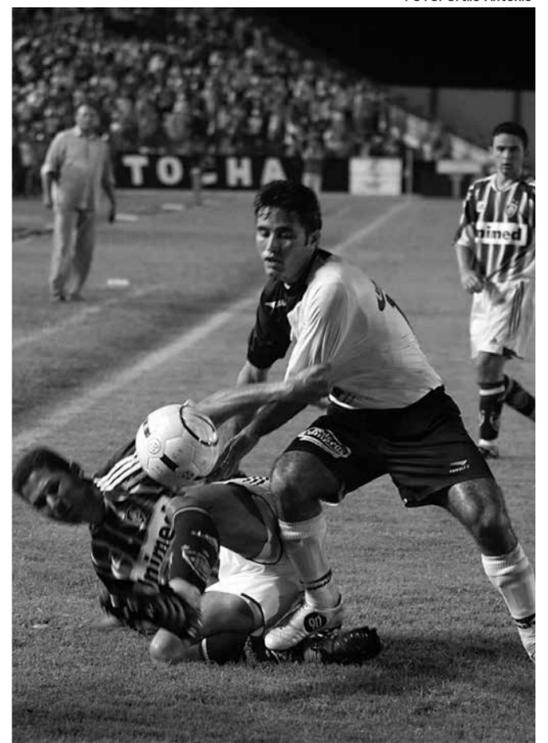
Campanha Especial

A participação do Treze na Copa Brasil, daquele ano, foi mágica desde o início. Logo na abertura da competição, o Galo foi goleado pelo Ulbra do Rio Grande do Sul, por 3 a 0. O time paraibano teria a obrigação de golear a equipe gaúcha no jogo da volta, pelo menos por quatro gols de diferença, para seguir na competição. Mas nada parecia totalmente impossível para aquele time. O Galo venceu por 5 a 0 e ficou com a vaga para a segunda fase da competição.

Em seguida, o Galo enfrentou o São Caetano de São Paulo. No primeiro jogo, disputado em São Paulo, o Alvinegro fez o dever de casa e venceu por 2 a 1. No jogo da volta, em São Caetano, o Treze segurou o empate em 1 a 1, se classificando para as oitavas de final.

Na terceira fase da competição, o desafio foi muito maior. O Treze enfrentou o poderoso Coritiba. No jogo de ida, disputado no Paraná, a Coxa levou a melhor e venceu por 2 a 1. No jogo da volta, o Galo deu o troco, vencendo por 1 a 0, e como tinha feito um gol na casa do adversário, se classificou para as oitavas de final com o Fluminense.

FOTO: Ortilo Antônio



Fabiano Eller e Wagner Diniz disputam lance no Amigão

FLAMENGO X SPORT

Duelo de rubro-negros no Rio

FOTOS: Reprodução

Com o apoio da torcida, o Mengo busca a sua 1ª vitória no Brasileiro

O Flamengo se preparou com muita disposição para a partida de hoje, às 16h (de Brasília), contra o Sport, no Maracanã, pela segunda rodada do Campeonato Brasileiro. Pressionado pela derrota por 2 a 1 na estreia diante dos reservas do São Paulo, os jogadores entendem que o triunfo é fundamental contra os pernambucanos, e para isso esperam contar com o apoio em massa da torcida.

“Jogando em casa nós precisamos cumprir a nossa parte de qualquer maneira e ganhar do Sport. O Maracanã é a nossa casa e com certeza a torcida do Flamengo vai apoiar ao longo dos noventa minutos”, disse o goleiro Paulo Victor.

O lateral direito Pará também rechaçou a importância de jogar com o apoio do torcedor. O atleta, que já passou por Santos e Grêmio, também lembrou das vezes em que atuou contra o Rubro-Negro e sua torcida.

“Eu já joguei contra o Flamengo várias vezes no Maracanã e sei como o adversário se sente quando a casa está cheia e a torcida pressionando. O torcedor do Flamengo é especial, consegue abraçar o time e empurrar os jogadores dentro de campo. Por isso é preciso que eles continuem jogando junto conosco neste Brasileirão”, avaliou o lateral. Luxemburgo só anuncia escalação minutos antes do jogo.

Sport

Há um ano no Sport, o atacante Mike está longe de ser uma unanimidade no clube, mas tem um histórico de salvar a equipe em alguns jogos importantes. O jogador tem feito gols importantes na carreira e o mais emblemático foi contra o Flamengo. No Campeonato Brasileiro do ano passado, Mike estava esquecido e foi acionado pelo técnico Eduardo Baptista no segundo tempo. E com poucos minutos em campo, fez o gol, nos minutos finais da partida, que garantiu o empate em 2 a 2. O jogador quer repetir o feito hoje quando volta ao Maracanã para enfrentar o Flamengo.



Jogadores do Flamengo esperam comemorar gols e uma vitória no Campeonato Brasileiro depois da estreia com derrota diante do São Paulo no domingo passado

Santos x Cruzeiro - 16h

Um confronto de campeões brasileiros na Vila Belmiro. Os dois times começaram o Brasileiro sem vencer e estão mais concentrados nas competições nacionais, no caso do time santista que está na Copa do Brasil e seu adversário que eliminou o São Paulo no meio de semana pela Taça Libertadores. Mesmo assim, espera-se bastante das duas equipes. Ricardo Oliveira e Robinho são os destaques do time da Vila que na estreia só empatou com o Avaí. O Cruzeiro perdeu para o Corinthians.



O atacante Ricardo Oliveira, destaque do Santos

Atlético-MG x Fluminense - 16h

Eliminado da Taça Libertadores pelo Internacional no meio de semana, o Atlético Mineiro foca as suas atenções para o Campeonato Brasileiro para conseguir voltar ao torneio continental. Na Série A empatou na estreia diante do Palmeiras jogando fora de casa e hoje vai medir forças com o Fluminense que passou pelo Joinville em casa. O Galo aposta no futebol de Luan e na recuperação do centroavante Jô. O Flu tem Fred, último artilheiro da competição.



Luan comanda o ataque do Galo contra o Flu

Joinville x Palmeiras - 18h30

Derrotado na estreia pelo Fluminense por 1 a 0 no Maracanã, o Joinville joga diante de sua torcida e contra um adversário que veio da Segunda Divisão a exemplo do time catarinense. O futebol de Santa Catarina tem mostrado força ao longo dos últimos anos e tem na Primeira Divisão mais três clubes: Avaí, Figueirense e Chapecoense. O Palmeiras, do meia Robinho, entra em campo para recuperar o seu prestígio e se manter na disputa. Ainda não figura entre os favoritos.



Robinho tem se destacado no time palmeirense

Ponte Preta x São Paulo - 18h30

A Ponte Preta foi um dos destaques da rodada de abertura do Campeonato Brasileiro ao empatar em 3 a 3 com o Grêmio no Olímpico, no primeiro jogo das 11h. Fez um bom Campeonato Paulista e terminou entre os oito melhores. Vai enfrentar um adversário que vem de eliminação na Taça Libertadores, porém o São Paulo começou bem o Brasileiro ao vencer o Flamengo por 2 a 1. O jogo promete bastante no Estádio Moisés Lucarelli, em Campinas e fecha a segunda rodada.

Internacional x Avaí - 18h30

O Internacional vive um bom momento pela classificação às quartas de final da Taça Libertadores depois de eliminar o Atlético-MG. A derrota de 3 a 0 para o Atlético-PR na estreia do Brasileiro nem foi considerada diante do feito no meio de semana, mas a ordem do técnico Aguirre é reabilitação diante do Avaí que na estreia empatou em 1 a 1 com o Santos. O Internacional sempre se destaca no Brasileiro e está com um time bem montado para brigar mais uma vez pelo título.

Figueirense x Vasco - 11h

O Figueirense quer apagar a estreia do Brasileiro. O time levou uma goleada de 4 a 1 para o Sport e já apareceu na zona de rebaixamento. Hoje se fala muito em volta por cima diante de um adversário que também não foi bem no seu jogo inaugural. O Vasco só empatou com o Goiás em São Januário sem gols e sua torcida reclamou bastante. Hoje, Doriva espera uma melhor atuação do time, apesar de atuar fora do Rio de Janeiro. As duas equipes vão jogar em novo horário, a partir das 11h.

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Raposa embalada

Já venho dizendo, há alguns dias, que o Campinense chegou na reta final do Campeonato Paraibano como o grande favorito a conquistar o título de 2015. A Raposa está sobrando na competição, e completou na última quarta-feira, contra o rival Treze, sua sétima vitória seguida. O Rubro-Negro não está respeitando ninguém, dentro nem fora de casa.

Além de jogando bem, num esquema super eficiente, baseado em um contra-ataque super veloz, o Campinense tem tido a famosa sorte de campeão. Contra o Galo, na última quarta-feira, o goleiro Gledson fez, pelo menos, sete defesas espetaculares. A bola teimava em não entrar no gol da Raposa. E como o que vale é bola na rede, o Campinense fez três e o reze apenas um.

O empate entre Auto Esporte e Botafogo,

na estreia do quadrangular, foi tudo que os raposeiros queriam para largar na frente no quadrangular final do Campeonato Paraibano. Agora, o Campinense é a bola da vez, o time a ser batido. Será uma espécie de todos contra a Raposa.

O primeiro a tentar será o Auto Esporte, na próxima quinta-feira, em Campina Grande. Este jogo terá um caráter especial, porque é justamente o Auto Esporte, o único clube que pode atrapalhar as pretensões do Rubro-Negro de conseguir a vaga para a Série D do Campeonato Brasileiro, deste ano. Os dois clubes vão disputar um campeonato a parte, o que cria uma expectativa toda especial para esta partida.

Se vencer o Auto Esporte, o Campinense abre uma vantagem de cinco pontos sobre o adversário, e deixa bastante encaminhada

a possibilidade de terminar a competição à frente do Clube do Povo, o que lhe garante a participação na Série D, o calendário para o segundo semestre, e de quebra, a possibilidade de subir para a Série C do próximo ano. Nada mal para comemorar o ano do centenário.

Série C

Hoje, o quadrangular final do Campeonato Paraibano dá uma pausa e as atenções se voltam todas para a estreia do Botafogo no Campeonato Brasileiro da Série C. O Belo tem de esquecer o péssimo desempenho no Botafogo de quarta-feira, e focar no Salgueiro, um time perigoso, que vem em ascensão. O clube sertanejo é o atual vice-campeão pernambucano e conseguiu chegar na segunda fase da Copa Brasil deste ano, quando foi

eliminado pelo Flamengo. No ano passado, o clube chegou às quartas de final da Série C, e por pouco não conseguiu a classificação para a Série B.

Se não bastasse a categoria do adversário, o Botafogo enfrenta sérios problemas dentro de campo, com uma das piores defesas da competição e um meio campo sem criação. Problemas que podem começar a serem resolvidos hoje, já que o clube contratou zagueiros e meios campistas.

Cabe ao técnico Marcelo Vilar utilizar os novos contratados para tentar mudar a forma de jogar do Botafogo, ou o sonho de classificação para a Série B dificilmente será realizado. Até mesmo o tricampeonato paraibano, teoricamente mais fácil, está seriamente ameaçado, se não houver mudanças urgentes.

Paraíba exporta cachaça para os EUA

Os 30 engenhos movimentam hoje R\$ 50 mi na economia do Estado

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

Preservando as tradições da cultura sucroalcooleira, os engenhos existentes hoje na Paraíba tem se destacado em termos de qualidade, colocando o Estado em uma posição confortável, como o que mais inovou em tecnologia e em Boas Práticas de Fabricação (BPF). Atualmente a Paraíba é o maior produtor de cachaça de alambique do país, cuja produção da safra 2014/2015 foi de aproximadamente quinze milhões de litro.

Para o ano de 2015, a previsão é de que serão exportados 72 mil litros de cachaça para os Estados Unidos. De acordo com Marise Barreto, consultora que já atua na produção do produto na Paraíba

há 20 anos, somente entre os cerca de 30 engenhos legalizados e com suas marcas registradas, o setor movimenta em torno de R\$ 50 milhões na economia do Estado e gera aproximadamente 1.500 empregos diretos e 6.000 indiretos.

"A produção da cachaça na Paraíba é reconhecida exatamente pelo processo da produção que foi inovado em termos de qualidade dando um passo a frente nos demais estados que produzem cachaça de alambique no país", destacou. Os produtores inovaram do que existe de melhor e moderno, porém, alguns com intuito de preservar a cultura de cultivo, matem transporte da cana-de-açúcar até o engenho, em cangaiais no lombo de burros, mas daí por diante o engenho é dotado de tecnologias, a exemplo do que ocorre no Engenho Ipueira.

O Ipueira está entre os engenhos que compõem a rota Caminhos dos Engenhos no município de Areia, região do Brejo. De acordo com o proprietário Donato Feitosa, são empregados 28 funcionários da agricultura até o processo de engarrafamento, para uma produção de seis mil litros de cachaça por semana que é distribuída para toda a região e chega até o Rio Grande do Norte e São Paulo. O processo de elaboração da cachaça é iniciado com o corte e moagem da cana crua.

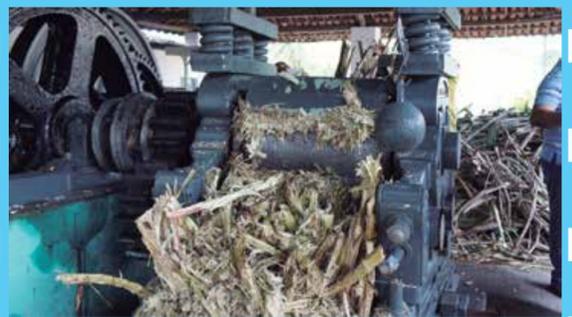
Com o uso de burros para o transporte da cana e do bagaço emprega 10 pessoas da região que atuam fazendo esse tipo de trans-

porte durante todo o período de produção do engenho. "Nós ainda mantemos no engenho uma moenda vinda da Europa nos anos 60 e durante a produção o caldo da cana é filtrada, preparado, decantado, fermentado e destilado em alambiques de cobre", revelou.

Outro engenho que merece destaque em Areia é o Triunfo, fruto de garra e perseverança do casal Maria Júlia e Antonio Augusto Baracho, que foi iniciado com uma produção de meia dúzia de garrafinhas de plástico engarrafadas e vedadas até com um secador de cabelo. Tudo foi iniciado em 1994 de forma artesanal, sendo hoje um engenho totalmente modernizado com uma produção mensal de 250 mil garrafas da Triunfo. Além da produção da cachaça, o casal desenvolve projetos sociais na área territorial do engenho, garantindo o sustento de 60 famílias, através da confecção e comercialização de doces, souvenirs e outros produtos.

Os Caminhos dos Engenhos, esta rota cruza antigos casarões e engenhos de cana-de-açúcar da região do Brejo paraibano, microrregião do Agreste da Paraíba formada por cidades minúsculas como Areia, Bananeiras, Pilões, Serraria e Alagoa Grande. Entre os engenhos que compõem a rota também estão incluídos os Engenho Bujari, Lagoa Verde, Vaca Brava, entre outros que também atuam no processo da produção não somente da cachaça, bem como da rapadura.

FOTOS: Teresa Duarte



O processo de moagem da cana-de-açúcar é a primeira etapa



O caldo extraído da cana que vai se transformar em álcool



Alambiques: neles a fermentação, a última fase da produção



Bagaço da cana. Queimado pode ser usado para gerar energia



Cachaça Rainha, uma das marcas produzidas na região do Brejo

Saiba mais

Cachaça

É todo produto destilado do mosto (caldo) da cana-de-açúcar, com teor alcoólico de 38 a 48%, produzido no Brasil, fora do Brasil é aguardente. Nós temos dois tipos de cachaça, a de alambique e a de colona, na Paraíba, 90% da produção é de alambique.

Engenhos da Paraíba:

Lagoa Verde	Alagoa Grande
Goiamunduba	Bananeiras
Martiniano	Serraria
Triunfo	Areia
Nossa Senhora da Conceição	Duas Estradas
Cachoeira	Areia
Novo e Beatriz	Alagoa Nova
Ipueira	Areia
São Paulo	Cruz do Espírito Santo
Vaca Brava	Areia
Bela Vista	Areia
Tambaba	Conde
Baraúna	Alhandra
D' dil	Pirpirituba
Alegre	Duas Estradas
Maribondo	Guarabira
Jureminha	Pirpirituba



Deu no Jornal

O descarte do lixo eletrônico e os riscos para o meio ambiente

PÁGINA 26



FOTOS: Reprodução/Internet

Gastronomia

Um pouco do México no sabor dos nachos com guacamole

PÁGINA 28



OLÁ, LEITOR!

Lixo eletrônico

Um descarte perigoso do mundo moderno

Há poucos dias, a Organização das Nações Unidas, através do seu Programa para o Meio Ambiente (Pnuma), fez um alerta que, embora muito importante, não mereceu maiores atenções por aqui. De acordo com o novo relatório da ONU, a indústria de informática no mundo gera, anualmente, quase 42 milhões de toneladas de lixo eletrônico. Esse lixo, por óbvio, é uma grande ameaça à saúde humana e ao meio ambiente. O mais preocupante é que a situação só tende a piorar: os especialistas dizem que, até 2017, a quantidade de lixo eletrônico deve chegar a 50 milhões de toneladas.

Na verdade, isso representa apenas uma parte da grande montanha de lixo não reciclável global. Aproximadamente 90% desse material, avaliado em US\$ 19 bilhões, o equivalente a R\$ 57 bilhões, é ilegalmente vendido ou descartado anualmente. A Interpol calcula que o preço da tonelada de lixo eletrônico esteja por volta de US\$ 500. Várias ações para combater o problema estão sendo aplicadas em alguns países.

A boa notícia, se é que se pode falar assim, é que, de acordo com o relatório do Pnuma, a retirada de metais e de outros materiais de dentro dos produtos eletrônicos pode ajudar a reduzir o lixo produzido, diminuir a pressão sobre o meio ambiente e também gerar empregos e renda. O problema é como fazer isso. Só empresas especializadas têm condições de operar com esse tipo de material. A agência da ONU diz que o mercado global desse tipo de material, indo desde a coleta até a reciclagem, movimentou US\$ 410 bilhões por ano.

Os maiores produtores de lixo eletrônico do mundo, segundo o levantamento chancelado pela ONU, são a Europa



e a América do Norte, com a Ásia se aproximando rapidamente. Já a Ásia e a África são os maiores destinos desse material descartado. Os países que mais recebem o lixo eletrônico são Gana, Nigéria, Costa do Marfim e República do Congo. Ainda na lista estão China, Hong Kong, Paquistão, Índia, Bangladesh e Vietnã.

O Brasil produziu, no ano passado, aproximadamente 1,100 mil toneladas de resíduos de equipamentos eletroeletrônicos pequenos, número que deve aumentar para 1,247 mil toneladas em 2015. Esta previsão, também recentemente divulgada, faz parte do estudo "Logística Reversa de Equipamentos Eletroeletrônicos - Análise de Viabilidade

Técnica e Econômica", encomendado pela Secretaria de Desenvolvimento da Produção do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio.

Esse levantamento ainda mostra que os 150 maiores municípios brasileiros - a maioria nas regiões Sudeste e Sul - são responsáveis por aproximadamente dois terços de todo o lixo eletroeletrônico que se estima seja descartado no Brasil. Também há uma lista de iniciativas de coleta e reuso de resíduos de equipamentos eletrônicos pequenos, um levantamento do ciclo de vida dos eletroeletrônicos e o mapeamento do consumo, por região e por tipo de produtos, de eletroeletrônicos em todo o país.

O que é lixo eletrônico

Numa definição bem simples, lixo eletrônico é todo e qualquer tipo de material produzido a partir do descarte de equipamentos eletrônicos, como eletroeletrônicos (computadores, celulares, tablets e etc) e eletrodomésticos (geladeiras, fogões, micro-ondas e etc). Conhecido também por e-lixo ou RAEE (sigla de Resíduos de Aparelhos Eletroeletrônicos), o lixo eletrônico abrange ainda os componentes que constituem os eletrônicos, como baterias e pilhas (acumuladores de energia) e demais produtos magnetizados.

Quem produz esse lixo? No site Significados.com.br, o internauta pode ler: a produção do lixo eletrônico é feita em todos os setores, seja em residências, indústrias ou nos comércios. Com o avanço acelerado das novas tecnologias e o consumo ativo do capitalismo globalizado, a necessidade de atualização e obtenção de novos aparelhos eletrônicos é imensa e intensa. Neste contexto, eletroeletrônicos considerados obsoletos se tornam cada vez mais presentes,

sendo descartados e trocados por novos aparelhos. Este ciclo de mudança pode gerar um grande impacto ambiental, caso o equipamento não passe por um processo adequado de descarte.

Para que não haja um impacto ambiental, o lixo eletrônico deve ser despejado em locais específicos e não ser misturado com o lixo orgânico ou lixo de reciclagem normal (metais, plásticos e papéis). Muitos desses aparelhos possuem componentes químicos (como mercúrio, chumbo, berílio, entre outros), que poluem e contaminam o solo ou a água, caso entrem em contato.

Para evitar essa contaminação, são necessários alguns cuidados:

Aparelhos celulares, baterias e demais periféricos podem (e devem) ser entregues às empresas de telefonia celular ou às fabricantes.

Doar equipamentos usados para outras pessoas, em vez de jogá-los fora. Além de não



poluir o meio ambiente, ainda ajuda outra pessoa que esteja precisando.

Fazer o descarte dos equipamentos apenas em locais próprios, como cooperativas e empresas especializadas em reciclagem de materiais eletrônicos.

Substâncias tóxicas

A lista dos elementos e compostos químicos tóxicos utilizados em equipamentos eletrônicos associada aos danos à saúde é um verdadeiro circo de horrores:

CHUMBO - usado em TVs, celulares e computadores - Danos cerebrais, neurológicos e renais, doenças do sangue e comprometimento de fetos. Em altos níveis de exposição causa vômito, diarreia, convulsões, coma e morte.

MERCÚRIO - usado em lâmpadas, displays, telas LCD, chaves e circuitos impressos - Altos níveis de exposição contribuem para danos cerebrais, renais e problemas de desenvolvimento de fetos, podendo

contaminar o leite materno e os peixes. A sua ingestão ou inalação causa danos ao sistema nervoso central e aos rins.

CÁDMIO - usado em baterias de celulares, resistores, detetores de infra-vermelho, semicondutores, tubos de TV antigos e alguns plásticos - Sua concentração no organismo é cumulativa e pode causar problemas de rins, danos na estrutura óssea, além de ser cancerígeno.

ARSÊNICO - usado em celulares - Causa doenças de pele, prejudica o sistema nervoso central e pode causar câncer de pulmão.

BELÍRIO - usado em placas-mãe de computadores e celulares - Causa câncer de pulmão.

CROMO HEXAVALENTE - usado na proteção de placas metálicas contra a corrosão - Causa bronquite asmática e deformações do DNA.

PLÁSTICOS e PVC - constituem, em média, 20% do material dos computadores, usados em circuitos impressos e componentes como conectores, gabinetes e cabos - São difíceis de serem separados na reciclagem e, quando queimados, produzem substâncias tóxicas, e, inaladas, causam problemas no aparelho respiratório.

A coleta em João Pessoa

Há quatro anos, a Prefeitura Municipal de João Pessoa disponibilizou à população o primeiro ponto de coleta de lixo eletrônico da cidade. A entrega de equipamentos descartados passou a ser feita no prédio de apoio da Emlur, localizado na Rua Gouveia Nóbrega, no Róger, em frente ao Parque Arruda Câmara. Em apenas uma semana de funcionamento, este posto chegou a arrecadar 3,85 toneladas de lixo. Mas esta não é uma média que venha sendo mantida.

Hoje, aparelhos eletrônicos que

vão para o lixo podem ser utilizados para descontos na conta de energia elétrica. O projeto intitulado "Conta Cidadã" integra a ideia de Eficiência Energética da Energisa e foi lançado no final do mês passado. Assim, aparelhos sem utilidade, como calculadoras, micro-ondas, ventiladores, computadores, celulares, entre outros podem ser entregues em qualquer posto de coleta de João Pessoa, Campina Grande e unidades móveis que percorrem todo o Estado.

Para fazer a troca e ganhar o descon-

to, é preciso ir até um dos postos de coleta do projeto munido do cartão de cadastro ou do recibo da conta de energia elétrica mais recente. É claro que o desconto na despesa é importante, mas, além disso, os usuários contribuem com a reciclagem desses materiais que são destinados ao descarte ecológico por empresas especializadas na reciclagem de resíduos eletrônicos. O projeto prevê a coleta de 15 toneladas de lixo eletrônico em João Pessoa e Campina Grande até o final deste mês.

O que eles disseram

- Estamos vivendo uma crise no Brasil que abre as portas para que as forças políticas se reinventem. Isso significa que precisam agir. Não apenas com um elenco de propostas para se contrapor, mas que faça sentido para a população.

(Do cientista político e professor da USP, José Álvaro Moisés)

- Ser canalha não é exatamente atributo de uma pessoa, é uma conduta. Nós não somos canalhas, apenas agimos canalhamente. Como quando estacionamos na vaga destinada a deficientes. Temos consciência de que estamos desrespeitando o direito do outro. Isso é agir canalhamente.

(Do filósofo Clóvis de Barros Filho, autor do livro "Somos todos canalhas")

- Do jeito que a coisa está, podem mudar o limite da maioridade penal quanto quiserem. Nada será resolvido. Mesmo que se possa criminalizar crianças no berçário, no caso de um bebê roubar uma chupetinha de outro.

(Do jornalista Clóvis Carrasco, autor de novelas de televisão)

- Adoro consultar dicionários, sobretudo os de papel. Gosto mais ainda quando esqueço qual foi a palavra que me levou ao dicionário e acabo me perdendo na leitura de tudo o que se diz sobre as palavras que encontro pelo caminho. Isso faz um bem danado à alma, ao espírito, ao coração. É isso.

(Do professor de Português, Pasquale Cipro Neto)

- Do ponto de vista de suas regras e formato legal, não consegui encontrar um só país com Ensino Médio pior que o nosso. O modelo brasileiro gera péssimos números. O mais odioso equívoco é impor o mesmo currículo a todos. Nenhum país civilizado deixa de reconhecer as diferenças individuais e os talentos de cada um.

(Do economista Cláudio de Moura Castro, especialista em Educação)

- É fundamental não poupar os peixes grandes. Porque um efeito da corrupção é que ela torna as pessoas cínicas. Uma nova lei não funciona porque acham que é só outra regra esquecida nos livros. Um novo código de conduta não funciona porque acham que é só falatório. Quando o cinismo se instala, é preciso quebrar o equilíbrio e uma forma de fazer isso é punindo quem parece intocável.

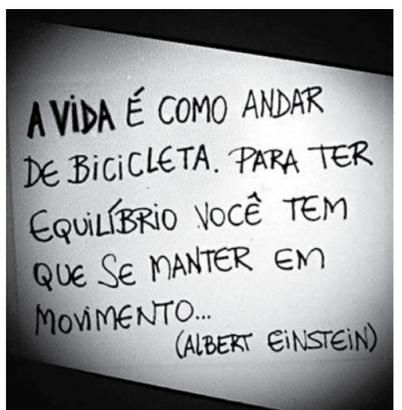
(Do economista americano Robert Klitgaard, sobre o combate à corrupção)

- A arte de interrogar não é tão fácil como se pensa. É mais uma arte de mestre do que de discípulos; é preciso já ter aprendido muitas coisas para saber perguntar o que não se sabe.

(Do filósofo e escritor francês Jean-Jacques Rousseau, autor de "Do Contrato Social")

- Frequentemente tive a ocasião de observar que quando a beneficência não prejudica o benfeitor, mata o beneficiado.

(Do escritor Honoré de Balzac, autor de "A Comédia Humana")



Piadas

Gandhi na universidade

Contam que quando Gandhi estudava Direito na Universidade de Londres, havia um professor que não o suportava, mas Gandhi não baixava a cabeça. Um dia o professor estava comendo no refeitório e sentaram-se juntos. O professor disse:

- Senhor Gandhi, você sabe que um porco e um pássaro não comem juntos?

- Ok, professor. Já estou voando... e foi para outra mesa.

O professor aborrecido resolve vingar-se no exame seguinte, mas ele responde, brilhantemente, todas as perguntas. Então resolve fazer a seguinte pergunta:

- Senhor Gandhi, indo o senhor por uma rua e encontrando uma bolsa, abre-a e encontra a sabedoria e um pacote com muito dinheiro. Com qual deles ficava?

Gandhi respondeu:

- Claro que com o dinheiro, professor!

- Ah! Pois eu no seu lugar Gandhi, ficaria com a sabedoria.

- Tem razão professor, cada um ficaria com o que não tem!

O professor furioso escreveu na prova "IDIOTA" e lhe entregou. Gandhi recebeu a prova, leu e voltou:

- Professor, o senhor assinou a prova, mas não deu a nota!

Problema com o vizinho

Dois amigos conversam sobre os problemas que um está tendo com seu vizinho:

- Meu vizinho é um chato, um verdadeiro pé no saco. Acredita que ele veio bater na minha porta hoje às 3 da manhã?

- Nossa, realmente você tem razão. E você não xingou ele?

- Xinguei um pouco. Só não xinguei mais porque ele deu sorte de eu já estar acordado tocando bateria.

Tentativa de fuga

Alguns loucos engendraram um plano de fuga do hospício, pulando o muro. Resolveram fazer um treinamento primeiro, antes da fuga, e passaram vários dias pulando para fora, e depois para dentro de novo, para que no dia da fuga pulassem com perfeição e nada falhasse. Marcaram a data da fuga em massa. Os loucos ficaram ansiosos e agitados. Não viam a hora de fugir daquele lugar.

No dia marcado, caiu um temporal que derrubou o muro. Os loucos então, resolveram adiar a fuga, até que construíssem outro muro.

JOGO DOS 9 ERROS



1 - Capim na boca do jumento, 2 - Cacto, 3 - Porta, 4 - Mancha do cão, 5 - Nota musical, 6 - Bigode, 7 - Rabo do cavalo, 8 - Planta (d.), 9 - Cerca.

CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

O que não pode faltar na bolsa

O mundo pode cair, mas se uma mulher tiver estes itens em sua bolsa, ela estará salva. Confira!

- ABSORVENTE íntimo
- ALCOOL em gel
- ASPIRINA ou qualquer outro REMÉDIO para dor de CABEÇA
- BATOM
- CANETA
- DINHEIRO vivo para alguma eventualidade
- FÓSFOROS ou ISQUEIRO
- INFORMAÇÕES suas para CONTATO de emergência
- LENÇO umedecido iguais aos de BEBÊS
- SPRAY de PIMENTA



Grid for word search with words like MOTABALN, FANTASMA, etc.

Advertisement for Fantasma magazine: O PRIMEIRO SUPER-HERÓI DE UNIFORME ESTÁ DE VOLTA! NAS BANCAS E LIVRARIAS.

Solução (Solution) for the word search grid.

Palavras Cruzadas

Horóscopo

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Grid for crossword puzzle with clues in Portuguese.

3/rot. 4/bru. 6/pé-ítr. 9/renda fixa. 14/caravaleira e coral — período escolar. 17

Solução (Solution) for the crossword puzzle grid.

Advertisement for Fantasma magazine: O PRIMEIRO SUPER-HERÓI DE UNIFORME ESTÁ DE VOLTA! NAS BANCAS E LIVRARIAS.

Horóscopo section with zodiac signs: Áries, Touro, Gêmeos, Câncer, Leão, Virgem, Libra, Escorpião, Sagitário, Capricórnio, Aquário, Peixes. Each sign includes a brief description of the week's energy.

Delícias mexicanas

Vai reunir os amigos em casa hoje? Nachos caseiros são uma ótima opção de tira-gosto.

Ingredientes

- 500g de farinha de trigo
- 1 colher de sopa de óleo
- Pimenta do reino
- 250g de farinha de milho
- 350ml de água
- Sal

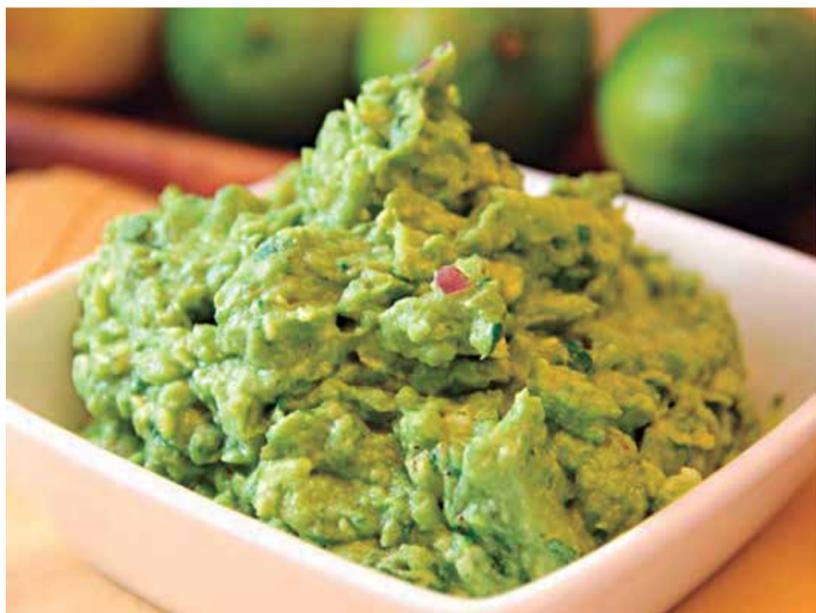
Modo de preparo

Pra fazer a massa dos nachos primeiro você tem que misturar as duas farinhas em uma vasilha e acrescentar o óleo, a água, sal a gosto e uma pitada de pimenta do reino moída. Misture tudo até formar uma massa lisa e deixe a mesma descansar uns 10 minutos mais ou menos.

Depois estique a massa com o rolo em uma superfície polvilhada com farinha até ela ficar com uma grossura de no máximo 2 milímetros. Corte a massa com um cortador de pizzas em forma de triângulo.

Frite os nachos e depois coloque os mesmos em um prato forrado com guardanapos pra tirar o excesso de óleo.

Deixe esfriar e pode servir os nachos com o seu molho preferido.



Guacamole

Ingredientes

- 2 abacates
- 1 tomate maduro e bem vermelho
- 1/2 cebola
- Suco de meio limão
- Sal
- Molho de pimenta
- Óleo

Modo de preparo

Pra fazer o guacamole primeiro você tem que descascar e tirar o caroço dos abacates. Depois corte-os em pedaços e coloque no liquidificador.

Descasque o tomate e a cebola e faça o mesmo com eles.

Acrescente sal a gosto e regue com uma colher de óleo (cuidado que o abacate já é bastante gorduroso).

Coloque o suco de meio limão no copo do liquidificador também e bata tudo até obter um creme fino e consistente.

Sirva em uma vasilha ou prato, junto com queijo ou nachos.

Tortilla-doce

Ingredientes

- 1 maçã cortada em fatias finas;
- 1 colher de sopa de glucose de milho;
- Cobertura de sorvete sabor chocolate;
- 1 colher de sopa de açúcar;
- 1 bola de sorvete de chocolate;
- 1 tortilla de trigo;
- 1 colher de sopa de manteiga.

Modo de preparo

Derreta a manteiga em uma frigideira, junte o açúcar e a glucose de milho;

Acrescente as maçãs, deixe até que fiquem um pouco transparentes e reserve;

Despeje a cobertura de chocolate na tortilla de trigo;

Arrume as maçãs em forma de círculo na tortilla;

Coloque uma bola de sorvete de chocolate no centro, colocando o que sobrou da calda na frigideira por cima.



Coluna do Vinho

Joel Falconi renascente@outlook.com

Um panorama dos vinhos nos EE. UU. - 03

A vitivinicultura da Califórnia floresce novamente.

Quando os recém-chegados, como os Cakebreads, os Shoffers, os Jordones e os Davies se juntaram aos viticultores já estabelecidos, como os Martinis, os de Latours (de Bauliceu), os Mondavis e os Gallos; a indústria vinícola da Califórnia floresceu pela segunda vez. Enquanto isso e graças ao apoio financeiro propiciado pela Gallo, a Escola de Enologia e Viticultura da Universidade da Califórnia em Davies tornou-se uma das principais instituições do gênero no mundo inteiro. A qualidade dos vinhos da Califórnia disparou. Por volta de 1980, muitos profissionais de vinhos de todo o mundo concordavam que os vinhos da Califórnia podiam ser considerados no mesmo nível dos melhores vinhos da Europa.

O rejuvenescimento da Califórnia não parou aí. O sucesso daquele Estado definitivamente inspirou produtores de vinhos desde o Estado de Nova York até

o Texas, a tentarem alcançá-lo. Atualmente, mais de 90% de toda a produção de vinhos dos Estados Unidos, são da Califórnia. Ainda assim, cada um dos maiores Estados produtores de vinhos desempenha um papel importante, e às vezes único, na indústria vinícola americana em geral.

O Oregon tornou-se uma região especificamente adequada e devotada à Pinot-Noir, uma variedade difícil, porém deliciosa. O Estado de Washington surgiu como um dos principais locais do país para vinhos Merlot e Cabernet-Sauvignon maduros e concentrados. Igualmente o Estado de Nova York tem comprovado ser basicamente o território ideal para a uva Riesling; com nenhum dos vinhos dessa cepa de outro lugar dos Estados Unidos tendo, a mesma leveza e elegância dos de Nova York; sabendo-se que esses tipos de combinações de uvas e terras

levam décadas e às vezes até séculos para definir.

Das mais de cem variedades de uvas plantadas nos Estados Unidos, cinco dominam as vendas: Chardonnay, Cabernet-Sauvignon, Zinfandel, Merlot e Sauvignon-Blanc. Apesar dos vinhos dessas variedades serem em muitos casos, melhores do que antes, viticultores e produtores de vinhos também buscaram outras uvas, especialmente variedades do Ródano e da Itália. Shiraz, Grenache, Mourvedre e Sangiovese hoje produzem alguns dos vinhos mais surpreendentes e alguns dos melhores cortes de vinhos dos Estados Unidos e diversas variedades de uvas mostram-se bastante promissoras.

É claro que, afinal, o que torna atraente a produção de vinhos nos Estados Unidos é a liberdade que os produtores têm de criar qualquer tipo de vinho que desejem. As leis estritas que diferem as regiões vinícolas da Europa e que determinam que variedades podem ser utilizadas em vinhos europeus específicos não se parecem com as dos Estados Unidos. Apesar disso, nos Estados Uni-

dos as áreas de viticultura são legalmente definidas e existem leis a respeito:

Definir um vinho estabelecendo primeiro a área onde as uvas podem se originar é um conceito bastante definido na Europa. Na França é um dos aspectos do detalhado sistema conhecido como Appellation d'Origine Controlée. Nos Estados Unidos, o processo de definição das regiões vinícolas iniciou-se em 1998 quando começou a ser elaborada as exigências da primeira AVA (Área de Viticultura Americana).

Uma curiosidade é que a Lei Seca irradiou a alma da produção de vinhos nos Estados Unidos (o conhecimento coletivo, as técnicas, as tradições e as paixões que são transmitidas de produtor a produtor). Quando finalmente a indústria vinícola conseguiu se reinventar em meados dos anos 1960, a maioria dos produtores de vinho que não tinha conhecimento histórico nem tradição em que se basear até Robert Mondavi e Ernest e Julio Gallo mais bem-sucedidos viticultores da segunda metade do século XX, precisou aprender a fazer vinho consultando livros.